

PREFEITURA MUNICIPAL DE MÃE D'ÁGUA-PB

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

1. Identificação

O Relatório registra as ações e atividades desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Administração, executadas no ano de 2025.

2. Atribuições

As atividades do Gabinete do Secretário abarcam não só a questão da organização do fluxo das documentações por ofícios, decretos, processos e outros, como também, depois de serem recebidos e após a devida triagem são elaborados os despachos para anuência do Secretário que conta ativamente com o apoio da equipe para serem remetidos aos setores correspondentes para análise, manifestação e pareceres.

2.1.1 Serviços Realizados:

- **CONTRATOS:** Controle de contratos, renovações de contratos, Rescisão de contratos.
- **PORTARIAS:** Controle de portarias, portaria de nomeação, portaria de exoneração, portarias de comissão.
- **AVISO DE FÉRIAS:** controle de férias.
- **FOLHA DE PAGAMENTO:** Informar ao E-social entradas e saídas de funcionário em tempo real e atualizar cadastros e afastamentos no mesmo, informar a folha no portal da transparência, atualização da folha, revisão dos consignados, implantação de horas extras, terços de férias, cadastrar funcionários novos, informar na folha servidores que estão de licença maternidade, licença sem vencimentos, gerar folha referente as duas parcelas do 13º salário, gerar DIRF, informar a folha ao SAGRES...
- **DECLARAÇÃO:** Declaração de tempo de serviço, declaração para o INSS, declaração constando que não tem vínculo com a prefeitura, declaração para abrir conta em banco...
- **GERAR SENHA PARA OS SERVIDORES TER ACESSO AO PORTAL.**
- **CONTROLE DE:** Ofício, decreto, protocolo.
- **GERAR CERTIDÃO.**
- **CONFERIR A FOLHA DE PONTO DE TODAS AS SECRETARIAS.**

- PRODUÇÃO DE CARTA MARGEM PARA SERVIDORES.
- ARQUIVOS DE DOCUMENTAÇÕES.
- ORGANIZAR E ENVIAR JORNAL OFICIAL PARA SER PUBLICADO
- PLANILHAS COM COTROLE DE GASTOS, PARA ENVIO AO SETOR FINANCEIRO
- ATUALIZAÇÃO DO PISO SALARIAL DO MAGISTÉRIO
- ATUALIZAÇÃO DO SALÁRIO MÍNIMO DOS SERVIDORES
- PRESTAÇÃO DE ESCLARECIMENTO A AUDITORES DO TCE/PB.
- ATUALIZAÇÃO DE LEIS MUNICIPAIS E ENVIAR PARA O SITE DO TCE.
- RECEBER E ENVIAR A DOCUMENTAÇÃO DOS BOLSISTA PARA EMPRESA, SOLICITAR E CONFERIR A FOLHA PARA ENVIAR AO SETOR DE FINANÇAS PARA PAGAMENTO.
- ENVIO DE INFORMAÇÕES PARA O PORTAL DA TRANSPARENCIA TANTO PELA SECRETARIA, COMO PELO PROGRAMA DA PUBLICSOFT DE FORMA AUTOMÁTICA.
- CADASTRO DE FUNCIONÁRIOS NOS DISPOSITIVOS DO PONTO ELETRÓNICO.

3. Destaques

- Pagamento da folha dentro do mês trabalhado de todos os servidores do município;
- Atualização do salário-mínimo e do magistério;


 Gustavo Mendes da Silva Netto
Secretário Municipal de Administração
 Mat.: 1801

Gustavo Mendes da S. Netto
 Secretário Municipal de Adm.
 Mãe D'Água - PB



RELATÓRIO DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS - ANO 2025 -

**MÃE D'ÁGUA - PB
30 de DEZEMBRO de 2025.**



Função

A secretaria de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente é uma área pertencente à gestão pública municipal, que tem por função estimular o desenvolvimento da atividade agrícola, em garantia do crescimento do produtor rural e a proteção do meio ambiente, a partir da implementação de projetos e a inserção da tecnologia como instrumentos estratégicos para melhoria da vida rural.

Competência

- ✓ **Planejar e executar projetos de inovação a política de produção rural;**
- ✓ **Viabilizar o uso de tecnologias para o campo;**
- ✓ **Estabelecer a implementação de novas tecnologias de captação, para armazenamento e o uso correto da água;**
- ✓ **Garantir e fiscalizar a preservação e o reflorestamento de áreas degradáveis; Organizar a execução de programas ou cursos técnicos, visando a capacitação do produtor rural;**
- ✓ **Garantir o acesso a água;**
- ✓ **Incentivar o desenvolvimento de atividades ou projetos relacionados a agricultura, pecuária ou outro tipo de cultura, que esteja relacionado a área rural.**

AÇÕES 2025

Janeiro

- 1 Continuação do cadastramento dos agricultores para aração de terra e a execução do serviço.**

A Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente de Mãe D'água, realizou tal serviço através das orientações do Secretário Normando de Lucena Soares.

- 2 Início da aração de terra.**

Data: 06/01

A Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente de Mãe D'água, realizou tal serviço através das orientações do Secretário Normando de Lucena Soares.

- 3 Continuidade da entrega dos boletos do Garantia Safra 2024/2025.**

Boletos a entregar: 378

Boletos entregues: 378

Ação da Secretaria Municipal de Agricultura, abastecimento e Meio Ambiente, Prefeitura Municipal, Governo do Estado da Paraíba, Governo Federal e beneficiário. Entidade parceira: Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRS e EMATER

- 4 Acompanhamento das Inspeções do abate de bovinos.**

A Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente de Mãe D'água realizou o serviço através do médico veterinário Rodrigo Alves Monteiro.

- 5 Cadastramento do Município na Plataforma S2Id Situação de Emergência.**

A Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente de Mãe D'água realizou o serviço através do Secretário Execultivo Lindomar Oliveira dos Santos.



6 Distribuição de Água através de Carro Pipa.

A Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente de Mãe D'água, realizou tal serviço através das orientações do Secretário Normando de Lucena Soares.

Total de carradas: 118

Fevereiro

**1 Continuação do cadastramento dos agricultores para aração de terra
Conclusão da aração das pessoas que cadastraram-se: 17/12/2024**

A Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente de Mãe D'água, realizou tal serviço através das orientações do Secretário Normando de Lucena Soares.

2 Acompanhamento das Inspeções do abate de bovinos.

A Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente de Mãe D'água realizou o serviço através do médico veterinário Rodrigo Alves Monteiro.

3 Rescaldo de Incendio no Antigo Lixão

A Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente de Mãe D'água se fez presente através do Secretário Execultivo Lindomar Oliveira dos Santos

4 Distribuição de Água através de Carro Pipa.

A Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente de Mãe D'água, realizou tal serviço através das orientações do Secretário Lindomar Oliveira dos Santos

Total de Carradas: 34

Março

1. Continuação do corte para alguns agricultores que solicitaram o serviço em outras localidades.

A Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente de Mãe D'água, realizou tal serviço através das orientações do Secretário Normando de Lucena Soares.

2. Envio da planilha com os NIS dos Agricultores que não o possuíam no Sistema dos Garantia Safra.

A Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente de Mãe D'água, realizou tal serviço através do Secretário Normando de Lucena Soares

3 Acompanhamento das Inspeções do abate de bovinos.

A Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente de Mãe D'água realizou o serviço através do médico veterinário Rodrigo Alves Monteiro.

4 Distribuição de água através de Carro Pipa.

A Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente de Mãe D'água, realizou tal serviço através das orientações do Secretário Normando de Lucena Soares.

Total de carradas: 40

5 Conferência Estadual do Meio Ambiente em João Pessoa.

A Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente de Mãe D'água, foi representado pelo Secretário Normando de Lucena Soares e Lindomar Oliveira dos Santos.

Abril

1 Continuação dos serviços de aração de terra para aqueles agricultores realizam mais de uma aração.

A Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente de Mãe D'água, realizou tal serviço através das orientações do Secretário Normando de Lucena Soares.

2 Acompanhamento das Inspeções do abate de bovinos.

A Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente de Mãe D'água realizou o serviço através do médico veterinário Rodrigo Alves Monteiro.

- 3 Trabalho de Campo sobre Plantação e melhoria de Palma em parceria com EMPAER na Fazenda São João da Cruz.**

- 4 Distribuição de água através de Carro Pipa.**

A Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente de Mãe D'água, realizou tal serviço através das orientações do Secretário Normando de Lucena Soares.

Total de carradas: 35

Maio

- 1 Treinamento para Solicitação de Vistoria e Indicação do Técnico Vistoriador no Sistema Garantia Safra, Safra 2024/2025 em Maturéia-Pb.**

A Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente de Mãe D'água se fez presente através do Secretário Executivo Lindomar Oliveira dos Santos

- 2 Acompanhamento das Inspeções do abate de bovinos.**

A Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente de Mãe D'água realizou o serviço através do médico veterinário Rodrigo Alves Monteiro.

- 3 Distribuição de água através de Carro Pipa.**

A Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente de Mãe D'água, realizou tal serviço através das orientações do Secretário Normando de Lucena Soares.

Total de carradas: 48

- 4 Higienização e limpeza das Caixas d'água de que abastece o Município.**

A Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente de Mãe D'água, realizou tal serviço através das orientações do Secretário Normando de Lucena Soares.

Junho**1 Acompanhamento de Atualização do cadastro tarifa Verde em Parceria com EMPAER.**

A Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente de Mãe D'água, realizou tal serviço através do Secretário Lindomar Oliveira dos Santos e a representante da EMPAER Kalyane Henrique Oliveira.

2 Acompanhamento das Inspeções do abate de bovinos.

A Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente de Mãe D'água realizou o serviço através do médico veterinário Rodrigo Alves Monteiro.

3 Emissão do CCIR.

A Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente de Mãe D'água, executou tal serviço na pessoa do Secretário Lindomar Oliveira dos Santos

4 Distribuição de água através de Carro Pipa.

A Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente de Mãe D'água, realizou tal serviço através das orientações do Secretário Lindomar Oliveira dos Santos e do Secretário de Serviços Públicos Normando de Lucena Soares.

Total de carradas: 35

5 Acompanhamento da visita técnica da CAGEPA aos poços amazona que abastecem o Município.**Julho****1 Solicitação e Verificação de perdas do Garantia Safra, Safra 2024/2025 em parceria com a EMPAER.**

A Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente de Mãe D'água, realizou a solicitação tal serviço através do Secretário Lindomar Oliveira dos Santos

2 Acompanhamento das Inspeções do abate de bovinos.

A Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente de Mãe D'água realizou o serviço através do médico veterinário Rodrigo Alves Monteiro.

3 Conclusão de Atualização do cadastro tarifa Verde em Parceria com a EMPAER.

A Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente de Mãe D'água, realizou tal serviço através do Secretário Lindomar Oliveira dos Santos e a representante da EMPAER Kalyane Henrique Oliveira

4 Distribuição de água através de Carro Pipa.

A Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente de Mãe D'água, realizou tal serviço através das orientações do Secretário Lindomar Oliveira dos Santos e do Secretário de Serviços Públicos Normando de Lucena Soares.

Total de carradas: 84

5 Cadastramento do Município na Plataforma S2Id Situação de Emergência.

A Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente de Mãe D'água realizou o serviço através do Secretário Executivo Lindomar Oliveira dos Santos

6 Participação no Encontro da Defesa Civil Estadual em Queimadas-Pb

A Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente esteve representada através do secretário Lindomar Oliveira dos Santos e a resentando a Defesa Civil Municipal o Coodenador Marcelo Campos Camboim.

Agosto

1 Emissão do CCIR.

A Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente de Mãe D'água, executou tal serviço na pessoa do Secretário Lindomar Oliveira dos Santos.

2 Acompanhamento das Inspeções do abate de bovinos.

A Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente de Mãe D'água realizou o serviço através do médico veterinário Rodrigo Alves Monteiro.

3 Distribuição de água através de Carro Pipa.

A Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente de Mãe D'água, realizou tal serviço através das orientações do Secretário Lindomar Oliveira dos Santos e do Secretário de Serviços Públicos Normando de Lucena Soares.

Total de carradas: 124

4 Acompanhamento de levantamento do Valor da Terra Bruta VTR em parceria INCRA

A Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente de Mãe D'água, esteve representada pelo Secretário Lindomar Oliveira dos Santos.

5 Preenchimento do Formulário SINISA

A Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente de Mãe D'água, responsável pelo preenchimento Secretário Lindomar Oliveira dos Santos

Setembro**1 Realização da Declaração do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural – ITR, dos proprietários rurais que buscaram o serviço.**

A Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente de Mãe D'água, executou tal serviço na pessoa do Secretário Lindomar dos Santos.

2 Continuação da emissão do CCIR.

A Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente de Mãe D'água, executou tal serviço na pessoa do Secretário Lindomar Oliveira dos Santos.

3 Acompanhamento das Inspeções do abate de bovinos

A Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente de Mãe D'água realizou o serviço através do médico veterinário Rodrigo Alves Monteiro.

4 Participação do lançamento do Plano Safra 2025/2026 em São Mamede junto com a representante da EMPAER.



A Secretaria Municipal de Abgricoltura e Meio Amabiente de Mãe D`água esteve representada pelo Secretario Lindomar Oliveira dos Santos e representando a EMPAER Kaliany Henrique Oliveira .

5 Eleição dos novos Membros do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural e Sustentavel – CMDRS

A Secretaria Municipal de Abgricoltura e Meio Amabiente de Mãe D`água esteve representada pelo Secretario Lindomar Oliveira dos Santos

6 Participação no Lançamento do Programa de Distribuição de Farelo de Soja evento realizado em Patos PB.

A Secretaria Municipal de Abgricoltura e Meio Amabiente de Mãe D`água esteve representada pelo Secretario Lindomar Oliveira dos Santos e pelo Prefeito Jucelio Pereira Moura.

7 Distibuição de água através do Carro Pipa.

A Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente de Mãe D`água, realizou tal serviço através das orientações do Secretário Lindomar Oliveira dos Santos e do Secretário de Serviços Publicos Normando de Lucena Soares.

Total de carradas: 177

8 Participação no Seminario de Combate a Desertificação na UFCG em Patos PB.

A Secretaria Municipal de Abgricoltura e Meio Amabiente de Mãe D`água esteve representada pelo Secretario Lindomar Oliveira dos Santos.

Outubro

1 Continuação da realização da Declaração do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural – ITR, dos proprietários rurais que buscaram o serviço.

A Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente de Mãe D`água, executou tal serviço na pessoa do Secretário Lindomar Oliveira dos Santos.

2 Continuação da emissão do CCIR.

A Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente de Mãe D`água, executou tal serviço na pessoa do Secretário Lindomar Oliveira dos Santos.



3 Capacitação do Programa Garantia Safra para a Implementação da Safra 2025/2026 evento realizado em Mãe D'água- PB

A Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente de Mãe D'água, teve a participação do Secretário Lindomar Oliveira dos Santos

4 Acompanhamento das Inspeções do abate de bovinos.

A Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente de Mãe D'água realizou o serviço através do médico veterinário Rodrigo Alves Monteiro.

5 Distribuição do Farelo de Soja ao Criadores com Cadastro em dia na Defesa Agropecuaria.

A Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente de Mãe D'água, executou tal serviço na pessoa do Secretário Lindomar dos Santos.

6 Distibuição de água através do Carro Pipa.

A Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente de Mãe D'água, realizou tal serviço através das orientações do Secretário Lindomar Oliveira dos Santos e do Secretário de Serviços Públicos Normando de Lucena Soares.

Total de carradas: 273

7 Participação na Feira Paraibana da Agricultura Familiar FEPAF em Campina Grande – Pb

A Secretaria Municipal de Abgricultura e Meio Amambiente de Mãe D'água esteve representada pelo Secretario Lindomar Oliveira dos Santos, pelo Prefeito Jucelio Pereira Moura e a Presidente do CMDRS Lauricleia Hipolito Ferreira.

Novembro

1 Distribuição do Farelo de Soja ao Criadores com Cadastro em dia na Defesa Agropecuaria.

A Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente de Mãe D'água, executou tal serviço na pessoa do Secretário Lindomar dos Santos.

2 Acompanhamento nas Incrições dos Agricultores no Programa Garantia Safra, Safra 2025/2026.



A Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente de Mãe D'água, executou tal serviço na pessoa do Secretário Lindomar Oliveira dos Santos.

3 Acompanhamento das Inspeções do abate de bovinos.

A Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente de Mãe D'água realizou o serviço através do médico veterinário Rodrigo Alves Monteiro.

4 Distribuição de água através do Carro Pipa.

A Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente de Mãe D'água, realizou tal serviço através das orientações do Secretário Lindomar Oliveira dos Santos e do Secretário de Serviços Públicos Normando de Lucena Soares.

Total de carradas: 238

5 Distribuição do Farelo de Soja ao Criadores com Cadastro em dia na Defesa Agropecuaria.

A Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente de Mãe D'água, executou tal serviço na pessoa do Secretário Lindomar dos Santos.

6 Participação no III Simposio de Recursos Hidricos e Segurança de Barragens em João Pessoa – Pb.

A Secretaria Municipal de Abgricultura e Meio Amambiente de Mãe D'água esteve representada pelo Secretario Lindomar Oliveira dos Santos e pelo Prefeito Jucelio Pereira Moura.

Dezembro

1 Cadastramento dos agricultores para aração de terra.

Quantidade de cadastros: 200

A Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente de Mãe D'água, realizou tal serviço através dos servidores da Secretaria que receberam a procura do cadastro.

2 Distribuição do Farelo de Soja ao Criadores com Cadastro em dia na Defesa Agropecuaria.



A Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente de Mãe D'água, executou tal serviço na pessoa do Secretário Lindomar dos Santos.

3 Distribuição de água através do Carro Pipa.

A Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente de Mãe D'água, realizou tal serviço através das orientações do Secretário Lindomar Oliveira dos Santos e do Secretário de Serviços Públicos Normando de Lucena Soares.

Total de carradas: 218

4 Acompanhamento das Inspeções do abate de bovinos.

A Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente de Mãe D'água realizou o serviço através do médico veterinário Rodrigo Alves Monteiro.

5 Participação na Reunião do CMDRS para Homologação dos Agricultores Inscritos no Garantia Safra 2025/2026

6 Entrega de Boletos do Garantia Safra 2025/2026

A Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente de Mãe D'água, realizou tal serviço através das orientações do Secretário Lindomar Oliveira dos Santos.

Total de boletos 378

Entregues 200 boletos ate dia 30/12


SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA, ABASTECIMENTO E MEIO AMBIENTE.
MUNICÍPIO: MÃE D'ÁGUA-PB
PLUVIOSIDADE DO ANO DE 2025

 GOVERNO
DA PARAÍBA

 CAGEPA
COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTOS DE PARAÍBA

 EMPAER
EMPRESA MUNICIPAL DE SANEAMENTO DE MÃE D'ÁGUA

PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA
MUNICÍPIO: Mãe D'água
ANO: 2025 572

DIAS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0		0,0	0,5			
2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0		0,0				
3	0,0	0,0	0,0	10,0	0,0	0		0,0				
4	0,0	0,0	0,3	0,0	0,0	0,0		17,5				
5	7,0	0,0	0,0	0,0	0,3	0,3		1,8	5,7			
6	0,0	11,0	0,0	0,0	0,0	0,0			13,3			
7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0						
8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0						
9	0,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0			0,7			
10	0,0	0,0	9,0	0,0	0,0	0,0						
11	0,0	0,0	6,5	0,0	0,0	0,0						
12	5,7	0,0	0,0	48,2	0,0	0,0						
13	52,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0						
14	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0						
15	52,5	0,0	11,0	0,0	0,0	0,6						
16	50,0	0,0	0,0	0,0	0,0	8,5						
17	0,0	0,0	1,5	0,0	2,5	0,0						
18	0,0	0,0	43,0	0,0	0,0	1,1						
19	19,0	0,0	0,0	11,1	0,0	0,0						
20	27,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0						
21	25,7	0,0	0,0	0,0	22,0	0,0						
22	0,0	0,0	0,0	2,7	2,5	0,0						
23	0,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0						8,0
24	0,0	1,7	0,0	0,0	0,0	0,0						
25	8,3	0,0	0,0	9,7	1,3	0,0						
26	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0						
27	15,0	7,1	0,0	0,0	0,0	0,5						
28	14,6	0,9	14,5	0,0	0,0	0,0						
29	0,7		0,0	0,0	0,0	0,5						



30	13,7		0,0	0,0	0,0	0,0						
31			0,0	0,0	0,0	0,0	3,1					
TOTAL	293,1	20,7	85,8	81,7	28,6	11,5	3,1	19,3	20,2	0,0	0,0	8,0

Total de horas trabalhadas para corte de terra

Trator da Prefeitura 114h28min

Trator Locado 102 Horas

Total de carradas fornecidas pela Prefeitura municipal ano 2025: 1.424 carradas

Total de sacos de farelo de soja 2025: 403 sacos

Cadastros atualizados do Tarifa Verde: 62

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Agricultura: Conjunto de operações que transformam o solo natural para produção de vegetais úteis ao homem.

Meio ambiente: é o conjunto de unidades ecológicas que funcionam como um sistema natural. Assim, o meio ambiente é composto por toda a vegetação, animais, micro-organismos, solo, rochas, atmosfera. Também fazem parte do meio ambiente os recursos naturais, como a água e o ar e os fenômenos físicos do clima, como energia, radiação, descarga elétrica e magnetismo

Principais setores de atuação da agricultura:

- Aração de terra;
- Construção de barragens subterrâneas;
- Escavação de cacimbas.
- Melhoramento de barreiros;
- Recuperação de estradas vicinais;
- Abastecimento de água.
- Agricultura familiar



Vale salientar que os equipamentos do PAC foram transferidos para a Secretaria de Infraestrutura desde o início 2019, transferindo-se alguns serviços que são de responsabilidade desta secretaria.

Diante do exposto, relato as principais ações desenvolvidas para favorecer o homem do campo em especial o que faz parte da "agricultura familiar".

Mãe D'Água-PB, 31 de dezembro de 2025.

Lindomar Oliveira dos Santos

Secretário



MÃE D'ÁGUA
PREFEITURA MUNICIPAL

PREFEITURA DE MÃE D'ÁGUA
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

RELATÓRIO DE GESTÃO

Exercício de 2025

MÃE D'ÁGUA - 2025



MÃE D'ÁGUA
PREFEITURA MUNICIPAL

**SECRETARIA MUNICIPAL
DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

JUCÉLIO PEREIRA MOURA
PREFEITO CONSTITUCIONAL

GLÁUCO PAULINO LUSTOSA
VICE PREFEITO

JOÃO PAULO TRINDADE
SECRETARIO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

ANA SUSANA SOARES DA ROCHA CORDEIRO
SUB SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

MONICA CRISTINA DE SOUZA NASCIMENTO
PRESIDENTA DO CMAS

RITA DE CÁCIA ALVES DE LUCENA PAULO
COORDENADORA DO CRAS

JÉSSICA VIEIRA TRIGUEIRO
COORDENADORA DO CREAS

WANDERSON WENDEL TORRES DE LUCENA
COORDENADOR DO PROGRAMA CRIANÇA FELIZ

VALDERI COSTA DE OLIVEIRA
COORDENADOR DO SCFV

SILVIA ALVES CANUTO
COORDENADOR DA VIGILÂNCIA SOCIOASSISTÊNCIA



IDENTIFICAÇÃO**PREFEITURA MUNICIPAL DE MÃE D'ÁGUA – PB**

CNPJ N° 09.084.088/0001-41

GESTOR: JUCÉLIO PEREIRA MOURA

Endereço: Rua Luiz Furtado de Figueiredo, 48, Centro | CEP: 58.740-000

E-mail contato@maedagua.pb.gov.br gabinete@maedagua.pb.gov.br**SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SMAS**

SECRETARIO: JOÃO PAULO TRINDADE

ENDEREÇO: Rua Luiz Furtado de Figueiredo, 42, Centro | CEP: 58.740-000

EMAIL: social@maedagua.pb.gov.br**FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – FMAS**

CNPJ N° 12.229.182/0001-56

Endereço: Rua Luiz Furtado de Figueiredo, 48, Centro | CEP: 58.740-000

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Endereço: Rua Luiz Furtado de Figueiredo, 48, Centro | CEP: 58.740-000

Presidente: Monica Cristina de Souza Nascimento

**RESPONSÁVEL TÉCNICA PELA ELABORAÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO DO
RELATÓRIO DE GESTÃO 2025**

João Paulo Trindade

Secretario Municipal de Assistência Social



APRESENTAÇÃO

O presente relatório apresenta o desempenho da Secretaria Municipal de Assistência Social do município de Mãe D'água, no ano de 2025. Seu conteúdo foi organizado de acordo com as ações executadas em cada uma das Áreas de proteção, com as suas coordenadorias que integra a estrutura da secretaria.

A Gestão Municipal da política de Assistência Social cumpriu o dever e compromisso com os princípios administrativos, entre eles a ética e a transparência na prestação de contas relativas ao desempenho da política socioassistencial no nosso município, apresentando suas ações no ano de 2025.

Cada bloco descreve, de forma detalhada, o desenvolvimento das atividades realizadas pela Secretaria Municipal de Assistência Social - SMAS, que culminaram na concretização de grande parte de nossos objetivos. Esperamos que este relatório sirva de instrumento de reflexão e base para o desenho de novas estratégias e ações por parte de todos os atores envolvidos na construção da Política de Assistência Social no município de Mãe D'água. O conteúdo apresentado incorporou os princípios de governança e gestão pública, cujo fortalecimento tem sido objeto de nossos esforços a frente da SMAS desde o início da nossa gestão. Aprimoramos os atendimentos, as atividades e a prestação de um serviço público comprometido com o Direito a Assistência Social, promovendo prestação de contas responsável e a transparência.

Continuamos diuturnamente comprometidos com o fortalecimento do SUAS no nosso Município, consolidando a política pública de Assistência Social como um direito. Empreendemos todos os esforços na territorialização, possibilitando uma melhor visualização das famílias em situação de vulnerabilidade e permitindo um melhor direcionamento das ofertas de proteção social às famílias que mais precisam.

Oportuno dizer, que, não fazemos nada sozinhos, mas em rede e em conjunto com todos os agentes do SUAS, que de forma comprometida assegura a manutenção e o fortalecimento do SUAS.



1 - O SUAS NO TERRITÓRIO

1.1 - O SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SUAS NO TERRITÓRIO DE MÃE D'ÁGUA - PB

Entendendo o território enquanto espaço dinâmico e vivido, que incorpora as relações sociais, no qual se materializam desigualdades, relações de poder, riscos, vulnerabilidades e potencialidades. Conhecer bem o território nos permite identificar problemas, potencialidades, necessidades e demandas no plano coletivo.

Mãe d'Água é um município brasileiro localizado na Região Metropolitana de Patos, estado da Paraíba. Sua população em 2019 foi estimada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) em 4009 habitantes,^[3] distribuídos em 228,676 km² de área.^[2]

O município está incluído na área geográfica de abrangência do semiárido brasileiro, definida pelo Ministério da Integração Nacional em 2005.^[10] Esta delimitação tem como critérios o índice pluviométrico, o índice de aridez e o risco de seca.

Dados do Departamento de Ciências Atmosféricas, da Universidade Federal de Campina Grande, mostram que Mãe d'Água apresenta um clima com média pluviométrica anual de 801,8 mm^[11] e temperatura média anual de 25,3 °C.^[12]

Em 2022, a população era de 3.583 habitantes e a densidade demográfica era de 15,67 habitantes por quilômetro quadrado. Na comparação com outros municípios do estado, ficava nas posições 182 e 187 de 223. Já na comparação com municípios de todo o país, ficava nas posições 4816 e 3705 de 5570.

Em 2024, a área do município era de 228,676 km², o que o coloca na posição 92 de 223 entre os municípios do estado e 3962 de 5570 entre todos os municípios.

Nesse território, a estruturação do Sistema Único de Assistência Social, oferta-se serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais; onde há presença de equipamentos da rede socioassistenciais os quais operacionalizam as proteções básica e especial.

QUANTOS AOS SERVIÇOS:

Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV

Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos - PAEFI

QUANTO AOS PROGRAMAS:

Programa Criança Feliz – PCF



Programa Benefício de Prestação Continuada na Escola – BPC na Escola

Programa Boisa Família – PBF

QUANTO AOS BENEFÍCIOS:

Benefícios eventuais

Benefício de Prestação Continuada – BPC

2 - BLOCO GESTÃO DO SUAS

A Secretaria Municipal de Assistência Social– SMAS é o Órgão Gestor da Política Pública de assistência social em Mãe D'água – PB, Oferta serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais, por meio, da rede pública socioassistencial. Desde de Janeiro de 2025 a SMAS tem sido gerida pelo Senhor João Paulo Trindade, tornando-se ordenador de despesas do Fundo Municipal de Assistência Social do município.

A lei que regulamente o Sistema Municipal de Assistência Social é a Lei Municipal Nº 388/2012 de 26 de junho de 2012.

3 - BENEFÍCIOS EVENTUAIS

Os Benefícios Eventuais são previstos pela Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS) e oferecidos pelos municípios aos cidadãos e às suas famílias que não têm condições de arcar por conta própria com o enfrentamento de situações adversas ou que fragilize a manutenção do cidadão e sua família.

Para solicitar o Benefício Eventual, o cidadão deve procurar as unidades da Assistência Social no município, a exemplo da SMAS e CRAS. A oferta desses benefícios ocorre por meio de identificação de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade nos atendimentos feitos pelas equipes da Assistência Social. O regramento normativo municipal que orienta a concessão e os critérios para os benefícios eventuais e a Lei Municipal Nº 472/2017 e a Resolução 005/2017 do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

No município de Mãe D'água os benefícios eventuais classificam –se nas seguintes modalidades: Auxílio Natalidade, Auxílio por morte, auxílio em situação de vulnerabilidade temporária, Auxílio em situação de emergência, desastre e calamidade pública.

4 - BLOCO PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

4.1 PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

A Proteção Social Básica é o conjunto de serviços, programas, projetos e benefícios da assistência social estruturados para prevenir situações de vulnerabilidade e risco social, buscando a inserção de famílias e indivíduos na rede socioassistencial e em outras políticas setoriais, visando ao fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e a superação dessas situações. Os



serviços da Proteção Social Básica são ofertados no Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), Maria de Lourdes Campos, que é a unidade pública da assistência social, de base municipal, localizada em áreas com maiores índices de vulnerabilidade e risco social, destinada à prestação de serviços e programas de abrangência desses centros.

O público alvo dos CRAS são famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade e risco social, pessoas com deficiência, idosos, crianças retiradas do trabalho infantil, pessoas inseridas no Cadastro Único, beneficiários do Programa Bolsa Família e do Benefício de Prestação Continuada (BPC), entre outros. Os serviços podem ser desenvolvidos fora de seu espaço físico, desde que a ele referenciados, como é o caso do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV).

Os Serviços Específicos de Proteção Social Básica têm por objetivo atender a demandas e necessidades específicas de famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade social, por meio de atividades complementares às ações do serviço de proteção social básica às famílias. São ofertados no CRAS ou na rede de serviços socioassistenciais de proteção básica. No âmbito dessa ação são atendidos, prioritariamente, crianças de 0 a 6 anos, jovens e pessoas idosas. Estruturação da Rede de Serviços de Proteção Social Básica têm por finalidade apoiar a implantação, a qualificação e a reestruturação da respectiva rede, de modo a viabilizar o acesso, as condições de atendimento, a ampliação dos serviços e o aprimoramento de sua gestão.

EQUIPE TÉCNICA DO CRAS MARIA DE LOURDES CAMPOS		
COORDENADORA	01	RITA DE CÁCIA ALVES DE LUCENA PAULO
ASSISTENTE SOCIAL	01	SILVANA MEDEIROS
PSICOLOGA	01	DIANA GUIMARÃES
TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO DO SUAS	01	ANDRIELY SILVA

PRINCIPAIS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO CRAS NO ANO DE 2025

- ✓ Busca ativa.
- ✓ Identificação e acompanhamento das famílias em situação de Vulnerabilidade Social.



- ✓ Atendimento individualizado vindo por demanda espontânea da comunidade ao serviço PAIF.
- ✓ Emissão de Carteira do Idoso.
- ✓ Requerimento de Carteira de Identificação da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (CIPTEA).
- ✓ Requerimento de carteira Passe Livre Intermunicipal.
- ✓ Emissão de carteira Passe Livre Interestadual.
- ✓ Orientação e requerimento sobre Benefícios de Prestação Continuada - BPC
- ✓ Orientações sobre as condicionalidades do Programa Bolsa Família - PBF.
- ✓ Acompanhamento às famílias em descumprimento de Condicionalidades.
- ✓ Encaminhamento a Rede Socioassistencial.
- ✓ Atualização e inserção de Prontuários Eletrônicos.
- ✓ Alimentação dos sistemas MDS (SISC, SICON, PRONTUÁRIO ELETRONICO, RELATÓRIO MENSAL)
- ✓ Abordagem em grupo PAIF através da Roda de Conversa sobre Condicionalidades do PBF e sobre o BPC.
- ✓ Estudo e Parecer Social.
- ✓ Sistematização das ações \ serviços no sistema operacional SUAS WEB.
- ✓ Visitas Domiciliares.
- ✓ Articulação com o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.
- ✓ Reuniões mensais para planejamento e avaliação com a equipe técnica do CRAS.
- ✓ Reuniões para monitoramento dos grupos do SICON e BPC.
- ✓ Abertura das inscrições do SCFV. (Fevereiro e Março)
- ✓ Janeiro branco no CRAS. Campanha nacional que visa conscientizar a população sobre a importância da saúde mental e emocional. Evento destinado aos trabalhadores do CRAS e usuários. (28 de janeiro)
- ✓ Formação para o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, realizado pela Secretaria de Assistência Social. (17 e 18 de fevereiro)
- ✓ Acolhimento temático em clima de carnaval do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. (De 25 a 27 de fevereiro)

- ✓ Acolhimento alusivo ao dia internacional da mulher, realizado pelo CRAS. (10 de março)
- ✓ Divulgação do id jovem no município, parceria das secretarias de assistência social e juventude, esporte e lazer através do CRAS. (19 de março)
- ✓ A prefeitura através da secretaria de assistência social proporcionou um dia de diversão e alegria para os usuários do SCFV da sede e do distrito de santa maria gorete. (27 de março)
- ✓ Participação da Coordenadora e do Secretário no orçamento democrático participativo. (11 de março)
- ✓ Participação da Coordenadora na inserção do serviço Patrulha Maria da Penha. (11 de março)
- ✓ Participação da Coordenadora na 5^o CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE DO TRABALHADOR E DA TRABALHADORA. “Saúde do trabalhador e da trabalhadora como direito humano”, objetivando a formulação de políticas públicas direcionadas as ações de governo em um sistema descentralizado e integrado de saúde. (24 de março)
- ✓ Reunião intersetorial com CREAS e o Conselho Tutelar. (Abril)
- ✓ A atividade coletiva realizada em conjunto com Programa Primeira Infância SUAS/Criança Feliz. Contou com uma série de atividades voltadas para o público alvo dos serviços ofertados pela SMAS. Brincadeiras, muita diversão e entrega de ovos para todos os usuários dos serviços. (15 e 16 e abril)
- ✓ Participação da Coordenadora no 1a FÓRUM MUNICIPAL DE TURISMO. (23 de abril)
- ✓ Roda de conversa “Toda mulher é um universo de possibilidades, realizada pela equipe técnica do CRAS. (29 de abril)
- ✓ Reunião de feedback do ano, uma avaliação das atividades desenvolvidas ao longo dos primeiros meses de 2025. (13 de maio)
- ✓ Comemoração ao dia das mães, dedicado às mães que trabalham na unidade. A ocasião foi marcada por momentos de carinho, descontração e reconhecimento. (13 de maio)

- ✓ Participação na Campanha alusiva ao dia 18 de Maio - dia de Combate ao Abuso e Exploração Sexual Contra Crianças e Adolescentes, em parceria com o CREAS e as Escolas Municipais. (13 de Maio)
- ✓ Participação na III CONFERÊNCIA MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA, 'Envelhecimento multicultural e democracia: urgência por equidade, direitos e participação.' (28 de maio)
- ✓ São João do CRAS, " Entre dançando e tome café conosco". (17 de junho)
- ✓ Participação no Arraia Social desenvolvido pela Secretaria de Assistência Social através do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. Com apresentações culturais, muito forró e comidas típicas. (22 de julho)
- ✓ Participação na I Conferência Municipal de Políticas para as Mulheres. "Mais democracia, mais igualdade, mais conquistas para todas." (Julho)
- ✓ Participação no café junino da Prefeitura Municipal. (Julho)
- ✓ Roda de conversa na brinquedoteca alusiva ao mês da primeira infância e orientações sobre a importância do brincar. (12 e 14 de agosto)
- ✓ RODA DE CONVERSA NO PI-SUAS/CF "Brincadeiras que educam: o papel do adulto como mediador." Participação da coordenadora do NAPE. (19 de agosto)
- ✓ Estações do brincar evento desenvolvido pelo PI-SUAS/CF. (21 de agosto)
- ✓ Participação do grupo de flauta doce "DOCE MELODIA" Na APAE de PATOS. (29 de agosto)
- ✓ Participação na Secretaria Itinerante no distrito de santa maria gorete. Evento realizado pela Secretaria de Assistência Social através dos serviços ofertados pela mesma. CRAS, CREAS, CADASTRO ÚNICO E PI-SUAS/CF. (11 de setembro)
- ✓ Setembro amarelo "grupo de mulheres" evento desenvolvido pela equipe técnica do PAIF. (12 de setembro)
- ✓ O CRAS realizou hoje um momento especial com os funcionários, conduzido pela psicóloga DIANA GUIMARÃES. A ação trouxe relaxamento, música, reflexão e diálogo. Uma pausa necessária para olhar para dentro, fortalecer vínculos e lembrar da importância de acolher a si mesmo e ao próximo. Na ocasião, contamos também com a presença do CREAS e do programa CRIANÇA FELIZ, reforçando a importância da

- união entre serviços para a promoção da vida e do cuidado. (16 de setembro)
- ✓ Participação na Semana do Bebê, evento realizado pelo Programa Primeira Infância no SUAS/Criança Feliz. (23,24 e 26 de setembro)
 - ✓ Palestra com os profissionais da Assistência Social e da educação do município saúde mental no âmbito do trabalho com o palestrante psicólogo Alysson Nogueira. (10 de outubro)
 - ✓ Participação Especial do Grupo de Flauta no Festival de Cinema do Jabre. (17 de outubro)
 - ✓ Participação no evento Circulando com o Baú da Paraíba, organizado pela Secretaria de Cultura. (18 E 19 de outubro)
 - ✓ Viagem ao Parque Cruz da Menina – PATOS com os idosos do SCDFV. (22 de outubro)
 - ✓ Lazer com a melhor idade, dia de muita diversão e descontração para os idosos do SCFV. (30 de outubro)
 - ✓ SMAS CAPACITA+ - EVENTO realizado pela Secretaria de Assistência Social destinado aos trabalhadores da Assistência. Orientações sobre SISC, RMA CENSO SUAS, SICON e Vigilância Socioassistencial. (06 E 07 de novembro)
 - ✓ Evento em SÃO JOSÉ DO SABUJI mediado pelo COEGEMAS “Apoio Técnico Regional – Por um SUAS mais Efetivo na Paraíba. (13 de novembro)
 - ✓ Participação no I Fórum Comunitário do SELO UNICEF Edição 2025-2028 para A Construção de um futuro melhor para Nossas Crianças E Adolescentes. (19 de novembro)
 - ✓ Ação realizada pelo CREAS na feira livre com café da manhã e conscientização pelo fim da violência e palestra na câmara municipal com a delegada SILVIA ALENCAR. (25 e 27 de novembro)
 - ✓ Confraternizações Natalinas dos grupos acompanhados pelo PAIF. (SCFV) (Dezembro)
 - ✓ Apresentações do grupo de flauta doce “Doce Melodia” nas cidades de Maturéia e Patos.

TOTAL DE ATENDIMENTOS 2025													
CRAS MARIA DE LOURDES CAMPOS													
	JA N	FE V	MAR	ABR	MAI	JUN	JU L	AGO	SE T	OUT	NOV	DEZ	TOT AL
FAMÍLIAS INSERIDAS PAIF	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	01	01
TOTAL DE FAMÍLIAS EM ACOMPANHAMENTO PELO PAIF	15 2	15 5	155	150	150	150	15 5	155	15 0	150	150	151	1.82 3
TOTAL DE ATENDIMENTOS PARTICULARIZADOS REALIZADOS NO MÊS	26 8	23 3	146	142	83	83	13 1	134	16 1	119	119	79	1.69 6
ATENDIMENTOS INDIVIDUALIZADOS (PAIF)	51	27	09	24		09	12	17	30	24	21	11	235
VISITAS DOMICILIARES (BOLSA FAMÍLIA)	03	55	07	15	04	12	19	08	21	01	41	00	186
ENCAMINHAMENTO BPC	00	02	00	01	00	00	01	04	00	06	06	01	21
ENCAMINHAMENTO CREAS	00	00	00	01	00	00	00	00	00	00	00	00	01
ACOMPANHAMENTO SICON	-	05	06	04	00	00	02	00	00	09	01	04	31
BENEFÍCIO EVENTUAL	04	01	01	08	01	04	03	04	10	11	05	01	54
SISC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RMA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CARTEIRA DE IDOSOS GERADAS	09	07	01	07	02	05	03	08	24	08	11	02	87
CIP TEA	01	01	02	00	00	01	00	02	00	00	01	00	08
PASSE LIVRE FEDERAL	01	00	00	00	00	00	00	00	01	00	01	01	04
PASSE LIVRE ESTADUAL	00	01	00	01	00	00	00	00	00	00	00	03	05
ATENDIMENTO BOLSA FAMÍLIA	27 7	24 4	131	97	59	75	12 9	94	17 5	82	143	58	1.56 4



5 - SERVIÇO DE PROTEÇÃO E ATENDIMENTO INTEGRAL À FAMÍLIA PAIF

O Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) deve ser oferecido em todos os Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) de forma continuada e tem como finalidade apoiar as famílias e fortalecer sua função protetiva, prevenindo a ruptura de laços, promovendo o acesso a direitos e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida. O trabalho social com famílias é realizado no âmbito do PAIF.

É um conjunto de ações e procedimentos realizados com o objetivo de contribuir para a convivência, reconhecimento de direitos e possibilidades de intervenção na vida social de uma família. Este trabalho estimula as potencialidades das famílias e da comunidade, promove espaços coletivos de escuta e troca de vivências.

O PAIF constitui-se em um importante serviço para a política de assistência social, pois contribui para a redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social no território de abrangência do CRAS, para a prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência e aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais. Podem participar famílias cujos membros se encontram em situação de vulnerabilidade social por questões diversas como as de gênero, etnia, deficiência, idade, entre outras. São priorizadas no PAIF as famílias inseridas no Cadastro Único de Programas Sociais do Governo Federal, aquelas beneficiárias do Programa Bolsa Família e do Benefício de Prestação Continuada (BPC), territorialmente referenciadas ao CRAS.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PAIF:

- Oficinas com famílias, palestras, eventos, e ações comunitárias.
- Orientação e encaminhamento para outros serviços e políticas públicas.
- Visitas domiciliares e acompanhamento familiar.

6 - O BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA (BPC)

é um benefício da política de assistência social, portanto de caráter não contributivo. Está previsto na Constituição Federal de 1988 e regulamentado na Lei Orgânica de Assistência Social (Loas – Lei nº 8.742/93), e em normativas de caráter operacional. O benefício consiste no pagamento de um salário mínimo mensal às pessoas idosas com 65 anos ou mais e pessoas com deficiência, cuja renda familiar por pessoa seja inferior a 1/4 do salário mínimo por mês.

O BPC integra a Proteção Social Básica do Sistema Único de Assistência Social (Suas) e deve ser prestado em articulação com os diversos serviços da assistência social e de outras políticas, na perspectiva de ampliar a proteção a

idosos e pessoas com deficiência e suas famílias. É um benefício financiado integralmente com recursos do Governo Federal.

O BPC melhora a renda de idosos e pessoas com deficiência e de suas famílias que vivem com menos de 1/4 do salário mínimo. Estimula a participação e reconhecimento social dessas pessoas, seu convívio social, autonomia e protagonismo melhorando suas vidas, suas relações familiares e sociais. Tem como ampliar a proteção social das pessoas idosas e pessoas com deficiência, por meio da garantia de um salário mínimo mensal, à quem comprove não possuir meios de prover a própria manutenção nem tê-la provida por sua família.

O município de Mãe D'água colabora com o acesso ao benefício por meio da atuação da equipe dos serviços da política de assistência social, especialmente a do Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) fazendo a divulgação do benefício, a identificação de pessoas com perfil para recebimento do benefício, a orientação sobre critérios, objetivos e dinâmica do benefício, bem como a inserção do beneficiário e sua família no Cadastro Único, nos serviços da política de assistência social e de outras políticas públicas.

BENEFÍCIOS DE PRESTAÇÃO CONTINUADA	
TOTAL DE BENEFICIÁRIOS	58
TOTAL DE BENEFICIÁRIOS DO BPC INSCRITOS NO CADASTRO ÚNICO	58
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	53
IDOSOS	5

7 - BPC NA ESCOLA

Dentre as ações de inclusão dos beneficiários do BPC, destaca-se o Programa de Acompanhamento e Monitoramento do Acesso e Permanência na Escola das Pessoas com Deficiência Beneficiárias do BPC, conhecido como Programa BPC na Escola.

O Programa tem como objetivo promover a elevação da qualidade de vida e dignidade das pessoas com deficiência e beneficiárias do BPC, de zero a 18 anos de idade, garantindo-lhes acesso e permanência na escola, por meio de ações articuladas das áreas de assistência social, educação, saúde e direitos humanos, envolvendo as esferas federal, estadual e municipal.

O BPC na escola conta com Grupo Gestor Interministerial que coordena as ações em âmbito nacional. Há também Grupo Gestor Local, em cada município, e com um Grupo Gestor Estadual nos Estados e Distrito Federal, responsáveis pela gestão e a articulação das ações vinculadas ao Programa BPC na Escola no âmbito de suas competências e do território de suas unidades administrativas. As ações do Programa BPC na Escola são estruturadas a partir da identificação dos beneficiários do BPC até 18 anos que estão na escola e os que estão fora da escola; da identificação das barreiras para o acesso e permanência na escola das pessoas com deficiência beneficiárias do BPC; da realização de estudos e desenvolvimento de estratégias conjuntas para superação destas barreiras; e da



realização do acompanhamento sistemático das ações implementadas por meio do Programa.

8 - CADASTRO ÚNICO

O Cadastro Único é a base de dados do Governo Federal onde estão registradas as informações socioeconômicas das famílias de baixa renda domiciliadas no território brasileiro, que são aquelas que possuem renda mensal de até ½ salário mínimo por pessoa.

O governo federal utiliza os dados do Cadastro Único para conceder benefícios e serviços de programas sociais, como: Tarifa Social de Energia Elétrica, Benefício de Prestação Continuada (BPC), Programa Bolsa Família, entre outros. Os dados do Cadastro Único também podem ser utilizados para o mapeamento das vulnerabilidades locais, o planejamento das ações e a seleção de beneficiários dos programas sociais geridos pelo município.

A Taxa de Atualização Cadastral (TAC) do município é de 81,38%, enquanto que a média nacional encontra-se em 83,25%. A TAC é calculada dividindo o número de famílias cadastradas com renda mensal per capita de até ½ salário mínimo com cadastro atualizado pelo total de famílias cadastradas com renda mensal per capita de até ½ salário mínimo, multiplicado por cem.

Isso significa que o cadastro no seu município está bem focalizado e atualizado, ou seja, a maioria das famílias cadastradas pertence ao público alvo do Cadastro Único.

CADASTRO ÚNICO	
FAMÍLIAS CADASTRADAS	1.353
FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE POBREZA	709
FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE BAIXA RENDA	179
FAMÍLIAS COM RENDA PER CAPITA MENSAL ACIMA ½ SALÁRIOS MINIMOS	465
PESSOAS CADASTRADAS	2.928
PESSOAS EM SITUAÇÃO DE POBREZA	1.618
PESSOAS EM SITUAÇÃO DE BAIXA RENDA	494
PESSOAS COM RENDA PER CAPITA MENSAL ACIMA DE ½ SALÁRIOS MINIMOS	816

9 - PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA

O Bolsa Família é o maior programa de transferência de renda do Brasil, reconhecido internacionalmente por já ter tirado milhões de famílias da fome. O Governo Federal relançou o programa com mais proteção às famílias, com um modelo de benefício que considera o tamanho e as características familiares, aquelas com três ou mais pessoas passarão a receber mais do que uma pessoa que vive sozinha.



Além de garantir renda para as famílias em situação de pobreza, o Programa Bolsa Família busca integrar políticas públicas, fortalecendo o acesso das famílias a direitos básicos como saúde, educação e assistência social. O Bolsa Família busca promover a dignidade e a cidadania das famílias também pela atuação em ações complementares por meio de articulação com outras políticas para a superação da pobreza e transformação social, tais como esporte, ciência e trabalho.

EQUIPE CADASTRO ÚNICO		
GESTORA	01	ROANA BENTO
COORDENADO BOLSA FAMÍLIA	01	JOSÉ ELINALDO

BOLSA FAMÍLIA	
FAMÍLIAS QUE RECEBEM O BOLSA FAMÍLIA	690
PESSOAS QUE RECEBEM O BOLSA FAMÍLIA	1.678

QUANTITATIVO DE ATENDIMENTO DO BOLSA FAMÍLIA

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
277	244	131	97	59	75	129	94	175	82	143	58	1.564

TOTAL DE ATENDIMENTOS ANUAL 2025													
CADÚNICO/BOLSA FAMÍLIA													
	JA N	FE V	MA R	AB R	MAI	JU N	JU L	AG O	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
CADASTRO ÚNICO (NOVOS)	12	16	01	05	04	05	05	05	15	05	05	02	80
INCLUSÃO DE PESSOAS	06	07	02	03	01	07	05	04	08	07	07	04	61
EXCLUSÃO DE PESSOAS	07	13	04	06	05	08	04	05	02	07	03	04	73
NOVAS CONCESSÕES	03	05	05	00	00	00	00	00	00	00	00	00	13
ATUALIZAÇÕES	210	138	20	49	30	32	55	38	36	14	49	20	691
MUDANÇA DE ENDEREÇO	15	05	04	02	03	02	05	05	07	02	00	00	50
REVERSÃO DE BENEFÍCIO	08	00	00	02	02	00	00	02	00	00	04	00	18



VISITA DOMICILIAR	05	55	07	15	04	12	19	08	21	01	41	00	188
ENTREGA VOLUNTÁRIA	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
TRANSFERÊNCIAS	02	01	00	01	01	00	04	02	01	01	02	00	15
DECLARAÇÕES	05	01	02	02	03	00	04	02	00	00	00	00	19
LAUDOS	04	03	00	03	00	00	02	01	01	02	01	03	20
CONSULTA/FOLHA RESUMO			86	09	06	09	26	24	86	42	31	25	344
TATAL DE ATENDIMENTOS	277	244	131	97	59	75	129	94	175	82	143	58	1.564

10 - O PROGRAMA CRIANÇA FELIZ

O Programa Criança Feliz foi instituído pelo Decreto nº 8.869, de 5 de outubro de 2016, com caráter intersetorial e tendo em vista promover o desenvolvimento integral das crianças na primeira infância, considerando sua família e seu contexto de vida. Coordenado pelo Ministério de Desenvolvimento Social e Agrário, o programa articula ações das políticas de assistência social, saúde, educação, cultura, direitos humanos, tendo como fundamento a Lei nº 13.257, de 8 de março de 2016 – conhecida como Marco Legal da Primeira Infância.

O programa fortalece a trajetória brasileira de enfrentamento da pobreza com redução de vulnerabilidades e desigualdades e po O Programa tencializa a integração do acesso à renda com inclusão em serviços e programas. Renova, ainda, os compromissos do Brasil com a atenção às crianças com deficiência beneficiárias do BPC e suas famílias e também às crianças privadas do convívio familiar, em serviços de acolhimento, e suas famílias

EQUIPE PI-SUAS/CF		
SUPERVISOR	01	Wanderson Wendel Torres de Lucena Pereira
VISITADORA	01	Fabyolla Pereira da Silveira
VISITADORA	01	Rafaela Barbosa da Silva
VISITADOR	01	Renan Simões de Souza Silva
VISITADORA	01	Bianca de Souza Lustosa

QUANTITATIVO DE VISITAS DOMICILIARES DO PI-SUAS/CF

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL



357	321	347	350	344	348	340	374	389	395	387	368	4.010
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-------

TOTAL DE ATENDIMENTOS ANUAL 2025

PROGRAMA PRIMEIRA INFÂNCIA NO SUAS/ CRIANÇA FELIZ

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
FAMÍLIAS ATENDIDAS	100	93	96	100	96	98	96	103	107	109	110	103	1.211
CRIANÇAS DE 0 A 36 MESES	82	77	79	79	76	77	75	87	88	90	91	85	986
CRIANÇAS DE 0 A 72 MESES (BPC)	06	06	06	06	06	06	07	06	07	07	06	06	75
GESTANTES	12	10	11	15	14	15	14	10	12	12	13	12	150
USUÁRIOS DESLIGADOS	09	03	03	03	05	09	08	01	01	05	06	04	51
USUÁRIOS INSERIDOS	07	01	07	07	01	06	07	15	05	02	06	01	65
VISITAS REALIZADAS	357	321	347	350	344	348	340	374	389	395	387	368	4.320

11 - SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

O SCFV é um serviço da Proteção Social Básica do SUAS que é ofertado de forma complementar ao trabalho social com famílias realizado por meio do Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias (PAIF) e do Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos (PAEFI).

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) realiza atendimentos em grupo. São atividades artísticas, culturais, de lazer e esportivas, dentre outras, de acordo com a idade dos usuários. É uma forma de intervenção social planejada que cria situações desafiadoras, estimula e orienta os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais, coletivas e familiares.

O Público Atendido inclui crianças, jovens e adultos; pessoas com deficiência; pessoas que sofreram violência, vítimas de trabalho infantil, jovens e crianças fora da escola, jovens que cumprem medidas socioeducativas, idosos sem amparo da família e da comunidade ou sem acesso a serviços sociais, além de outras pessoas inseridas no Cadastro Único.

Os usuários do SCFV são organizados em grupos, a partir de faixas etárias ou intergeracionais: Crianças até 6 anos Crianças e adolescentes de 6 a 15 anos Adolescentes de 15 a 17 anos Jovens de 18 a 29 anos Adultos de 30 a 59 anos Pessoas Idosas



A capacidade de atendimento de referência perfaz 180 usuários e a meta de inclusão do público prioritário revela é 90 usuários. Usuários registrados no SISC em situações prioritárias 97 usuários.

Principais formas de acesso ao SCFV em 2019: demanda espontânea; Busca Ativa; Conselho Tutelar. E, a principal situação de vulnerabilidade identificada sinalizou – Defasagem Escolar.

EQUIPE SCFV		
COORDENADOR	01	VALDERI COSTA
BRINQUEDISTA	01	CHARLEIDE SOUZA
ORIENTADORA	01	REBECA ALVES
OFICINEIRO TEATRO	01	VALMER DHOMINY LUCENA
OFICINEIRO ESPORTE	01	KAUÃ MONTEIRO
OFICINEIRO MÚSICA	01	JOSÉ PAULO
OFICINEIRO XADREZ	01	JOÃO PAULO
AUXILIAR NUTRICIONAL	01	GIRLEIDE LUCENA

OFICINAS DESENVOLVIDAS NO SCFV

Oficina de xadrez
 Oficina de Dança
 Oficina de Música: Flauta Doce
 Oficina de Esporte/ Atividade Física
 Oficina de Artesanato



12 - BLOCO PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL

A Proteção Social Especial organiza, no âmbito do Suas, a oferta de serviços, programas e projetos de caráter especializado, destinado a famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e social, com violação de direitos. Tem o objetivo de contribuir para a reconstrução de vínculos familiares e comunitários, o fortalecimento de potencialidades e aquisições e a proteção de famílias e indivíduos para o enfrentamento das situações de risco pessoal e social, por violação de direitos.

Considerando os níveis de agravamento, a natureza e a especificidade do atendimento ofertado, a atenção na Proteção Social Especial organiza-se sob dois níveis de complexidade: Proteção Social Especial de Média Complexidade e Proteção Social Especial de Alta Complexidade.

A Proteção Social Especial de Média Complexidade organiza a oferta de serviços, programas e projetos de caráter especializado que requerem maior estruturação técnica e operativa, com competências e atribuições definidas, destinados ao atendimento a famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e social, por violação de direitos.

A Proteção Social Especial de Alta Complexidade tem como o objetivo ofertar serviços especializados com vistas a afiançar segurança de acolhida a indivíduos e/ou famílias afastados temporariamente do núcleo familiar e/ ou comunitários de origem.

13 - PSE – MÉDIA COMPLEXIDADE CREAS

De acordo com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, entre as unidades públicas para a oferta de serviços especializados da Proteção Social Especial de Média Complexidade, tem o Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS. O Centro de Referência Especializado de Assistência Social é uma unidade pública da política de Assistência Social onde são atendidas famílias e pessoas que estão em situação de risco social ou tiveram seus direitos violados. Ainda, oferece apoio e orientação especializados a pessoas que já têm suas situações de risco comprovadas, ou seja, que são vítimas de violência física, psíquica e sexual, negligência, abandono, ameaça, maus tratos e discriminações sociais.

O trabalho do CREAS baseia-se em: Acolher vítimas de violência; Acompanhar e reduzir a ocorrência de riscos, seu agravamento ou recorrência; Desenvolver ações para diminuir o desrespeito aos direitos humanos e sociais;

Os recursos humanos constituem elemento fundamental para a efetividade do trabalho do CREAS. A vinculação dos profissionais do CREAS com a



família/indivíduo constitui um dos principais elementos para a qualificação na oferta da atenção especializada. Compõe a Equipe do CREAS Municipal os seguintes profissionais: 1 Coordenador, 1 Assistente Social, 1 Psicólogo, 1 Advogado, 1 Profissionais de nível superior, 1 Auxiliar administrativo e 1 serviços gerais.

AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO CREAS:

Acolhida Particularizada realizada por profissional de nível superior

Acolhida em grupo realizada por profissional de nível superior

Acompanhamento individual/familiar

Acompanhamento dos encaminhamentos realizados

Registro do acompanhamento individual/familiar em prontuário

Elaboração do Plano de Acompanhamento Familiar e/ou individual

Elaboração de relatórios técnicos sobre casos em acompanhamento

Elaboração de relatórios técnicos para o sistema de justiça

Grupo/oficina com famílias ou indivíduos

Orientação jurídico-social

Visitas domiciliares

Palestras

Ações de mobilização e sensibilização para o enfrentamento das situações de violação de direitos

Apoio para obtenção de documentação pessoal

Orientação/acompanhamento para inserção no BPC

Encaminhamento para outros serviços da rede socioassistencial

Encaminhamento para programas da rede socioassistencial

Encaminhamento para outras políticas públicas (saúde, educação, habitação, trabalho etc)

Encaminhamento para o conselho Tutelar

Encaminhamento para órgãos de defesa e responsabilidade (Defensoria Pública, Promotoria, Ministério etc)

Acompanhamento do descumprimento de condicionalidades do Programa Bolsa Família por situação de violação de direito



14 - SERVIÇO DE PROTEÇÃO E ATENDIMENTO ESPECIALIZADO A FAMÍLIAS E INDIVÍDUOS (PAEFI)

O principal serviço ofertado no CREAS é o Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI). Este é um serviço voltado para famílias e pessoas que estão em situação de risco social ou tiveram seus direitos violados. Oferece apoio, orientação e acompanhamento para a superação dessas situações por meio da promoção de direitos, da preservação e do fortalecimento das relações familiares e sociais. Público Atendido pelo PAEFI: Pessoas e famílias que sofrem algum tipo de violação de direito, como violência física e/ou psicológica, negligência, violência sexual (abuso e/ou exploração sexual), adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas ou sob medidas de proteção, tráfico de pessoas, situação de rua, abandono, trabalho infantil, discriminação por orientação sexual e/ou raça/etnia, entre outras.

15 - SERVIÇO DE MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS EM MEIO ABERTO.

Serviço referenciado ao Centro de Referência Especializado da Assistência Social – CREAS e tem por finalidade prover atenção socioassistencial e o acompanhamento aos adolescentes e jovens de ambos os sexos em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto, de Liberdade Assistida e/ou Prestação de Serviços à Comunidade, determinadas judicialmente. O serviço deve contribuir para o acesso a direitos e a ressignificação de valores na vida pessoal e social dos adolescentes e jovens. Esse serviço está vinculado ao CREAS e mantém relação direta com a equipe técnica deste Centro, que deverá operar a referência e a contrarreferência com a rede de serviços socioassistenciais da proteção social básica e especial e com o Poder Judiciário, Ministério Público, Defensoria Pública, Conselhos Tutelares, outras Organizações de Defesa de Direitos e demais políticas públicas, no intuito de estruturar uma rede efetiva de proteção social.

16 - CONTROLE SOCIAL

Os Conselhos Gestores de Políticas Públicas constituem uma das formas de participação efetiva da sociedade civil na elaboração e na implementação das Políticas Públicas. São os espaços nos quais se concretizam as relações entre município e sociedade civil na gestão do aparelho público.


Tais conselhos representam uma das principais experiências de democracia participativa no nosso País, instituídos pela Constituição de 1988, reconhecida como a mais cidadã das Constituições brasileiras. Assim, apostamos na intensificação e na institucionalização do diálogo entre governo e sociedade, em canais públicos e plurais, propiciando maior efetividade da alocação de recursos públicos.

A responsabilidade consultiva e deliberativa possibilita aos Conselhos um papel de protagonismo na articulação, na fiscalização e no controle das Políticas Públicas. O controle social das Políticas Públicas é de fundamental importância



para o aprimoramento da gestão e se dá por meio desses órgãos colegiados autônomos, consultivos e deliberativos, formados por representantes da sociedade civil e do poder público, vinculados ao Poder Executivo.

Sua estrutura pertence ao órgão da Administração Pública que lhes dá apoio administrativo. Encontram-se vinculados à Secretaria de Assistência Social SMAS, o Conselho Municipal Assistência Social-CMAS e o Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA. A SMAS é responsável por dotar os Conselhos e os Fundos das condições institucionais para seu pleno funcionamento: espaço físico, equipamentos e recursos humanos.


João Paulo Trindade
Secretário de Assistência Social
Matrícula: 1822

JOÃO PAULO TRINDADE
Secretário de Assistência Social

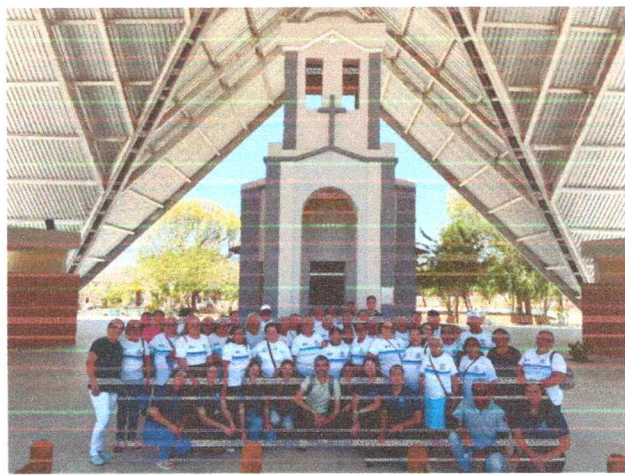
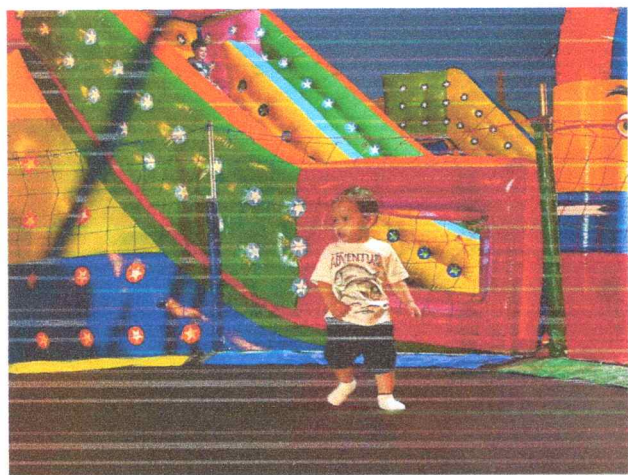


ANEXO FOTOGRÁFICO

















RELATÓRIO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS

Exercício: 2025

Durante o exercício de 2025, a Secretaria Municipal de Educação desenvolveu ações estratégicas voltadas à melhoria da qualidade do ensino, fortalecimento da gestão educacional e cumprimento das metas estabelecidas no planejamento anual.

1. GESTÃO PEDAGÓGICA

- Acompanhamento sistemático do Núcleo de Alfabetização, com foco na consolidação da aprendizagem nos anos iniciais;
- Implementação e monitoramento de projetos pedagógicos voltados ao fortalecimento da aprendizagem;
- Organização das ações preparatórias para o IDEB;
- Ampliação e fortalecimento da política de Educação em Tempo Integral;
- Realização de reuniões pedagógicas periódicas para alinhamento das práticas educacionais;
- Acompanhamento sistemático do planejamento e execução curricular nas unidades escolares.

2. FORMAÇÃO CONTINUADA

- Promoção de formações continuadas para professores, coordenadores e equipe técnica.
- Realização de oficinas pedagógicas com foco em competências e habilidades previstas no currículo.
- Orientações técnicas para melhoria dos indicadores educacionais.

3. INVESTIMENTOS E ESTRUTURA

- Implantação do sistema de Diário Online, modernizando os registros escolares.



- Aquisição de kits pedagógicos para professores no início do ano letivo.
- Compra de livros literários para a Educação Infantil.
- Manutenção e instalação de aparelhos de ar-condicionado nas unidades escolares.

4. PROGRAMAS E CAPTAÇÃO DE RECURSOS

- Habilitação do município para recebimento do VAAR referente ao exercício de 2026.
- Premiação da Escola Maria Jerônimo no valor de R\$ 3.000,00 por meio do Programa Mais Professores para o Brasil.

5. EVENTOS E ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO

- Organização das formaturas e encerramento das atividades escolares.
- Realização de encontros institucionais e ações de valorização da comunidade escolar.

As ações desenvolvidas estiveram alinhadas ao planejamento estratégico da Secretaria, às metas educacionais do município e às normativas legais vigentes, garantindo a correta aplicação dos recursos públicos destinados à educação.

Mãe d'Água – PB, 19 de fevereiro de 2026.

EDNA SOARES DA SILVA
Secretária Municipal de Educação

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: PARAIBA
MUNICÍPIO: MAE D'AGUA

2º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior 2025



Documento assinado digitalmente

ADRIELLY EUGENIA PEREIRA DA COSTA

Data: 24/02/2026 13:48:54-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

ADRIELLY EUGENIA PEREIRA DA COSTA
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PB
Município	MÃE D'ÁGUA
Região de Saúde	6ª Região
Área	177,25 Km²
População	3.624 Hab
Densidade Populacional	21 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 13/09/2025

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE MAE DAGUA
Número CNES	6434665
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	09084088000141
Endereço	RUA SAO SEBASTIAO 04
Email	sms.maedagua@gmail.com
Telefone	8334281002

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 13/09/2025

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	JUCELIO PEREIRA MOURA
Secretário(a) de Saúde cadastrado no período	ADRIELLY EUGENIA PEREIRA DA COSTA
E-mail secretário(a)	adriellycosta18@hotmail.com
Telefone secretário(a)	83981420988

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 13/09/2025

Período de referência: 01/05/2025 - 31/07/2025

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Data de criação	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
CNPJ	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Natureza Jurídica	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Nome do Gestor do Fundo	Informação indisponível na base de dados do SIOPS

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 13/09/2025

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 07/06/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: 6ª Região

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
AREIA DE BARAÚNAS	96.342	2036	21,13
CACIMBA DE AREIA	233.037	3354	14,39
CACIMBAS	142.926	7478	52,32
CATINGUEIRA	529.456	4572	8,64
CONDADO	280.913	6624	23,58
DESTERRO	179.388	8300	46,27
EMAS	240.898	3053	12,67
JUNCO DO SERIDÓ	170.415	7002	41,09
MALTA	156.242	6259	40,06
MATURÉIA	83.714	6677	79,76
MÃE D'ÁGUA	177.25	3624	20,45
PASSAGEM	111.875	2562	22,90
PATOS	512.791	107774	210,17
QUIXABÁ	116.946	1798	15,37
SALGADINHO	184.237	3437	18,66
SANTA LUZIA	455.702	15387	33,77
SANTA TERESINHA	357.942	4499	12,57
SÃO JOSÉ DE ESPINHARAS	725.654	4099	5,65
SÃO JOSÉ DO BONFIM	152.135	3333	21,91
SÃO JOSÉ DO SABUGI	206.914	4270	20,64
SÃO MAMEDE	530.724	7640	14,40
TEIXEIRA	114.437	15082	131,79
VISTA SERRANA	61.361	3759	61,26
VÁRZEA	190.444	2764	14,51

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2025

Não há informações cadastradas para o período do Conselho de Saúde

- Considerações

Solicitamos as atualizações as informações necessárias dentro dos sistemas, especialmente do SIOPS, sobre os dados do Conselho de Saúde.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

Para a gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), o Relatório Quadrimestral Detalhado (RQDA) configura-se como uma ferramenta estratégica de grande relevância. Além de ser uma exigência legal prevista na Lei Complementar nº 141/2012, o relatório representa um suporte indispensável para a administração eficiente, o planejamento das ações e o acompanhamento dos resultados alcançados no campo da saúde pública.

Reunindo dados sobre produção de serviços, indicadores epidemiológicos, aplicação de recursos e cumprimento de metas, o RQDA fornece subsídios técnicos que permitem avaliar o desempenho das políticas e programas em execução. Da mesma forma, garante maior transparência e fortalece o controle social, possibilitando que os gestores identifiquem desafios, corrijam falhas e promovam o aprimoramento contínuo da qualidade dos serviços oferecidos à população.

Dessa maneira, o relatório vai além de um simples documento de prestação de contas, consolidando-se como um mecanismo de apoio à tomada de decisão qualificada, pautada em evidências e orientada por resultados, contribuindo assim para uma gestão mais eficaz no âmbito do SUS.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2024

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	111	108	219
5 a 9 anos	121	113	234
10 a 14 anos	140	132	272
15 a 19 anos	166	143	309
20 a 29 anos	235	219	454
30 a 39 anos	228	275	503
40 a 49 anos	247	254	501
50 a 59 anos	227	229	456
60 a 69 anos	158	181	339
70 a 79 anos	102	112	214
80 anos e mais	50	73	123
Total	1.785	1.839	3.624

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 13/09/2025.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2021	2022	2023
MAE D'AGUA	40	41	31

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 13/09/2025.

3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024	2025
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	15	5	6	5	4
II. Neoplasias (tumores)	5	13	26	39	20
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	6	2	2	2
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1	4	1	2	2
V. Transtornos mentais e comportamentais	3	3	2	-	-
VI. Doenças do sistema nervoso	-	-	2	3	1

VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-	2
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	2	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	8	8	11	29	20
X. Doenças do aparelho respiratório	9	12	19	27	28
XI. Doenças do aparelho digestivo	5	12	32	32	19
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	3	-	2	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	1	3	3	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	6	16	8	20	12
XV. Gravidez parto e puerpério	44	48	38	38	21
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	5	3	4	4	3
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2	2	2	1	1
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	2	1	3	2	4
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	10	7	18	20	22
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	5	2	2
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	117	144	182	233	163

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 13/09/2025.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2021	2022	2023
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	9	1	-
II. Neoplasias (tumores)	3	3	2
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	-	1	3
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-
VI. Doenças do sistema nervoso	-	-	-
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	4	2	5
X. Doenças do aparelho respiratório	1	3	5
XI. Doenças do aparelho digestivo	1	-	1
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	1	1
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	-	1	-

XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	-	1
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	-	1
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	14	3	5
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	2	4	4
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-
Total	34	19	28

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 13/09/2025.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Os dados demográficos e de morbimortalidade exercem um papel estratégico na elaboração e análise do Relatório de Gestão em Saúde (RAG), especialmente no contexto municipal. Essas informações fornecem uma visão clara do perfil da população atendida pelo Sistema Único de Saúde (SUS), permitindo que a gestão identifique as principais demandas em saúde, defina prioridades e direcione recursos de forma mais eficiente. Para a **gestão**, esses dados são essenciais no planejamento, monitoramento e avaliação das ações de saúde, além de servirem como base para a alocação racional de recursos, esse também reforça a transparência e a qualidade das informações apresentadas aos conselhos de saúde e à população, fortalecendo o controle social e a gestão baseada em evidências.

Primeiro, iremos analisar a pirâmide etária do município. População estimada por sexo e faixa etária é um importante instrumento de análise social, permitindo observar o comportamento da população municipal, como ela é organizada; qual a expectativa de vida; as diferenças entre homens e mulheres. Permite também refletir acerca de políticas públicas voltadas à saúde, visto que sua análise traz também reflexos desses setores sociais por meio de taxas de natalidade, índices de violência e qualidade de vida.

População estimada por sexo e faixa etária

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
Menores de 01 ano	29	28	57
01 ano	16	22	38
02 anos	24	28	52
03 anos	20	28	48
04 anos	28	28	56
5 a 9 anos	141	127	268
10 a 14 anos	145	149	294
15 a 19 anos	151	163	314
20 a 24 anos	114	135	249
25 a 29 anos	117	157	274
30 a 34 anos	118	152	270
35 a 39 anos	134	162	296
40 a 44 anos	149	159	308
45 a 49 anos	130	153	283
50 a 54 anos	126	150	276
55 a 59 anos	130	153	283
60 a 64 anos	112	110	222

65 a 69 anos	75	106	181
70 a 74 anos	84	72	156
75 a 79 anos	56	54	110
80 anos ou mais	66	94	160
Não Informado	00	00	00
TOTAL	1.965	2.230	4.195

Fonte: Relatório de cadastro individual ; E-sus (PEC)

Ao verificarmos os dados da tabela referente a nossa população nesse segundo quadrimestre de 2025, o município possui no total uma população de 4.195, distribuída em 46,8% (1.965) do sexo masculino e 53,2% (2.230) do sexo feminino. A população adulta representa 53,4% (2.239) da população total do município, entre as faixas etárias observamos o maior número na faixa etária entre de 40-44 anos correspondendo a 13,7% da população adulta, 35-39 anos com 13,2%, seguida de 45-49 e 55-59 anos com 12,6%, 50-54 anos com 12,3%, seguida de 25-29 anos com 12,2%, 30-34 anos com 12%, finalizando 20-24 anos com 11,1%. Os idosos representam 19,8% (829 habitantes), as crianças de 0-9 anos representam 12,4% (519), os adolescentes de 10-19 anos com 14,5% (608). Notamos aumento no município no número de crianças e adolescentes. Essas informações são imprescindíveis para traçarmos políticas públicas para atender especialmente as demandas para a população idosa bem como das mulheres.

Os dados de **Nascidos Vivos** desempenham um papel fundamental na promoção da saúde materna e infantil, fornecendo informações cruciais para o monitoramento da saúde, avaliação de indicadores, identificação de disparidades e planejamento de serviços de saúde. Eles são uma ferramenta essencial para melhorar os resultados de saúde e garantir o bem-estar das mães e dos bebês. Os dados do SINASC, coletados no DATASUS e no SINASC Local apresenta-se a seguir o perfil dos nascimentos de residentes em nosso município. Destacamos que conforme série histórica conforme tabela abaixo:

Número de nascidos vivos por residência da mãe

Unidade da Federação	2020	2021	2022	2023	2024
	53	40	41	31	30

Fonte: SES-PB/GEVS/GORR/SINASC

A queda na natalidade observada na tabela supracitada, se deu devido ao programa de planejamento familiar, que consiste em um conjunto de ações preventivas e educativas, que orientam a população sobre métodos para evitar a gravidez não planejada. Em relação a tabela **Número de nascidos vivos por residência da mãe**, podemos ver que tivemos **05 nascimentos** durante esse **primeiro quadrimestre de 2025**, distribuídos mensalmente: janeiro com 02 registro, fevereiro com 01, março com 02 e abril sem nenhum registro. Nesse **segundo quadrimestre não tivemos registros de nascidos vivos**.

Relacionado à **mortalidade**, esses dados são uma fonte valiosa de informações para compreender a saúde de uma população e direcionar os esforços de saúde pública para áreas prioritárias. Eles são essenciais para monitorar as tendências de saúde, identificar problemas emergentes, desenvolver políticas de saúde eficazes e melhorar os resultados de saúde da população.

Número de óbitos por residência

Unidade da Federação	2020	2021	2022	2023	2024
	30	34	19	28	25

Fonte: SES-PB/GEVS/GORR/SIM

No primeiro quadrimestre de 2025 **totalizamos 11 óbitos**, sendo 04 registros em janeiro, 05 em fevereiro, 01 em março e 01 em abril, conforme a tabela **Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10** visualizado pelo TABNET PB, podemos observar que a principal causa de óbito de residentes no município foram decorrentes das doenças cardíacas com 03 óbitos, o equivalente a 27,3% dos óbitos ocorridos, seguido das neoplasias (tumores) e doenças hepáticas ambas com 02 óbitos, o equivalente a 18,2%. Seguidas por apenas 1 registro (9,1%) relacionada as doenças de pele e tecido subcutâneo, patologias respiratórias, doenças do tecido osteomuscular e conjuntivo. **No segundo quadrimestre tivemos 11 óbitos, sendo 02 em maio, 02 junho, 05 julho e 02 em agosto. Tendo como principais causas com 04 registros (36,36%) as doenças cardíacas, seguidas com 02 registros (18,2%) septicemia. Finalizando com 01 registro (9,1%) em ambos os casos: doenças gastrointestinais, neoplasias, geniturinário, selenidade e respiratório.**

Os dados de **Morbimortalidade** se referem a informações sobre as doenças e mortes que afetam a população em uma determinada área geográfica, são uma ferramenta essencial para compreender e melhorar a saúde de uma população. Eles são utilizados em uma variedade de contextos, desde o monitoramento de doenças até o planejamento de políticas de saúde, e desempenham um papel fundamental na promoção da saúde pública e na prevenção de doenças.

No tocante a **Tabela Morbidade Hospitalar de Residentes**, segundo capítulo da CID-10. O relatório nos mostra que durante o **segundo quadrimestre de**

2025 foram registradas 163 internações de residentes de nosso município em hospitais brasileiros, mostrando uma diminuição da internação em relação ao mesmo período de 2024. Deste total de internações, o maior número de casos foi decorrente pelas relacionadas as doenças do aparelho respiratório com 28 casos (17,2%); seguida pelas lesões por envenenamento e algumas por outras consequências e causas externas com 22 registros (13,5%); à gravidez, parto e puerpério com 21 registros (12,9%); doenças do aparelho circulatório e neoplasias com registro de 20 registros (12,7%); patologias do aparelho digestivo com 19 casos (11,6%); doenças do aparelho geniturinário com 12 casos (7,4%); patologias doenças infecciosas, parasitárias e sintomas, sinais e achados anormais ao exame clínico e laboratorial com 04 casos (2,4%); algumas afecções originadas no período perinatal com 03 registros (1,8%); doenças sangue órgãos hematopoiéticos, transtornos imunitários, endócrinas nutricionais e metabólicas, patologia do olho e anexos e contato com serviços de saúde ambas com 02 registros (1,2%). Finalizado com 01 caso (0,6%) com registro em ambos patologia do sistema nervoso e malformações congênita, deformidades e anomalias cromossômicas.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	28.968
Atendimento Individual	9.320
Procedimento	14.734
Atendimento Odontológico	1.141

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	-	-	-	-
03 Procedimentos clinicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 13/09/2025.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	98	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	4.136	10.931,41	-	-
03 Procedimentos clinicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	158	35.550,00	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	4.392	46.481,41	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 13/09/2025.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	98	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	3	-
Total	101	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

Data da consulta: 13/09/2025.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Os dados de produção do SUS são essenciais porque mostram tudo o que o sistema de saúde está realizando em termos de atendimentos, procedimentos, consultas, cirurgias, exames e outros serviços de saúde. Essas informações ajudam a entender se os recursos estão sendo utilizados de forma eficiente e se as ações estão alcançando a população atendida. Ao analisar esses dados, gestores, profissionais de saúde e a sociedade podem acompanhar o volume de serviços prestados, identificar áreas que precisam de mais atenção e planejar melhorias na assistência.

Além disso, esses dados são fundamentais para a prestação de contas, transparência e controle social, pois demonstram claramente o que foi feito com os

recursos públicos destinados à saúde. Sintetizando, os dados de produção do SUS são uma ferramenta vital para garantir que o sistema seja eficiente, transparente e capaz de atender às necessidades da população de forma adequada.

Compreendemos um aumento considerável no número de procedimentos quando comparado ao mesmo período do ano anterior. O número de procedimentos realizados até esse segundo quadrimestre na **Atenção Primária em saúde** nesse corresponde há um total **54.163 procedimentos, uma média mensal de 6.770 atendimentos mês**, sendo 28.968 referentes a visitas domiciliares, 9.320 atendimentos individuais, 14.734 procedimentos e 1.141 atendimentos odontológicos.

O município **NÃO produziu Assistência Farmacêutica, Urgência e Emergência e Atenção Psicossocial**. Na **Vigilância em Saúde** foram registrados 101 procedimentos no total, sendo 98 referentes a ações de promoção e prevenção em saúde e 03 procedimentos com finalidade diagnóstica.

Na **Média e Alta Complexidade** foram realizados um número de 4.392 procedimentos totalizando um valor de (R\$ 46.481,41), sendo 98 (R\$ 0,0) referentes a ações de promoção e prevenção em saúde, 4.136 (R\$ 10.931,41) com finalidade diagnóstica e finalizando 158 (R\$ 35.550,00) Órteses, próteses e materiais especiais, conforme dados dos sistemas de registro: SIA e SIH.

Conforme dados abaixo o município produziu nesse quadrimestre foram registrados no sistema SIA/SUS um total de **3.589** procedimentos, totalizando 6.459 de janeiro a agosto de 2025.

Ministério da Saúde									
INFORMAÇÕES DE SAÚDE									
DATASUS Tecnologia da Informação a Serviço do SUS									
AJUDA									
NOTAS TÉCNICAS									
DATASUS									
PRODUÇÃO AMBULATORIAL DO SUS - POR GESTOR - PARAÍBA									
Qtd. aprovada por Ano/mês processamento segundo Complexidade									
Município gestor: 250870 Mãe d'Água									
Período: Jan-Ago/2025									
Complexidade	2025/Jan	2025/Fev	2025/Mar	2025/Abr	2025/Mai	2025/Jun	2025/Jul	2025/Ago	Total
TOTAL	915	597	530	828	777	745	1.081	986	6.459
Atenção Básica	111	79	80	96	93	82	129	145	815
Média complexidade	750	501	445	667	622	610	897	785	5.277
Não se aplica	54	17	5	65	62	53	55	56	367

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 08/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	1	1
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	0	0	1	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	3	3
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	1	1
FARMACIA	0	0	1	1
Total	0	0	9	9

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 13/09/2025.

5.2. Por natureza jurídica

Período 08/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	9	0	0	9
Total	9	0	0	9

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 13/09/2025.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

• Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

A rede física prestadora de serviços do SUS é fundamental porque constitui o conjunto de unidades de saúde, como hospitais, postos de saúde, unidades de pronto atendimento, clínicas e outros espaços onde os serviços de saúde são oferecidos à população. Essa estrutura física garante que as pessoas tenham acesso aos cuidados de saúde de forma próxima, eficiente e de qualidade. Sem uma rede física bem estruturada, seria difícil garantir o atendimento adequado, a continuidade dos cuidados e a cobertura de toda a população, especialmente nas regiões mais remotas ou vulneráveis. Além disso, uma rede física adequada permite a realização de procedimentos, exames, cirurgias e atendimentos de emergência, contribuindo para a promoção, prevenção, tratamento e reabilitação da saúde da população.

Destarte a rede física prestadora de serviços do SUS é essencial porque garante a infraestrutura necessária para que o sistema de saúde possa funcionar de forma eficiente, acessível e de qualidade para todos. Foi apresentado aos conselheiros toda a rede física municipal conforme relatório de estabelecimento no SCNES.

abaixo, composta por 09 estabelecimentos todos sob gestão e responsabilidade pública.

Ministério da Saúde			
CNESNet Secretaria de Atenção à Saúde		Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde	
Home Institucional Serviços Relatórios Consultas			
Dados da Mantenedora			
Mantenedora:			Responsável - MAE D'AGUA
Nome Empresarial		CNPJ:	
PREFEITURA MUNICIPAL DE MAE DAGUA		09084088000141	
Logradouro:		Número:	Complemento:
RUA LUIS FURTADO DE FIGUEIREDO		48	CENTRO
Município:	CEP:	UF:	Região de Saúde:
MAE D'AGUA	58740000	PB	6
Agência:	Conta Corrente:	Natureza Jurídica:	
01511	580503	MUNICIPIO	
Tipo do Fundo:		CNPJ do Fundo:	
Estadual			
Mantidos			
CNES	Nome Fantasia	Razão Social	
7443366	ACADEMIA DA SAUDE MAE DAGUA	ACADEMIA DA SAUDE MAE DAGUA	
6434665	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE MAE DAGUA	PREFEITURA MUNICIPAL DE MAE DAGUA	
6640788	VIGILANCIA SANITARIA	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE	
2321300	UNIDADE AMBULATORIAL DE ESPECIALIDADES	PREFEITURA MUNICIPAL DE MAE DAGUA	
7256051	FARMACIA BASICA MUNICIPAL	FARMACIA BASICA MUNICIPAL	
7375441	EMULTI EQUIPE MULTIPROFISSIONAIS I	EMULTI EQUIPE MULTIPROFISSIONAIS I	
7179200	LABORATORIO MUNICIPAL DE ANALISES CLINICAS	LABORATORIO MUNICIPAL DE ANALISES CLINICAS	
2757958	USF MAE DAGUA	PREFEITURA MUNICIPAL DE MAE DAGUA	
2757850	USF SANTA MARIA GORETE	PREFEITURA MUNICIPAL DE MAE DAGUA	
TOTAL			9

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2025

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	4	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	0	1	3	12	10

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	2	5	10	13	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 10/10/2025.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Pública (NJ grupo 1)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	32	29	24	22	
	Intermediados por outra entidade (08)	1	0	0	0	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	41	37	43	46	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 10/10/2025.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Os profissionais do SUS exercem um papel fundamental na gestão do sistema de saúde, pois são eles que transformam em prática as políticas e estratégias definidas pelos gestores. São responsáveis por assegurar o uso adequado dos recursos, oferecer serviços de qualidade e atender às reais necessidades da população. Também participam da coleta de informações, do acompanhamento e da avaliação dos serviços, atividades que sustentam a tomada de decisões e favorecem a melhoria contínua da gestão. Sua experiência e conhecimento técnico possibilitam identificar desafios e implementar soluções eficazes, fortalecendo uma gestão mais responsável, transparente e voltada para resultados. Dessa forma, o comprometimento dos trabalhadores do SUS é indispensável para garantir a eficiência, a acessibilidade e a sustentabilidade do sistema de saúde. Aos conselheiros, foram apresentados os vínculos de todos os profissionais que integram a rede municipal.

O município possui um quadro de **80 profissionais** distribuídos por vínculo da seguinte forma, conforme dados do SCNES:

Tipo de Vínculo	Quantidade de Profissionais ; SCNES
Contratado	28
Estatutário	24
Cedido	00
Comissionado	17
Pessoa Jurídica	05

Residente/Bolsista	00
Celetista	06
TOTAL	80

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Garantia do acesso da população a serviços públicos de qualidade a partir do fortalecimento das redes de atenção especialmente a primária e especializada.**OBJETIVO Nº 1.1 - Promover ações e serviços com qualidade da Assistência Primária de saúde**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir em 20% o número de internações por causas sensíveis na Atenção Primária.	Proporção de internações por causas sensíveis à atenção primária.	Percentual	2020	20,00	20,00	20,00	Percentual	20,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter o funcionamento da Atenção Primária em Saúde e APS do município.									
Ação Nº 2 - Realizar atividades de Saúde na Praça na sede do município e na comunidade Maria Gorete.									
Ação Nº 3 - Implantar o atendimento através do sistema de Telessaúde.									
Ação Nº 4 - Manter atendimento itinerante às comunidades rurais, ampliando Unidades Âncoras.									
Ação Nº 5 - Implantar o atendimento em horário estendido as UBS.									
2. Apoiar, Implantar e Qualificar práticas do cuidado, gestão do cuidado e de gestão na Atenção Primária de Saúde.	Percentual de atendimentos de prevenção e Polos de Academias de Saúde implantados.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar os atendimentos dos Programas de prevenção em saúde básica, especialmente para os idosos.									
Ação Nº 2 - Manter atividades Educador Físico nas Unidades Básicas de Saúde e da Academia de Saúde.									
3. Ampliar para 0,65 a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico a cada três anos.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária.	Razão	2021	0,30	0,65	0,65	Razão	0,50	76,92
Ação Nº 1 - Qualificar o cuidado integral para mulheres com ampliação do apoio diagnóstico para colo de útero, oferecendo às mulheres serviços com maior agilidade para diagnóstico e tratamento.									

4. Ampliar para 0,40 a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária.	Razão	2020	0,10	0,40	0,40	Razão	0,30	75,00
Ação Nº 1 - Garantir a realização do exame de mamografias para o município.									
5. Redução em 20% os partos cesáreos ao ano.	Percentual de partos cesáreos.	Percentual	2020	42,20	20,00	20,00	Percentual	10,00	50,00
Ação Nº 1 - Estimular ações voltadas ao Plano Nascer Saudável.									
6. Aumentar em 20% ao ano o número de gestantes com sete ou mais consultas de pré-natal.	Proporção de gestantes com 7 ou mais consultas de pré-natal.	Percentual	2020	80,00	20,00	20,00	Percentual	20,00	100,00
Ação Nº 1 - Organizar a rede de atenção primária materno infantil, sobre o novo modelo de atenção à saúde da mulher e à saúde da criança.									
7. Reduzir em 20% a mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis – DCNT.	Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais doenças crônicas não transmissíveis – DCNT.	Percentual	2020	12,00	20,00	20,00	Percentual	10,00	50,00
Ação Nº 1 - Garantir assistência de promoção de ações articuladas de acompanhamento integral em parceria com o E-MULTI e outros.									
Ação Nº 2 - Manter o Programa Nacional de Combate ao Tabagismo em parceria com o E-MULTI em todas as UBS.									
8. Reduzir em 5% a taxa de morbimortalidade por causas externas.	Taxa de morbimortalidade por causa externa.	Percentual	2020	15,00	5,00	5,00	Percentual	5,00	100,00
Ação Nº 1 - Reduzir a morbimortalidade por causas externas através do fortalecimento de ações voltadas especialmente ao combate preventivo de acidentes de trânsito.									

OBJETIVO Nº 1.2 - Fortalecimento das Redes de Atenção à Saúde com implantação e implementação de linhas de cuidado prioritárias.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	---------------------------	-------------------------

1. Requalificar em 100% as Unidades Básicas de Saúde.	Número de UBS construídas, reformadas e ampliadas.	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Construir, Reformar e Ampliar Unidades Básicas de Saúde no município.									
2. Reorganizar e ampliar os serviços de Especializada.	Número de atendimento especializado e implantados.	Número	2020	0	1	1	Número	1,00	100,00
DIRETRIZ Nº 2 - Garantia da Atenção Integral e Humanizada, em todos os ciclos da vida.									
OBJETIVO Nº 2.1 - Reduzir a Mortalidade Infantil.									
Ação Nº 1 - Construir e Implantar uma Base Descentralizada do SAMU.									
Ação Nº 2 - Manter o atendimento médico e enfermagem plantado à noite e nos fins de semana.	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
Ação Nº 3 - Implantar 100% das ações da Equipe Especializada em Saúde Mental no município.									
Ação Nº 4 - Implantar e Manter o serviço de saúde bucal especializada									
1. Reduzir os índices de mortalidade infantil.	Taxa de mortalidade infantil.	Percentual	2020	2,00	8,00	8,00	Percentual	8,00	100,00
Ação Nº 5 - Manter o Centro Especializado com serviços de atenção especializada.									
Ação Nº 1 - Qualificar a rede de atenção primária em saúde, com a implantação de novo modelo de atenção à saúde da mulher e da criança.									
Ação Nº 2 - Ampliar a cobertura do aleitamento materno exclusivo até o 6º mês de idade.									
Ação Nº 3 - Desenvolver um Programa de Reforço Alimentar em parceria com a Pastoral da Criança e outros programas como o NUTRISUS.									
OBJETIVO Nº 2.2 - Fortalecer as Ações de Saúde Integral em todos os ciclos da vida.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir em 5% os casos de gravidez na adolescência na faixa etária de 10 a 19 anos.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos.	Percentual	2020	25,97	5,00	5,00	Percentual	3,00	60,00
Ação Nº 1 - Desenvolver atividades sobre saúde sexual junto aos adolescentes em parceria com o Programa Saúde na Escola e outras parcerias.									
2. Ampliar em 10% a cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	Percentual	2020	64,50	10,00	10,00	Percentual	10,00	100,00
Ação Nº 1 - Implementar as ações para atingir 80% de acompanhamento das condicionalidades da saúde no Programa Bolsa Família.									

3. Ampliar em 40% o número de municípios com Unidades de Saúde da Família que registram o procedimento "Consulta Pré - Natal do Parceiro".	Percentual de municípios com Unidades de Saúde da Família registrando o procedimento Consulta Pré-Natal do Parceiro.	Percentual	2020	0,00	40,00	40,00	Percentual	3,00	7,50
Ação Nº 1 - Incentivar a Rede de Atenção Primária em Saúde quanto ao pré - natal do Parceiro.									
4. Realizar intervenções técnicas nos serviços de referência no atendimento de mulheres vítimas de violência.	Número de serviços de referência no atendimento de mulheres vítimas de violência com intervenções técnicas realizadas.	Percentual	2020	95,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Melhorar ações e registros de notificações relacionadas a mulheres vítimas de violência na rede de Atenção à Saúde, especialmente na primária.									
5. Implementar 100% da Política de Atenção Primária em Saúde na perspectiva da promoção, prevenção e cuidado integral nos ciclos de vida.	Cobertura de Atenção Primária no município.	Percentual	2020	95,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Apoiar, de forma matricial, à Atenção integral à saúde com implantação e implementação da Política de Atenção Integral à Saúde da Criança, Adolescente, Mulher, Homem e do Idoso.									
Ação Nº 2 - Implantar a equipe multiprofissional de apoio para reabilitação (EMAP-R).									
Ação Nº 3 - Promover políticas públicas de saúde voltadas as comunidades vulneráveis; portadores de deficiência; LGBTQIAPN+, entre outros grupos necessários.									
Ação Nº 4 - Implementar ações voltadas para a Saúde do Idoso, especialmente os domiciliados.									

DIRETRIZ Nº 3 - Reduzir os riscos e agravos à saúde da população, por meio das Ações de Proteção, Promoção, Prevenção e Vigilância em Saúde.

OBJETIVO Nº 3.1 - Fortalecer as ações de Vigilância Epidemiológica e Ambiental para o controle das doenças e agravos e promoção da saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar para 85% a cura dos casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	Percentual	2020	55,00	85,00	85,00	Percentual	85,00	100,00

Ação Nº 1 - Detectar pelo menos 85% dos casos de tuberculose na forma bacilífera e reduzir o índice de abandono de tratamento.									
2. Aumentar em 20% a taxa de detecção de hanseníase na população geral.	Taxa de detecção de hanseníase na população geral por 100.000hab.	Percentual	2020	70,00	20,00	20,00	Percentual	20,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar a cobertura de oferta de diagnóstico e tratamento integral de hanseníase no município.									
3. Reduzir a mortalidade por arboviroses (Dengue, Zika e Chikungunya).	Número absoluto de Plano de combate às arboviroses (Dengue, Zika e Chikungunya) formulados.	Número	2020	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar anualmente um Plano de Contingência Municipal para Arboviroses.									
4. Atingir 75% das análises preconizadas de cloro residual livre na água para consumo humano.	Percentual de amostras, para cloro residual livre na água tratada (CRL), analisadas.	Percentual	2020	15,00	75,00	75,00	Percentual	20,00	26,67
Ação Nº 1 - Implantar a coleta de água para consumo humano no município.									
5. Implementar 100% das ações estabelecidas no Plano de Contingência para o Enfrentamento da Infecção Humana pelo Coronavírus.	Percentual de ações implementadas no plano de contingência para o enfrentamento da Infecção Humana pelo Coronavírus.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter ações do Plano de Contingência para o Enfrentamento da Infecção Humana pelo Coronavírus									

OBJETIVO Nº 3.2 - Fortalecer o Programa Municipal de Imunizações (PNI) visando contribuir para o controle, a eliminação e/ou erradicação das doenças imunopreveníveis.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	---------------------------	-------------------------

1. Aumentar para 95% a proporção de de cobertura vacinal, especialmente das vacinas Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10 - valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose).	Proporção de cobertura adequada para os imunobiológico, especialmente de Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10 - valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose).	Percentual	2020	60,00	95,00	95,00	Percentual	85,00	89,47
---	--	------------	------	-------	-------	-------	------------	-------	-------

Ação Nº 1 - Ampliar cobertura vacinal de rotina e campanha no município com manutenção e ampliação de acesso aos imunobiológicos.

OBJETIVO Nº 3.3 - Implementar as Ações de Prevenção, Detecção e Tratamento das DST/Aids.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar em 5% o número de casos novos diagnosticados de HIV.	Número de casos de HIV diagnosticados em um determinado ano de diagnóstico e local de residência.	Percentual	2020	1,00	5,00	5,00	Percentual	5,00	100,00

Ação Nº 1 - Implementar ações para detecção de DST/AIDS e garantir a oferta de exames Anti-HIV para os 100% dos casos novos de tuberculose diagnosticados.

2. Reduzir em 10% a taxa de Mortalidade por Hepatites.	Taxa de Mortalidade por Hepatites.	Percentual	2020	2,00	10,00	10,00	Percentual	10,00	100,00
--	------------------------------------	------------	------	------	-------	-------	------------	-------	--------

Ação Nº 1 - Melhorar as ações de vigilância das hepatites.

3. Manter em 100% no município a oferta de teste rápido (TR): DST/AIDS, Hepatite Virais, HTLV, Sífilis e Teste de Gravidez.	Proporção de municípios com Teste Rápido implantado.	Percentual	2020	90,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
---	--	------------	------	-------	--------	--------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Fortalecer a ofertas de testes rápidos (TR) na Atenção Primária de Saúde.

OBJETIVO Nº 3.4 - Fortalecer ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	---------------------------	-------------------------

1. Fortalecer 100% das ações de vigilância em Saúde do Trabalhador município.	Número de ações e notificações de vigilância em saúde do trabalhador realizadas.	Percentual	2020	90,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar as notificações de acidentes de trabalho e melhorar a informação sobre as investigações epidemiológicas relacionadas ao trabalho, com realização de capacitação em parceria com CEREST regional.									
Ação Nº 2 - Manter o Núcleo Municipal de Saúde do Trabalhador.									
OBJETIVO Nº 3.5 - Fortalecer a Vigilância em Saúde no monitoramento dos agravos e sistemas para auxílio na tomada de decisão.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Implantar uma sala de situação para monitoramento e avaliação das doenças e agravos através da análise de dados locais.	Número de salas de situação implantadas.	Número	2020	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter registro de dados da sala de situação para monitoramento e avaliação de metas, pactuações e indicadores de saúde.									
2. Manter em 95%, no mínimo, a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	Percentual	2020	90,00	95,00	95,00	Percentual	100,00	105,26
Ação Nº 1 - Investigar em 95%, no mínimo, a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.									
3. Encerrar a investigação de pelo menos 80% dos casos de Doenças de Notificação Compulsória Imediata (DNCI), registrados no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação.	Percentual	2020	75,00	80,00	80,00	Percentual	90,00	112,50
Ação Nº 1 - Investigar em 80% os casos de Doenças de Notificação Compulsória Imediata (DNCI), em até 60 dias a partir da data de notificação.									
4. Investigar 100% dos óbitos maternos.	Proporção de óbitos maternos investigados.	Percentual	2020	95,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa de óbitos maternos.									

5. Investigar 100% dos óbitos infantis e fetais.	Proporção de óbitos infantis e fetais investigados.	Percentual	2020	95,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa de óbitos infantis e fetais.									
6. Investigar 90% dos óbitos em mulheres em idade fértil – MIF.	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados.	Percentual	2020	85,00	90,00	90,00	Percentual	100,00	111,11
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa de óbitos em mulheres em idade fértil - MIF.									
7. Implementar 100% ações de vigilância nos serviços de Saúde para o controle, prevenção e tratamento de Doenças transmissíveis, doenças/agravos não transmissíveis, riscos e danos à saúde.	Número de animais cadastrados no município.	Percentual		80,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar controle de animais através de castração em parcerias com Universidades e/ou instituições.									
Ação Nº 2 - Ampliar a cobertura do esgotamento Sanitário.									
Ação Nº 3 - Manter consórcio do Aterro Sanitário no município.									
OBJETIVO Nº 3.6 - Desenvolver as ações de Vigilância Sanitária para o gerenciamento de risco sanitário.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Garantir 80% das ações realizadas pela VISA.	Proporção de inspeções realizadas pela VISA.	Percentual	2020	80,00	80,00	80,00	Percentual	85,00	106,25
Ação Nº 1 - Manter 80% na realização de no mínimo de cinco ações a serem realizadas pela VISA.									

DIRETRIZ Nº 4 - Garantia e aprimoramento da Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS.

OBJETIVO Nº 4 .1 - Fortalecer a Política de Assistência Farmacêutica, assegurando e qualificando o acesso a medicamentos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Manter em 100% o Qualificar SUS.	Percentual de sistema Horus instalado com Manutenção ao Qualifica SUS.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Registrar corretamente informações no sistema Horus.

2. Ampliar em 10% ao ano a distribuição e dispensação de unidades farmacêuticas (comprimidos, cápsulas, frascos-ampolas, biznagas, etc.) de insumos padronizados pela SMS, nos estabelecimentos sob responsabilidade Municipal.	Percentual de ampliação da distribuição e dispensação de medicamentos para os estabelecimentos de saúde.	Percentual	2020	0,00	10,00	10,00	Percentual	10,00	100,00
---	--	------------	------	------	-------	-------	------------	-------	--------

Ação Nº 1 - Garantir a dispensação de medicamentos básicos essenciais e excepcionais conforme portarias ministeriais obedecendo a protocolos clínicos dos programas municipais através do acesso aos medicamentos de forma mais rápida e segura.

Ação Nº 2 - Assegurar doações, especialmente por demandas judiciais.

DIRETRIZ Nº 5 - Fortalecimento das Ações de Regulação da Atenção, Controle, Avaliação e Auditoria de Gestão e Serviços de Saúde.**OBJETIVO Nº 5 .1 - Fortalecer as Ações de Monitoramento, Avaliação da Qualidade e Resolutividade da Assistência à Saúde.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar para 100% a produção ambulatorial processada e aprovada dos estabelecimentos sob gerência municipal.	Percentual da produção ambulatorial processada e aprovada dos estabelecimentos sob gerência municipal.	Percentual	2020	75,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Atualizar mensalmente o SCNES dos estabelecimentos de saúde sob gerência municipal.

Ação Nº 2 - Acompanhar a produção ambulatorial dos estabelecimentos municipais.

2. Monitorar indicadores do Programa Previne Brasil através de sistema de apoio e acompanhamento em 100% das UBS.	Percentil do Indicador Sintético Final - ISF.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Implementar ações visando atingir metas previstas pelo Co - Financiamento da Atenção Primária em Saúde, estabelecida com a formulação de Lei Municipal.									
Ação Nº 2 - Manter o E-sus feedback e outros sistemas e assessorias técnicas no município.									
Ação Nº 3 - Manter 100% das equipes da Atenção Primária em Saúde informatizadas.									
Ação Nº 4 - Implementar o Programa Saúde Digital no município, através da elaboração do Plano Municipal de Ação e PA, Lei Municipal que regulamenta o mesmo, além da realização de capacitações em educação continuada em saúde e acompanhamento dos indicadores de forma mensal e continuada.									
3. Monitorar 100% dos indicadores do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde – PQA VS.	Percentil de metas do PQA VS cumpridas.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Cumprir metas pactuadas no Termo de compromisso do PQA VS.									
4. Realizar remanejamento da PPI Pontual no município.	Número de PPI remanejada.	Número	2020	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a PAES (Programação da Atenção Especializada em Saúde) e quando necessário realizar remanejamento de serviços existentes no município e referenciado para outras localidades, melhorando a agilidade na marcação de exames e consultas.									
Ação Nº 2 - Manter pactuações, protocolos e fluxos através dos Programas como Opera Paraíba, Mais Especialidades, entre outros, afim de oferecer maior agilidade no atendimento aos usuários.									
OBJETIVO Nº 5.2 - Regular as referências e garantir o deslocamento e ajuda de custo para Tratamento Fora de Domicílio - TFD.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Garantir 100 % de acesso de usuários cadastrados no Tratamento Fora do Domicílio - TFD.	Percentual de atendimentos de usuários TFD.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Prover aos usuários os serviços de Tratamento Fora do Domicílio -TFD.									

DIRETRIZ Nº 6 - Contribuição para a adequada Formação, Qualificação e Valorização dos Trabalhadores.

OBJETIVO Nº 6 .1 - Executar a Política de Educação em Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Instituir um Plano de Educação Permanente em Saúde.	Número de Plano de Educação Permanente instituídos.	Número	2020	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Fortalecer e realizar ações pactuadas no Programa Saúde na Escola - PSE e outros em caráter preventivo no município, garantindo kit de higiene bucal a escolares da rede de ensino.									
Ação Nº 2 - Divulgar ações e serviços da secretaria Municipal de saúde junto a comunidade									
Ação Nº 3 - Desenvolver atividades de Educação permanente e de ações educativas no município, especialmente voltada a assistência aos portadores de necessidades especiais em libras.									
2. Fortalecer 100% de parcerias com Universidade Públicas e Privadas, especialmente na manutenção das Residências Médicas.	Percentual de disponibilidade do município para estágios e outros programas.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Apoiar os estágios curriculares, com ênfase na ampliação das especialidades especialmente médicas no SUS.									
Ação Nº 2 - Desenvolver projetos em parcerias com outros setores e secretarias do município.									
Ação Nº 3 - Apoiar a consolidação de Residências e outros programas tais como Mais Médicos no município.									
3. Qualificar 80% dos trabalhadores de saúde do município.	Número de cursos de qualificação em EPS realizados.	Percentual	2020	75,00	80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Oferecer cursos, fóruns, seminários, capacitações aos trabalhadores dos serviços de saúde.									
Ação Nº 2 - Apoiar capacitação para os Agentes Comunitários de Saúde e de através do Programa Saúde com Agente.									

DIRETRIZ Nº 7 - Fortalecimento e Estruturação da Gestão, considerando a relação interfederativa, Participação e Controle Social.**OBJETIVO Nº 7 .1 - Qualificar o planejamento, Execução Orçamentária e a Utilização de Recursos.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Executar 100% das ações orçamentárias planejadas.	Percentual de execução das ações orçamentárias planejadas.	Percentual	2020	80,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Executar Plano e ações planejadas.									

2. Operacionalizar o PMS 2022 - 2025 através da elaboração de uma programação anual de saúde - PAS a cada ano.	Número de PAS elaborada.	Número	2020	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar o Plano Municipal de Saúde (PMS) 2026 e 2029.									
Ação Nº 2 - Elaborar a programação anual de saúde - PAS anualmente.									
3. Apresentar prestação de conta através do Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior – RDQA e Anual.	Número de RDQA e Pactuações apresentado.	Número	2020	5	5	5	Número	2,00	40,00
Ação Nº 1 - Formular e apresentar os Relatórios Quadrimestrais e Anual de Saúde junto ao órgão competente.									
Ação Nº 2 - Apresentar os resultados da execução da PAS através dos Relatórios Quadrimestrais e Anual de Gestão e RQDA e RAG.									
Ação Nº 3 - Monitorar programas, pactuação, metas e indicadores do município.									
OBJETIVO Nº 7.2 - Otimizar a captação de Recursos Financeiros.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Instituir um banco de projetos para captação de recursos financeiros.	Número de bancos de projetos para captação de recursos financeiros instituídos.	Número	2020	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter um banco de projetos e Emendas Parlamentares para captação de recursos financeiros.									
Ação Nº 2 - Reprogramar (transposição/transferência) recursos financeiros quando necessário e conforme legislação estabelecida pela esfera federal.									
2. Ampliar e interligar as Redes de Atenção à Saúde buscando assegurar resolutividade e suficiência em 100% em todas as áreas estratégicas	Percentual de veículos de transporte e equipamentos adquiridos no município.	Percentual	2020	25,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Adquirir veículos de transporte e Ambulâncias para os serviços de saúde.									
Ação Nº 2 - Adquirir Equipamentos para os serviços de Saúde.									
OBJETIVO Nº 7.3 - Fortalecer a Gestão Participativa e Descentralizada do SUS.									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Restruturar e Garantir 100% da manutenção do Conselho Municipal de Saúde.	Percentual de recursos financeiros repassados ao CMS.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Incentivar a efetiva participação da população no controle social junto ao Conselho Municipal de Saúde (CMS).									
Ação Nº 2 - Manter a Casa dos Conselhos e oferecer recursos necessários mantendo todos os instrumentos atualizados tais como Leis e Regimento Interno.									
Ação Nº 3 - Garantir capacitação para os Conselheiros de Saúde.									
Ação Nº 4 - Realizar Conferências conforme determinações e orientações dos Conselhos Estadual e Nacional de Saúde.									
2. Implantar o Ouvidor SUS no município.	Número de ouvidoria SUS implantada.	Número	2020	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implementar ações para o desenvolvimento de atividades do ouvidor SUS no município.									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados do Quadrimestre
0 - Informações Complementares	Requalificar em 100% as Unidades Básicas de Saúde.	100,00	100,00
	Instituir um banco de projetos para captação de recursos financeiros.	1	1
	Reorganizar e ampliar os serviços de Atenção Especializada.	1	1
	Ampliar e interligar as Redes de Atenção à Saúde buscando assegurar resolutividade e suficiência em 100% em todas as áreas estratégicas	100,00	100,00
	Operacionalizar o PMS 2022 - 2025 através da elaboração de uma programação anual de saúde - PAS a cada ano.	1	1
	Fortalecer 100% de parcerias com Universidade Públicas e Privadas, especialmente na manutenção das Residências Médicas.	100,00	100,00
	Monitorar indicadores do Programa Previne Brasil através de sistema de apoio e acompanhamento em 100% das UBS.	100,00	100,00
	Ampliar em 10% ao ano a distribuição e dispensação de unidades farmacêuticas (comprimidos, cápsulas, frascos-ampolas, biznagas, etc.) de insumos padronizados pela SMS, nos estabelecimentos sob responsabilidade Municipal.	10,00	10,00
	Ampliar em 10% a cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	10,00	10,00
	Realizar remanejamento da PPI Pontual no município.	1	1
	Implementar 100% das ações estabelecidas no Plano de Contingência para o Enfrentamento da Infecção Humana pelo Coronavírus.	100,00	100,00
	Implementar 100% ações de vigilância nos serviços de Saúde para o controle, prevenção e tratamento de Doenças transmissíveis, doenças/agravs não transmissíveis, riscos e danos à saúde.	100,00	100,00

122 - Administração Geral	Reduzir em 20% o número de internações por causas sensíveis na Atenção Primária.	20,00	20,00
	Reestruturar e Garantir 100% da manutenção do Conselho Municipal de Saúde.	100,00	100,00
	Instituir um banco de projetos para captação de recursos financeiros.	1	1
	Executar 100% das ações orçamentárias planejadas.	100,00	100,00
	Instituir um Plano de Educação Permanente em Saúde.	1	1
	Garantir 100 % de acesso de usuários cadastrados no Tratamento Fora do Domicílio - TFD.	100,00	100,00
	Ampliar para 100% a produção ambulatorial processada aprovada dos estabelecimentos sob gerência municipal.	100,00	100,00
	Implantar uma sala de situação para monitoramento e avaliação das doenças e agravos através da análise de dados locais.	1	1
	Aumentar para 95% a proporção de de cobertura vacinal, especialmente das vacinas Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10 - valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose).	95,00	85,00
	Requalificar em 100% as Unidades Básicas de Saúde.	100,00	100,00
	Reorganizar e ampliar os serviços de Atenção Especializada.	1	1
	Implantar o Ouvidor SUS no município.	1	0
	Ampliar e interligar as Redes de Atenção à Saúde buscando assegurar resolutividade e suficiência em 100% em todas as áreas estratégicas	100,00	100,00
	Operacionalizar o PMS 2022 - 2025 através da elaboração de uma programação anual de saúde - PAS a cada ano.	1	1
	Fortalecer 100% de parcerias com Universidade Públicas e Privadas, especialmente na manutenção das Residências Médicas.	100,00	100,00
	Monitorar indicadores do Programa Previne Brasil através de sistema de apoio e acompanhamento em 100% das UBS.	100,00	100,00
	Ampliar em 10% ao ano a distribuição e dispensação de unidades farmacêuticas (comprimidos, cápsulas, frascos-ampolas, biznagas, etc.) de insumos padronizados pela SMS, nos estabelecimentos sob responsabilidade Municipal.	10,00	10,00
	Ampliar em 10% a cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	10,00	10,00
	Reduzir a mortalidade por arboviroses (Dengue, Zika e Chikungunya).	1	1
	Apresentar prestação de conta através do Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior – RDQA e Anual.	5	2
	Qualificar 80% dos trabalhadores de saúde do município.	80,00	80,00
	Ampliar para 0,40 a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade.	0,40	0,30
	Realizar remanejamento da PPI Pontual no município.	1	1
Atingir 75% das análises preconizadas de cloro residual livre na água para consumo humano.	75,00	20,00	
Implementar 100% das ações estabelecidas no Plano de Contingência para o Enfrentamento da Infecção Humana pelo Coronavírus.	100,00	100,00	
Aumentar em 20% ao ano o número de gestantes com sete ou mais consultas de pré-natal.	20,00	20,00	

	Implementar 100% ações de vigilância nos serviços de Saúde para o controle, prevenção e tratamento de Doenças transmissíveis, doenças/agravos não transmissíveis, riscos e danos à saúde.	100,00	100,00
301 - Atenção Básica	Reduzir em 20% o número de internações por causas sensíveis na Atenção Primária.	20,00	20,00
	Instituir um banco de projetos para captação de recursos financeiros.	1	1
	Instituir um Plano de Educação Permanente em Saúde.	1	1
	Fortalecer 100% das ações de vigilância em Saúde do Trabalhador município.	100,00	100,00
	Aumentar em 5% o número de casos novos diagnosticados de HIV.	5,00	5,00
	Aumentar para 95% a proporção de de cobertura vacinal, especialmente das vacinas Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10 - valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose).	95,00	85,00
	Aumentar para 85% a cura dos casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	85,00	85,00
	Reduzir em 5% os casos de gravidez na adolescência na faixa etária de 10 a 19 anos.	5,00	3,00
	Reduzir os índices de mortalidade infantil.	8,00	8,00
	Requalificar em 100% as Unidades Básicas de Saúde.	100,00	100,00
	Apoiar, Implantar e Qualificar práticas do cuidado, gestão do cuidado e de gestão na Atenção Primária de Saúde.	100,00	100,00
	Operacionalizar o PMS 2022 - 2025 através da elaboração de uma programação anual de saúde - PAS a cada ano.	1	1
	Fortalecer 100% de parcerias com Universidade Públicas e Privadas, especialmente na manutenção das Residências Médicas.	100,00	100,00
	Monitorar indicadores do Programa Previne Brasil através de sistema de apoio e acompanhamento em 100% das UBS.	100,00	100,00
	Manter em 95%, no mínimo, a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	95,00	100,00
	Reduzir em 10% a taxa de Mortalidade por Hepatites.	10,00	10,00
	Aumentar em 20% a taxa de detecção de hanseníase na população geral.	20,00	20,00
	Ampliar para 0,65 a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico a cada três anos.	0,65	0,50
	Qualificar 80% dos trabalhadores de saúde do município.	80,00	80,00
	Encerrar a investigação de pelo menos 80% dos casos de Doenças de Notificação Compulsória Imediata (DNCI), registrados no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação.	80,00	90,00
	Manter em 100% no município a oferta de teste rápido (TR): DST/AIDS, Hepatite Virais, HTLV, Sífilis e Teste de Gravidez.	100,00	100,00
	Reduzir a mortalidade por arboviroses (Dengue, Zika e Chikungunya).	1	1
	Ampliar em 40% o número de municípios com Unidades de Saúde da Família que registram o procedimento "Consulta Pré - Natal do Parceiro".	40,00	3,00
Ampliar para 0,40 a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade.	0,40	0,30	
Investigar 100% dos óbitos maternos.	100,00	100,00	
Realizar intervenções técnicas nos serviços de referência no atendimento de mulheres vítimas de violência.	100,00	100,00	

	Redução em 20% os partos cesáreos ao ano.	20,00	10,00
	Investigar 100% dos óbitos infantis e fetais.	100,00	100,00
	Implementar 100% das ações estabelecidas no Plano de Contingência para o Enfrentamento da Infecção Humana pelo Coronavírus.	100,00	100,00
	Implementar 100% da Política de Atenção Primária em Saúde na perspectiva da promoção, prevenção e cuidado integral nos ciclos de vida.	100,00	100,00
	Aumentar em 20% ao ano o número de gestantes com sete ou mais consultas de pré-natal.	20,00	20,00
	Investigar 90% dos óbitos em mulheres em idade fértil – MIF.	90,00	100,00
	Reduzir em 20% a mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis – DCNT.	20,00	10,00
	Reduzir em 5% a taxa de morbimortalidade por causas externas.	5,00	5,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Aumentar em 5% o número de casos novos diagnosticados de HIV.	5,00	5,00
	Instituir um banco de projetos para captação de recursos financeiros.	1	1
	Garantir 100 % de acesso de usuários cadastrados no Tratamento Fora do Domicílio - TFD.	100,00	100,00
	Reorganizar e ampliar os serviços de Atenção Especializada.	1	1
	Operacionalizar o PMS 2022 - 2025 através da elaboração de uma programação anual de saúde - PAS a cada ano.	1	1
	Ampliar para 0,40 a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade.	0,40	0,30
	Realizar remanejamento da PPI Pontual no município.	1	1
	Implementar 100% das ações estabelecidas no Plano de Contingência para o Enfrentamento da Infecção Humana pelo Coronavírus.	100,00	100,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Aumentar em 5% o número de casos novos diagnosticados de HIV.	5,00	5,00
	Manter em 100% o Qualificar SUS.	100,00	100,00
	Ampliar em 10% ao ano a distribuição e dispensação de unidades farmacêuticas (comprimidos, cápsulas, frascos-ampolas, biznagas, etc.) de insumos padronizados pela SMS, nos estabelecimentos sob responsabilidade Municipal.	10,00	10,00
	Operacionalizar o PMS 2022 - 2025 através da elaboração de uma programação anual de saúde - PAS a cada ano.	1	1
	Implementar 100% da Política de Atenção Primária em Saúde na perspectiva da promoção, prevenção e cuidado integral nos ciclos de vida.	100,00	100,00
	Implementar 100% das ações estabelecidas no Plano de Contingência para o Enfrentamento da Infecção Humana pelo Coronavírus.	100,00	100,00
304 - Vigilância Sanitária	Garantir 80% das ações realizadas pela VISA.	80,00	85,00
	Operacionalizar o PMS 2022 - 2025 através da elaboração de uma programação anual de saúde - PAS a cada ano.	1	1
	Monitorar 100% dos indicadores do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde – PQA VS.	100,00	100,00
	Atingir 75% das análises preconizadas de cloro residual livre na água para consumo humano.	75,00	20,00

	Implementar 100% das ações estabelecidas no Plano de Contingência para o Enfrentamento da Infecção Humana pelo Coronavírus.	100,00	100,00
	Implementar 100% ações de vigilância nos serviços de Saúde para o controle, prevenção e tratamento de Doenças transmissíveis, doenças/agravos não transmissíveis, riscos e danos à saúde.	100,00	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Aumentar para 85% a cura dos casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	85,00	85,00
	Fortalecer 100% das ações de vigilância em Saúde do Trabalhador município.	100,00	100,00
	Aumentar em 5% o número de casos novos diagnosticados de HIV.	5,00	5,00
	Aumentar em 20% a taxa de detecção de hanseníase na população geral.	20,00	20,00
	Operacionalizar o PMS 2022 - 2025 através da elaboração de uma programação anual de saúde - PAS a cada ano.	1	1
	Manter em 95%, no mínimo, a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	95,00	100,00
	Reduzir em 10% a taxa de Mortalidade por Hepatites.	10,00	10,00
	Reduzir a mortalidade por arboviroses (Dengue, Zika e Chikungunya).	1	1
	Monitorar 100% dos indicadores do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde – PQA VS.	100,00	100,00
	Encerrar a investigação de pelo menos 80% dos casos de Doenças de Notificação Compulsória Imediata (DNCI), registrados no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação.	80,00	90,00
	Manter em 100% no município a oferta de teste rápido (TR): DST/AIDS, Hepatite Virais, HTLV, Sífilis e Teste de Gravidez.	100,00	100,00
	Investigar 100% dos óbitos maternos.	100,00	100,00
	Implementar 100% das ações estabelecidas no Plano de Contingência para o Enfrentamento da Infecção Humana pelo Coronavírus.	100,00	100,00
	Investigar 100% dos óbitos infantis e fetais.	100,00	100,00
	Investigar 90% dos óbitos em mulheres em idade fértil – MIF.	90,00	100,00
Implementar 100% ações de vigilância nos serviços de Saúde para o controle, prevenção e tratamento de Doenças transmissíveis, doenças/agravos não transmissíveis, riscos e danos à saúde.	100,00	100,00	
306 - Alimentação e Nutrição	Operacionalizar o PMS 2022 - 2025 através da elaboração de uma programação anual de saúde - PAS a cada ano.	1	1
	Implementar 100% da Política de Atenção Primária em Saúde na perspectiva da promoção, prevenção e cuidado integral nos ciclos de vida.	100,00	100,00
	Implementar 100% das ações estabelecidas no Plano de Contingência para o Enfrentamento da Infecção Humana pelo Coronavírus.	100,00	100,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	250.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	250.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	2.776.270,00	38.467,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2.814.737,00
	Capital	N/A	321.774,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	321.774,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	613.346,00	2.973.493,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	3.586.839,00
	Capital	N/A	N/A	796.112,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	796.112,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	385.800,00	271.022,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	656.822,00
	Capital	N/A	390.000,00	284.325,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	674.325,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	202.815,00	104.526,00	10.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	317.341,00
	Capital	N/A	N/A	24.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	24.000,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	0,00	89.697,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	89.697,00
	Capital	N/A	638.788,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	638.788,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	20.900,00	200.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	220.900,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	0,00	12.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	12.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 10/10/2025.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

A **Programação Anual de Saúde (PAS)** é um instrumento fundamental de planejamento do Sistema Único de Saúde (SUS), que detalha as metas, ações e indicadores que deverão ser executados ao longo do ano, com base nas diretrizes estabelecidas no Plano de Saúde. Sua principal finalidade é garantir a operacionalização das políticas públicas de saúde de forma organizada, eficiente e orientada por prioridades locais e regionais.

A PAS permite aos gestores organizarem os recursos disponíveis, definirem responsabilidades, prazos e estratégias para o alcance dos objetivos propostos, além de possibilitar o acompanhamento sistemático do desempenho das ações. É uma ferramenta essencial para a **gestão baseada em resultados**, pois viabiliza a comparação entre o que foi planejado e o que foi efetivamente executado, facilitando a identificação de falhas, a tomada de decisões e o redirecionamento de estratégias.

Notamos que a maioria das metas e ações pactuadas foram desenvolvidas, algumas em andamento e outras sendo reajustadas para cumprimento durante os próximos trimestres.

Entre as principais atividades e ações destacamos: Manutenção das atividades e de todos os serviços de saúde existentes no município; Implementação do telenordeste, remanejamento da PAES, realização da 7ª Conferência Municipal de Saúde, realização de capacitação para os novos indicadores da APS, Ações de vacinação, Programa Saúde na Escola, entre outras.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.

Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 10/10/2025.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção

Não há dados para o período informado

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 13/09/2025.

9.2. Indicadores financeiros

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 13/09/2025.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

A execução orçamentária e financeira no Sistema Único de Saúde (SUS) é um processo essencial para garantir que os recursos públicos destinados à saúde sejam devidamente aplicados nas ações e serviços previstos nos instrumentos de planejamento, como o Plano de Saúde e a Programação Anual de Saúde (PAS). Essa execução compreende todas as etapas relativas ao empenho, liquidação e pagamento das despesas, bem como ao controle e à prestação de contas dos recursos utilizados.

No âmbito do SUS, a gestão financeira deve observar os princípios da legalidade, transparência, eficiência e responsabilidade na utilização dos recursos. Isso inclui a adequada programação e aplicação dos orçamentos federal, estadual e municipal, assegurando que os investimentos em saúde sejam realizados de forma planejada, oportuna e com foco nas reais necessidades da população.

A **execução orçamentária e financeira está diretamente relacionada ao Relatório de Gestão**, que é o principal instrumento de prestação de contas da gestão em saúde. O RAG apresenta não apenas os resultados das ações e serviços executados, mas também o detalhamento da aplicação dos recursos públicos, permitindo a verificação da conformidade entre o que foi planejado na PAS e o que foi efetivamente executado. A inclusão dos dados orçamentários e financeiros no RAG cumpre uma função central de **transparência e controle social**, ao possibilitar que os conselhos de saúde, órgãos de controle e a população acompanhem como os recursos foram utilizados, identifiquem eventuais desvios e contribuam para o aprimoramento da gestão pública em saúde.

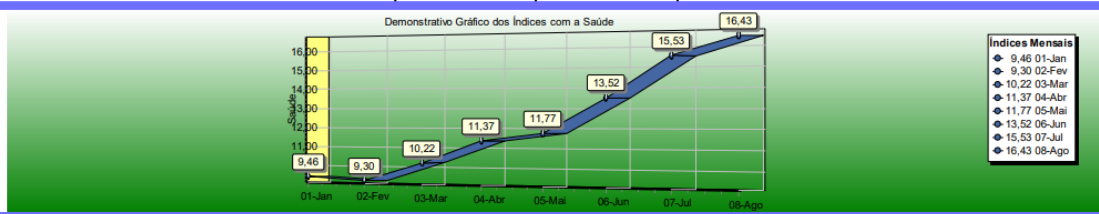
Além disso, a análise da execução orçamentária e financeira no RAG subsidia a tomada de decisões para os ciclos seguintes de planejamento, permitindo o redirecionamento de recursos, o fortalecimento de áreas prioritárias e a correção de ineficiências. Portanto, a execução orçamentária e financeira no SUS é um pilar fundamental para a gestão eficiente e responsável dos recursos públicos, e sua correta apresentação e análise no Relatório Anual de Gestão são indispensáveis para garantir a transparência, a legalidade e a efetividade das políticas públicas de saúde

A Lei Complementar 141/2012 preconiza, para os município, um investimento mínimo em ações e serviços de saúde de 15% da receita líquida, no tocante ao investimento previsto, nosso município aplicou um percentil de **16,43%** no respeito ao cumprimento das recomendações discriminadas.



Aplicação em Saúde - Despesa Liquidada	Meses							
	01-Jan	02-Fev	03-Mar	04-Abr	05-Mai	06-Jun	07-Jul	08-Ago
Receitas Próprias até o Mês	1.828.638,57	4.148.566,86	5.796.415,03	7.483.862,73	9.537.870,80	11.638.226,74	13.107.030,25	14.903.498,94
Despesas com Saúde até o Mês	172.927,19	385.648,44	592.586,36	851.186,46	1.122.618,48	1.573.694,00	2.035.272,76	2.448.879,75
Percentual	9,46 %	9,30 %	10,22 %	11,37 %	11,77 %	13,52 %	15,53 %	16,43 %

	Resumo		Diferença (b-a)
	Valores Ideais (a)	Valores até o Mês (b)	
Despesa com a Saúde	2.235.524,84	2.448.879,75	213.354,91
Percentual	15,00 %	16,43 %	1,43 %



JANUÁRIA SOTERO
 CONTABILIDADE PÚBLICA E
 CONTROLE LTDA

Jucelio P. Moura

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	DOTAÇÃO	DOTAÇÃO	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos
			Até o Bimestre (d)	%(d) x 100	Até o Bimestre (e)	(e/c) x 100	Até o Bimestre (f)	(f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	3.096.076,00	4.207.239,00	2.151.767,14	55,57	2.147.577,30	55,46	2.119.200,76	52,99	4.189,84
Despesas Correntes	2.770.224,00	3.999.193,00	2.147.897,14	53,71	2.143.707,30	53,60	2.119.200,76	52,99	4.189,84
Despesas de Capital	325.852,00	208.046,00	3.870,00	1,86	3.870,00	1,86	0,00	0,00	0,00

www.publicof.com.br - PublicOf@Contabilidade - versão 2025.17.11.0-6933022-0000
 Prefeitura Municipal de Mãe D'água (CNPJ: 09.084.088/0001-41, Rua Luiz Eduardo de Figueiredo, 40, Cap. 91740000 Centro, Mãe D'água-PI Ins. 8/304281-1/000-9/3304281-1/000, contato@contabiliza.com.br www.contabiliza.com.br

ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	442.665,00	426.748,00	106.695,29	25,07	103.458,21	24,45	98.440,31	23,26	2.637,08
Despesas Correntes	382.217,00	423.165,00	106.695,29	25,07	103.458,21	24,45	98.440,31	23,26	2.637,08
Despesas de Capital	60.448,00	3.583,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	202.815,00	202.815,00	153.072,52	75,92	134.414,72	66,67	123.981,18	61,49	18.657,80
Despesas Correntes	201.621,00	201.621,00	153.072,52	75,92	134.414,72	66,67	123.981,18	61,49	18.657,80
Despesas de Capital	1.194,00	1.194,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	20.900,00	78.507,00	63.429,52	82,69	63.429,52	82,69	62.967,52	82,09	0,00
Despesas Correntes	19.706,00	76.706,00	63.429,52	82,69	63.429,52	82,69	62.967,52	82,09	0,00
Despesas de Capital	1.194,00	1.801,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	51.179,00	28.844,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	51.179,00	28.844,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	3.813.635,00	4.944.153,00	2.474.364,47	29,25	2.448.879,75	29,27	2.404.589,77	219,84	0,00

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XI) = (XI)	2.474.364,47	2.448.879,75	2.404.589,77
(*) Restos a Pagar Não Processados Inscritos Individualmente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XII)	0,00	0,00	0,00
(*) Despesas Contidas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(*) Despesas Contidas com Disponibilidade de Caixa Vinculadas aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(*) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XI - XII - XIV - XV)	2.474.364,47	2.448.879,75	2.404.589,77
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)	2.235.524,84	2.235.524,84	2.235.524,84
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVIII) = (XVI) x % (Lei Orgânica Municipal)	2.235.524,84	2.235.524,84	2.235.524,84
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI) (d ou e) - (XVII) f	238.839,63	213.354,91	169.064,93
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI) / (II) x 100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	16,60	16,43	

Conforme os gráficos supracitados que representam a dotação orçamentária das despesas e receitas com a saúde neste quadrimestre e dos dados do relatório do RREO/ SIOPS mostra que nosso município recebe a maior parte de seus recursos provindos de transferências intergovernamentais especialmente do Governo Federal, onde aplicou - se um maior número de ações de saúde, principalmente na Atenção Básica e Média Complexidade, rede ordenadora de serviços do município.

Sendo explanada a essa corte toda prestação de contas e despesas realizadas durante este período analisado, empenhadas, liquidadas e pagas nesse, detalhada por subfunção, incluindo todas as despesas de manutenção custeio, investimento, além as Emendas, Convênios, Piso da Enfermagem, Programa Saúde Digital, entre outros recursos.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 10/10/2025.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 10/10/2025.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

A auditoria no Sistema Único de Saúde (SUS) é uma atividade estratégica e essencial para assegurar a legalidade, a eficiência, a eficácia e a economicidade dos serviços e ações de saúde pública. Ela atua como instrumento de controle interno e externo, promovendo o acompanhamento sistemático da gestão e da aplicação dos recursos públicos, com foco na melhoria da qualidade do atendimento e na transparência da administração pública.

Não tivemos registro de auditorias no período supracitado.

11. Análises e Considerações Gerais

O **Relatório Quadrimestral Detalhado de Gestão (RQDA)** constitui um instrumento imprescindível para o acompanhamento e a avaliação contínuos das políticas e ações de saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Ao fornecer uma visão detalhada sobre a execução das atividades planejadas, a aplicação dos recursos financeiros e o cumprimento das metas estabelecidas, este relatório oferece uma análise profunda sobre o desempenho da gestão de saúde durante o período de referência.

A análise detalhada permite identificar tanto os avanços quanto os desafios enfrentados na implementação das políticas públicas de saúde, possibilitando ajustes necessários para a melhoria da qualidade do atendimento e a eficácia das ações em saúde. Além disso, o **relatório contribui para o aprimoramento da gestão pública**, ao apresentar informações claras e transparentes sobre o uso dos recursos e os resultados alcançados.

Ao disponibilizar dados técnicos detalhados, este Relatório facilita a **participação ativa dos conselhos de saúde e da sociedade civil** na fiscalização e no controle social, assegurando que os princípios de equidade, integralidade e universalidade do SUS sejam efetivamente cumpridos. O controle social, exercido de forma mais informada, fortalece a governança e a legitimidade das ações de saúde, assegurando que os serviços oferecidos atendam às reais necessidades da população. Conclui-se que o **Relatório Quadrimestral Detalhado de Gestão** não é apenas um instrumento de prestação de contas, mas também uma ferramenta estratégica para o aprimoramento contínuo da gestão pública de saúde, o que contribui diretamente para a melhoria da saúde da população e a transparência da administração pública.

Observamos avanços dos serviços de saúde no município, mostrando o empenho da gestão em oferecer aos usuários melhores serviços de saúde.

ADRIELLY EUGENIA PEREIRA DA COSTA
Secretário(a) de Saúde
MÃE D'ÁGUA/PB, 2025

Parecer do Conselho de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
Sem Parecer

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
Sem Parecer

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:
Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
Sem Parecer

Auditorias

- Considerações:
Sem Parecer

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:
Sem Parecer


Status do Parecer: Em Análise no Conselho de Saúde

MÃE D'ÁGUA/PB, 10 de Outubro de 2025

Conselho Municipal de Saúde de Mãe D'água

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: PARAIBA
MUNICÍPIO: MAE D'AGUA

3º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior 2025

Documento assinado digitalmente
 ADRIELLY EUGENIA PEREIRA DA COSTA
Data: 24/02/2026 13:48:54-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

ADRIELLY EUGENIA PEREIRA DA COSTA
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PB
Município	MÃE D'ÁGUA
Região de Saúde	6ª Região
Área	177,25 Km²
População	3.599 Hab
Densidade Populacional	21 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 06/01/2026

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE MAE DAGUA
Número CNES	6434665
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	09084088000141
Endereço	RUA SAO SEBASTIAO 04
Email	sms.maedagua@gmail.com
Telefone	8334281002

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 06/01/2026

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	JUCELIO PEREIRA MOURA
Secretário(a) de Saúde cadastrado no período	ADRIELLY EUGENIA PEREIRA DA COSTA
E-mail secretário(a)	adriellycosta18@hotmail.com
Telefone secretário(a)	83981420988

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 06/01/2026

Período de referência: 01/09/2025 - 31/12/2025

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	01/2000
CNPJ	03.627.760/0001-11
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	ADRIELLY EUGENIA PEREIRA DA COSTA

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 06/01/2026

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 07/06/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
AREIA DE BARAÚNAS	96.342	2027	21,04
CACIMBA DE AREIA	233.037	3344	14,35
CACIMBAS	142.926	7513	52,57
CATINGUEIRA	529.456	4556	8,61
CONDADO	280.913	6629	23,60
DESTERRO	179.388	8314	46,35
EMAS	240.898	3036	12,60
JUNCO DO SERIDÓ	170.415	7019	41,19
MALTA	156.242	6288	40,25
MATURÉIA	83.714	6717	80,24
MÃE D'ÁGUA	177.25	3599	20,30
PASSAGEM	111.875	2580	23,06
PATOS	512.791	108104	210,81
QUIXABÁ	116.946	1803	15,42
SALGADINHO	184.237	3435	18,64
SANTA LUZIA	455.702	15418	33,83
SANTA TERESINHA	357.942	4492	12,55
SÃO JOSÉ DE ESPINHARAS	725.654	4056	5,59
SÃO JOSÉ DO BONFIM	152.135	3337	21,93
SÃO JOSÉ DO SABUGI	206.914	4283	20,70
SÃO MAMEDE	530.724	7629	14,37
TEIXEIRA	114.437	15129	132,20
VISTA SERRANA	61.361	3772	61,47
VÁRZEA	190.444	2777	14,58

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2025

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	RUA SÃO SEBASTIÃO	
E-mail		
Telefone		
Nome do Presidente	JOSEANE FERREIRA LUSTOSA	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	4
	Governo	0
	Trabalhadores	3
	Prestadores	0

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência:

• Considerações

Solicitamos atualização nos dados do sistema SIOPS, especialmente referente ao Conselho Municipal de Saúde.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

Neste estão reunidos dados sobre produção de serviços, indicadores epidemiológicos, aplicação de recursos e cumprimento de metas, o relatório fornece à gestão subsídios técnicos para avaliar o desempenho das políticas e programas em execução. Além disso, promove a transparência e fortalece o controle social, permitindo que os gestores identifiquem desafios, corrijam falhas e aprimorem continuamente a qualidade dos serviços prestados à população. Nesse sentido, este relatório não é apenas um documento de prestação de contas, mas um mecanismo de apoio à tomada de decisão qualificada, contribuindo para uma gestão mais eficaz, baseada em evidências e orientada por resultados.

Para a gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), o RQDA representa uma ferramenta estratégica de extrema relevância. Mais do que uma exigência legal prevista na Lei Complementar nº 141/2012, esse instrumento é um apoio essencial à administração eficiente, ao planejamento de ações e ao monitoramento dos resultados alcançados no âmbito da saúde pública.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2025

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	106	103	209
5 a 9 anos	119	114	233
10 a 14 anos	133	123	256
15 a 19 anos	151	141	292
20 a 29 anos	238	221	459
30 a 39 anos	219	268	487
40 a 49 anos	252	255	507
50 a 59 anos	225	236	461
60 a 69 anos	168	183	351
70 a 79 anos	106	113	219
80 anos e mais	51	74	125
Total	1.768	1.831	3.599

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 06/01/2026.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2021	2022	2023	2024
MAE D'AGUA	40	41	31	33

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 06/01/2026.

3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024	2025
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	15	5	6	5	6
II. Neoplasias (tumores)	5	13	26	39	39
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	6	2	2	2
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1	4	1	2	2
V. Transtornos mentais e comportamentais	3	3	2	-	1
VI. Doenças do sistema nervoso	-	-	2	3	2
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-	2
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	2	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	8	8	11	29	26
X. Doenças do aparelho respiratório	9	12	19	27	43
XI. Doenças do aparelho digestivo	5	12	32	32	27
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	3	-	2	1
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	1	3	3	1
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	6	16	8	20	15

mulheres. Permite também refletir acerca de políticas públicas voltadas à saúde, visto que sua análise traz também reflexos desses setores sociais por meio de taxas de natalidade, índices de violência e qualidade de vida.

População estimada por sexo e faixa etária

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
Menores de 01 ano	28	28	56
01 ano	18	20	38
02 anos	20	27	47
03 anos	22	30	52
04 anos	30	29	59
5 a 9 anos	141	128	269
10 a 14 anos	144	140	284
15 a 19 anos	152	165	317
20 a 24 anos	113	139	252
25 a 29 anos	114	157	271
30 a 34 anos	117	147	264
35 a 39 anos	134	168	302
40 a 44 anos	160	155	315
45 a 49 anos	135	152	287
50 a 54 anos	129	155	284
55 a 59 anos	133	151	284
60 a 64 anos	112	112	224
65 a 69 anos	73	103	176
70 a 74 anos	84	74	158
75 a 79 anos	55	51	106
80 anos ou mais	62	93	155
Não Informado	00	00	00
TOTAL	1.976	2.224	4.200

Fonte: Relatório de cadastro individual do E-sus (PEC)

Ao verificarmos os dados da tabela referente a nossa população nesse segundo quadrimestre de 2025, o município possui no total uma população de 4.200, distribuída em 47% (1.976) do sexo masculino e 53% (2.224) do sexo feminino. A população adulta representa 53,8% (2.259) da população total do município, entre as faixas etárias observamos o maior número na faixa etária entre de 40-44 anos correspondendo a 13,9% da população adulta, **35-39 anos com 13,4%, seguida de 45-49 com 12,7%, 50-54 e 55-59 anos ambas com 12,6%, seguida de 25-29 anos com 12%, 30-34 anos com 11,7%, finalizando 20-24 anos com 11,1%**. Os idosos representam 19,5% (819 habitantes), as crianças de 0-9 anos representam 12,4% (521), os adolescentes de 10-19 anos com 14,3% (601). Notamos aumento no município no número de crianças, adolescentes e da população idosa. Essas informações são imprescindíveis para traçarmos políticas públicas para atender especialmente as demandas para a população idosa bem como das mulheres.

Os dados de **Nascidos Vivos** desempenham um papel fundamental na promoção da saúde materna e infantil, fornecendo informações cruciais para o monitoramento da saúde, avaliação de indicadores, identificação de disparidades e planejamento de serviços de saúde. Eles são uma ferramenta essencial para melhorar os resultados de saúde e garantir o bem-estar das mães e dos bebês. Os dados do SINASC, coletados no DATASUS e no SINASC Local apresenta-se a seguir o perfil dos nascimentos de residentes em nosso município. Destacamos que conforme série histórica conforme tabela abaixo:

Número de nascidos vivos por residência da mãe

Unidade da Federação	2020	2021	2022	2023	2024
	53	40	41	31	30

Fonte: SES-PB/GEVS/GORR/SINASC

A queda na natalidade observada na tabela supracitada, se deu devido ao programa de planejamento familiar, que consiste em um conjunto de ações preventivas e educativas, que orientam a população sobre métodos para evitar a gravidez não planejada. Em relação a tabela **Número de nascidos vivos por residência da mãe**, podemos ver que tivemos **08 nascimentos** durante esse **primeiro quadrimestre de 2025**, distribuídos mensalmente: janeiro com 02 registro, fevereiro com 01, março com 04 e abril com 01 registro, no **segundo quadrimestre tivemos registros de 11 nascidos vivos**, sendo 04 em maio, 05 junho, 02 julho e nenhum em agosto. Nesse **terceiro quadrimestre registramos 07 nascidos vivos**, sendo 01 no mês de setembro, 03 outubro, 02 novembro e 01 em dezembro. Totalizamos 26 nascidos vivos no ano de 2025, alguns dados foram retroalimentados.

Relacionado à **mortalidade**, esses dados são uma fonte valiosa de informações para compreender a saúde de uma população e direcionar os esforços de saúde pública para áreas prioritárias. Eles são essenciais para monitorar as tendências de saúde, identificar problemas emergentes, desenvolver políticas de saúde eficazes e melhorar os resultados de saúde da população.

Número de óbitos por residência

Unidade da Federação	2020	2021	2022	2023	2024
	30	34	19	28	25

Fonte: SES-PB/GEVS/GORR/SIM

Os dados de **Morbimortalidade** se referem a informações sobre as doenças e mortes que afetam a população em uma determinada área geográfica, são uma ferramenta essencial para compreender e melhorar a saúde de uma população. Eles são utilizados em uma variedade de contextos, desde o monitoramento de doenças até o planejamento de políticas de saúde, e desempenham um papel fundamental na promoção da saúde pública

No primeiro quadrimestre de 2025 **totalizamos 12 óbitos**, sendo 04 registros em janeiro, 04 em fevereiro, 03 em março e 01 em abril, conforme a tabela **Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10** visualizado pelo TABNET PB, **No segundo quadrimestre tivemos 13 óbitos, sendo 03 em maio, 01 junho, 06 julho e 03 em agosto**. Nesse **terceiro quadrimestre registramos 09 óbitos**, totalizando 34 registros no ano de 2025, sendo 01 em setembro, 03 outubro, 04 novembro e 01 em dezembro. Dentro as principais causas destacamos: doenças respiratórias com 09 registros (26,5%), seguidas pelas cardíacas com 07 casos (20,6%), neoplasias, doenças hepáticas e outras causas com 04 registros (11,8%), as causas externas e doenças do sistema nervoso ambas com 02 registros (5,9%). Finalizando com apenas 01 (2,9%) registro as doenças renais, infecciosas e parasitárias. na prevenção de doenças.

No tocante a **Tabela Morbidade Hospitalar de Residentes**, segundo capítulo da CID-10. O relatório nos mostra que durante o **terceiro quadrimestre de 2025 foram registradas 210 internações** de residentes de nosso município em hospitais brasileiros, mostrando uma pequena diminuição da internação em relação ao mesmo período de 2024. Deste total de internações, o maior número de casos foi decorrente pelas relacionadas as doenças do aparelho respiratório com 39 casos (18,6%); neoplasias com 32 registros (15,2%), seguida pela gravidez, parto e puerpério e doenças do aparelho circulatório com 26 registros (12,4%); lesões por envenenamento e algumas por outras consequências e causas externas e sistema digestivo com 24 registros (11,4%); doenças do aparelho geniturinário com 14 casos (6,7%); doenças infecciosas e parasitárias com 6 registros (2,8%); sintomas, sinais e achados anormais ao exame clínico e laboratorial com 04 casos (1,9%); algumas afecções originadas no período perinatal com 03 registros (1,4%); doenças sangue órgãos hematopoiéticos, transtornos imunitários, endócrinas nutricionais e metabólicas, patologia do olho e anexos, malformações congênita, deformidades e anomalias cromossômicas e contato com serviços de saúde ambas com 02 registros (0,95%). Finalizado com 01 caso (0,47%) com registro em ambos patologia do sistema nervoso e doenças do sistema osteomuscular.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	45.248
Atendimento Individual	15.798
Procedimento	23.801
Atendimento Odontológico	1.773

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	-	-	-	-
03 Procedimentos clinicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 06/01/2026.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	164	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	7.911	20.676,71	-	-
03 Procedimentos clinicos	32	-	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	-	-	-	-

05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	318	71.550,00	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	8.425	92.226,71	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 06/01/2026.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	164	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	3	-
Total	167	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

Data da consulta: 06/01/2026.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Os dados de produção do SUS são essenciais porque mostram tudo o que o sistema de saúde está realizando em termos de atendimentos, procedimentos, consultas, cirurgias, exames e outros serviços de saúde. Essas informações ajudam a entender se os recursos estão sendo utilizados de forma eficiente e se as ações estão alcançando a população atendida. Ao analisar esses dados, gestores, profissionais de saúde e a sociedade podem acompanhar o volume de serviços prestados, identificar áreas que precisam de mais atenção e planejar melhorias na assistência. Além disso, esses dados são fundamentais para a prestação de contas, transparência e controle social, pois demonstram claramente o que foi feito com os recursos públicos destinados à saúde. Sintetizando, os dados de produção do SUS são uma ferramenta vital para garantir que o sistema seja eficiente, transparente e capaz de atender às necessidades da população de forma adequada.

Compreendemos um aumento considerável no número de procedimentos quando comparado ao mesmo período do ano anterior. O número de procedimentos realizados até esse terceiro quadrimestre na **Atenção Primária em saúde** nesse corresponde há um total **86.365 procedimentos, uma média mensal de 7.197 atendimentos mês**, sendo 45.221 referentes a visitas domiciliares, 15.573 atendimentos individuais, 23.801 procedimentos e 1.770 atendimentos odontológicos.

O município **NÃO produziu Assistência Farmacêutica, Urgência e Emergência e Atenção Psicossocial**. Na **Vigilância em Saúde** foram registrados 167 procedimentos no total, sendo 164 referentes a ações de promoção e prevenção em saúde e 03 procedimentos com finalidade diagnóstica.

Na **Média e Alta Complexidade** foram realizados um número de 48.425 procedimentos totalizando um valor de (R\$ 92.226,71), sendo 164 (R\$ 0,0) referentes a ações de promoção e prevenção em saúde, 7.911(R\$ 20.676,71) com finalidade diagnóstica, procedimentos clínicos com 32 procedimentos e finalizando 318 (R\$ 71.550,00) Orteses, próteses e materiais especiais, conforme dados dos sistemas de registro: SIA e SIH.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos

Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
Total	0	0	0	0

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 06/01/2026.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica

Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
Total	0	0	0	0

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 06/01/2026.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

• Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

A rede física prestadora de serviços do SUS é fundamental porque constitui o conjunto de unidades de saúde, como hospitais, postos de saúde, unidades de pronto atendimento, clínicas e outros espaços onde os serviços de saúde são oferecidos à população. Essa estrutura física garante que as pessoas tenham acesso aos cuidados de saúde de forma próxima, eficiente e de qualidade. Sem uma rede física bem estruturada, seria difícil garantir o atendimento adequado, a continuidade dos cuidados e a cobertura de toda a população, especialmente nas regiões mais remotas ou vulneráveis. Além disso, uma rede física adequada permite a realização de procedimentos, exames, cirurgias e atendimentos de emergência, contribuindo para a promoção, prevenção, tratamento e reabilitação da saúde da população.

Destarte a rede física prestadora de serviços do SUS é essencial porque garante a infraestrutura necessária para que o sistema de saúde possa funcionar de forma eficiente, acessível e de qualidade para todos. Foi apresentado aos conselheiros toda a rede física municipal conforme relatório de estabelecimento no SCNES abaixo, composta por 09 estabelecimentos todos sob gestão e responsabilidade pública.

Mantenedora:		Responsável - MAE D'AGUA
Nome Empresarial	CNPJ:	
PREFEITURA MUNICIPAL DE MAE DAGUA	09084088000141	
Logradouro:	Número:	Complemento:
RUA LUIS FURTADO DE FIGUEIREDO	48	
Município:	CEP:	UF:
MAE D'AGUA	58740000	PB
Agência:	Conta Corrente:	Natureza Jurídica:
01511	580503	MUNICIPIO
Tipo do Fundo:	CNPJ do Fundo:	
Estadual		
Mantidos		
CNES	Nome Fantasia	Razão Social
7443366	ACADEMIA DA SAUDE MAE DAGUA	ACADEMIA DA SAUDE MAE DAGUA
6434665	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE MAE DAGUA	PREFEITURA MUNICIPAL DE MAE DAGUA
6640788	VIGILANCIA SANITARIA	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE
2321300	UNIDADE AMBULATORIAL DE ESPECIALIDADES	PREFEITURA MUNICIPAL DE MAE DAGUA
7256051	FARMACIA BASICA MUNICIPAL	FARMACIA BASICA MUNICIPAL
7375441	EMULTI EQUIPE MULTIPROFISSIONAIS I	EMULTI EQUIPE MULTIPROFISSIONAIS I
7179200	LABORATORIO MUNICIPAL DE ANALISES CLINICAS	LABORATORIO MUNICIPAL DE ANALISES CLINICAS
2757958	USF MAE DAGUA	PREFEITURA MUNICIPAL DE MAE DAGUA
2757850	USF SANTA MARIA GORETE	PREFEITURA MUNICIPAL DE MAE DAGUA
TOTAL		9

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2025

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	3	2	4	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	0	2	3	12	10

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	2	5	8	13	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 11/02/2026.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Pública (NJ grupo 1)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	31	27	24	24	
	Intermediados por outra entidade (08)	1	0	0	0	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	43	37	42	53	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 11/02/2026.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Os profissionais do SUS desempenham um papel crucial na gestão do sistema de saúde, pois são eles que colocam em prática as políticas, diretrizes e estratégias planejadas pelos gestores. Eles ajudam a garantir que os recursos sejam utilizados de forma eficiente, que os serviços sejam oferecidos com qualidade e que as ações de saúde atendam às necessidades da população. Além disso, esses profissionais contribuem para a coleta de dados, o monitoramento e a avaliação dos serviços, o que é fundamental para a tomada de decisões informadas e para o aprimoramento contínuo da gestão. Sua experiência e conhecimento técnico também auxiliam na identificação de problemas e na implementação de soluções eficazes, promovendo uma gestão mais transparente, responsável e orientada para resultados. Portanto, a dedicação e o comprometimento dos profissionais do SUS são essenciais para o sucesso da gestão, garantindo que o sistema de saúde seja eficiente, acessível e capaz de atender às demandas da população de forma sustentável. [Aos conselheiros foram apresentados os vínculos com totalidade de profissionais trabalhadores que fazem parte da rede municipal.](#)

O município possui um quadro de **82 profissionais** distribuídos por vínculo da seguinte forma, conforme dados do SCNES:

Tipo de Vínculo	Quantidade de Profissionais e SCNES
Contratado	24
Estatutário	27
Cedido	00
Comissionado	17
Pessoa Jurídica	09
Pessoa Física	00
Residente/Bolsista	00
Celetista	05
TOTAL	82

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Garantia do acesso da população a serviços públicos de qualidade a partir do fortalecimento das redes de atenção especialmente a primária e especializada.**OBJETIVO Nº 1 .1 - Promover ações e serviços com qualidade da Assistência Primária de saúde**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir em 20% o número de internações por causas sensíveis na Atenção Primária.	Proporção de internações por causas sensíveis à atenção primária.	Percentual	2020	20,00	20,00	20,00	Percentual	15,00	75,00
Ação Nº 1 - Manter o funcionamento da Atenção Primária em Saúde e APS do município.									
Ação Nº 2 - Realizar atividades do Saúde na Praça na sede do município e na comunidade Maria Gorete.									
Ação Nº 3 - Implantar o atendimento através do sistema de Telessaúde.									
Ação Nº 4 - Manter atendimento itinerante às comunidades rurais, ampliando Unidades Âncoras.									
Ação Nº 5 - Implantar o atendimento em horário estendido as UBS.									
2. Apoiar, Implantar e Qualificar práticas do cuidado, gestão do cuidado e de gestão na Atenção Primária de Saúde.	Percentual de atendimentos de prevenção e Polos de Academias de Saúde implantados.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar os atendimentos dos Programas de prevenção em saúde básica, especialmente para os idosos.									
Ação Nº 2 - Manter atividades Educador Fisico nas Unidades Básicas de Saúde e da Academia de Saúde.									
3. Ampliar para 0,65 a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico a cada três anos.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária.	Razão	2021	0,30	0,65	0,65	Razão	0,40	61,54
Ação Nº 1 - Qualificar o cuidado integral para mulheres com ampliação do apoio diagnóstico para colo de útero, oferecendo às mulheres serviços com maior agilidade para diagnóstico e tratamento.									
4. Ampliar para 0,40 a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária.	Razão	2020	0,10	0,40	0,40	Razão	0,30	75,00
Ação Nº 1 - Garantir a realização do exame de mamografias para o município.									
5. Redução em 20% os partos cesáreos ao ano.	Percentual de partos cesáreos.	Percentual	2020	42,20	20,00	20,00	Percentual	5,00	25,00
Ação Nº 1 - Estimular ações voltadas ao Plano Nascer Saudável.									

6. Aumentar em 20% ao ano o número de gestantes com sete ou mais consultas de pré-natal.	Proporção de gestantes com 7 ou mais consultas de pré-natal.	Percentual	2020	80,00	20,00	20,00	Percentual	20,00	100,00
--	--	------------	------	-------	-------	-------	------------	-------	--------

Ação Nº 1 - Organizar a rede de atenção primária materno infantil, sobre o novo modelo de atenção à saúde da mulher e à saúde da criança.

7. Reduzir em 20% a mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis - DCNT.	Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais doenças crônicas não transmissíveis - DCNT.	Percentual	2020	12,00	20,00	20,00	Percentual	20,00	100,00
---	--	------------	------	-------	-------	-------	------------	-------	--------

Ação Nº 1 - Garantir assistência de promoção de ações articuladas de acompanhamento integral em parceria com o E-MULTI e outros.

Ação Nº 2 - Manter o Programa Nacional de Combate ao Tabagismo em parceria com o E-MULTI em todas as UBS.

8. Reduzir em 5% a taxa de morbimortalidade por causas externas.	Taxa de morbimortalidade por causa externa.	Percentual	2020	15,00	5,00	5,00	Percentual	3,00	60,00
--	---	------------	------	-------	------	------	------------	------	-------

Ação Nº 1 - Reduzir a morbimortalidade por causas externas através do fortalecimento de ações voltadas especialmente ao combate preventivo de acidentes de trânsito.

OBJETIVO Nº 1.2 - Fortalecimento das Redes de Atenção à Saúde com implantação e implementação de linhas de cuidado prioritárias.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Requalificar em 100% as Unidades Básicas de Saúde.	Número de UBS construídas, reformadas e ampliadas.	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Construir, Reformar e Ampliar Unidades Básicas de Saúde no município.

2. Reorganizar e ampliar os serviços de Atenção Especializada.	Número de atendimento especializado e equipamentos implantados.	Número	2020	0	1	1	Número	1,00	100,00
--	---	--------	------	---	---	---	--------	------	--------

Ação Nº 1 - Construir e Implantar uma Base Descentralizada do SAMU.

Ação Nº 2 - Manter no município atendimento médico e de enfermagem plantonista á noite e nos fins de semana.

Ação Nº 3 - Implantar 100% das ações da Equipe Especializada em Saúde Mental no município.

Ação Nº 4 - Implantar e Manter o serviço de saúde bucal especializada

Ação Nº 5 - Manter o Centro Especializado com serviços de atenção especializada.

DIRETRIZ Nº 2 - Garantia da Atenção Integral e Humanizada, em todos os ciclos da vida.

OBJETIVO Nº 2.1 - Reduzir a Mortalidade Infantil.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir os índices de mortalidade infantil.	Taxa de mortalidade infantil.	Percentual	2020	2,00	8,00	8,00	Percentual	8,00	100,00

Ação Nº 1 - Qualificar a rede de atenção primária em saúde, com a implantação de novo modelo de atenção à saúde da mulher e da criança.

Ação Nº 2 - Ampliar a cobertura do aleitamento materno exclusivo até o 6º mês de idade.

Ação Nº 3 - Desenvolver um Programa de Reforço Alimentar em parceria com a Pastoral da Criança e outros programas como o NUTRISUS.

OBJETIVO Nº 2 .2 - Fortalecer as Ações de Saúde Integral em todos os ciclos da vida.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir em 5% os casos de gravidez na adolescência na faixa etária de 10 a 19 anos.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos.	Percentual	2020	25,97	5,00	5,00	Percentual	3,00	60,00

Ação Nº 1 - Desenvolver atividades sobre saúde sexual junto aos adolescentes em parceria com o Programa Saúde na Escola e outras parcerias.

2. Ampliar em 10% a cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	Percentual	2020	64,50	10,00	10,00	Percentual	10,00	100,00
---	---	------------	------	-------	-------	-------	------------	-------	--------

Ação Nº 1 - Implementar as ações para atingir 80% de acompanhamento das condicionalidades da saúde no Programa Bolsa Família.

3. Ampliar em 40% o número de municípios com Unidades de Saúde da Família que registram o procedimento "Consulta Pré - Natal do Parceiro".	Percentual de municípios com Unidades de Saúde da Família registrando o procedimento "Consulta Pré - Natal do Parceiro".	Percentual	2020	0,00	40,00	40,00	Percentual	20,00	50,00
--	--	------------	------	------	-------	-------	------------	-------	-------

Ação Nº 1 - Incentivar a Rede de Atenção Primária em Saúde quanto ao pré - natal do Parceiro.

4. Realizar intervenções técnicas nos serviços de referência no atendimento de mulheres vítimas de violência.	Número de serviços de referência no atendimento de mulheres vítimas de violência com intervenções técnicas realizadas.	Percentual	2020	95,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
---	--	------------	------	-------	--------	--------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Melhorar ações e registros de notificações relacionadas a mulheres vítimas de violência na rede de Atenção à Saúde, especialmente na primária.

5. Implementar 100% da Política de Atenção Primária em Saúde na perspectiva da promoção, prevenção e cuidado integral nos ciclos de vida.	Cobertura de Atenção Primária no município.	Percentual	2020	95,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
---	---	------------	------	-------	--------	--------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Apoiar, de forma matricial, à Atenção integral à saúde com implantação e implementação da Política de Atenção Integral à Saúde da Criança, Adolescente, Mulher, Homem e do Idoso.

Ação Nº 2 - Implantar a equipe multiprofissional de apoio para reabilitação (EMAP-R).

Ação Nº 3 - Promover políticas públicas de saúde voltadas as comunidades vulneráveis; portadores de deficiência; LGBTQIAPN+, entre outros grupos necessários.

Ação Nº 4 - Implementar ações voltadas para a Saúde do Idoso, especialmente os domiciliados.

DIRETRIZ Nº 3 - Reduzir os riscos e agravos à saúde da população, por meio das Ações de Proteção, Promoção, Prevenção e Vigilância em Saúde.

OBJETIVO Nº 3 .1 - Fortalecer as ações de Vigilância Epidemiológica e Ambiental para o controle das doenças e agravos e promoção da saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar para 85% a cura dos casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	Percentual	2020	55,00	85,00	85,00	Percentual	85,00	100,00
Ação Nº 1 - Detectar pelo menos 85% dos casos de tuberculose na forma bacilífera e reduzir o índice de abandono de tratamento.									
2. Aumentar em 20% a taxa de detecção de hanseníase na população geral.	Taxa de detecção de hanseníase na população geral por 100.000hab.	Percentual	2020	70,00	20,00	20,00	Percentual	20,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar a cobertura de oferta de diagnóstico e tratamento integral de hanseníase no município.									
3. Reduzir a mortalidade por arboviroses (Dengue, Zika e Chikungunya).	Número absoluto de Plano de combate às arboviroses (Dengue, Zika e Chikungunya) formulados.	Número	2020	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar anualmente um Plano de Contingência Municipal para Arboviroses.									
4. Atingir 75% das análises preconizadas de cloro residual livre na água para consumo humano.	Percentual de amostras, para cloro residual livre na água tratada (CRL), analisadas.	Percentual	2020	15,00	75,00	75,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Implantar a coleta de água para consumo humano no município.									
5. Implementar 100% das ações estabelecidas no Plano de Contingência para o Enfrentamento da Infecção Humana pelo Coronavírus.	Percentual de ações implementadas no plano de contingência para o enfrentamento da Infecção Humana pelo Coronavírus.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter ações do Plano de Contingência para o Enfrentamento da Infecção Humana pelo Coronavírus									

OBJETIVO Nº 3 .2 - Fortalecer o Programa Municipal de Imunizações (PNI) visando contribuir para o controle, a eliminação e/ou erradicação das doenças imunopreveníveis.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	---------------------------	-------------------------

1. Aumentar para 95% a proporção de de cobertura vacinal, especialmente das vacinas Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10 - valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose).	Proporção de cobertura adequada para os imunobiológico, especialmente de Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10 - valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose).	Percentual	2020	60,00	95,00	95,00	Percentual	85,00	89,47
---	--	------------	------	-------	-------	-------	------------	-------	-------

Ação Nº 1 - Ampliar cobertura vacinal de rotina e campanha no município com manutenção e ampliação de acesso aos imunobiológicos.

OBJETIVO Nº 3 .3 - Implementar as Ações de Prevenção, Detecção e Tratamento das DST/Aids.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar em 5% o número de casos novos diagnosticados de HIV.	Número de casos de HIV diagnosticados em um determinado ano de diagnóstico e local de residência.	Percentual	2020	1,00	5,00	5,00	Percentual	5,00	100,00

Ação Nº 1 - Implementar ações para detecção de DST/AIDS e garantir a oferta de exames Anti-HIV para os 100% dos casos novos de tuberculose diagnosticados.

2. Reduzir em 10% a taxa de Mortalidade por Hepatites.	Taxa de Mortalidade por Hepatites.	Percentual	2020	2,00	10,00	10,00	Percentual	10,00	100,00
--	------------------------------------	------------	------	------	-------	-------	------------	-------	--------

Ação Nº 1 - Melhorar as ações de vigilância das hepatites.

3. Manter em 100% no município a oferta de teste rápido (TR): DST/AIDS, Hepatite Virais, HTLV, Sífilis e Teste de Gravidez.	Proporção de municípios com Teste Rápido implantado.	Percentual	2020	90,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
---	--	------------	------	-------	--------	--------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Fortalecer a ofertas de testes rápidos (TR) na Atenção Primária de Saúde.

OBJETIVO Nº 3 .4 - Fortalecer ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Fortalecer 100% das ações de vigilância em Saúde do Trabalhador município.	Número de ações e notificações de vigilância em saúde do trabalhador realizadas.	Percentual	2020	90,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Ampliar as notificações de acidentes de trabalho e melhorar a informação sobre as investigações epidemiológicas relacionadas ao trabalho, com realização de capacitação em parceria com CEREST regional.

Ação Nº 2 - Manter o Núcleo Municipal de Saúde do Trabalhador.

OBJETIVO Nº 3 .5 - Fortalecer a Vigilância em Saúde no monitoramento dos agravos e sistemas para auxílio na tomada de decisão.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Implantar uma sala de situação para monitoramento e avaliação das doenças e agravos através da análise de dados locais.	Número de salas de situação implantadas.	Número	2020	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter registro de dados da sala de situação para monitoramento e avaliação de metas, pactuações e indicadores de saúde.									
2. Manter em 95%, no mínimo, a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	Percentual	2020	90,00	95,00	95,00	Percentual	100,00	105,26
Ação Nº 1 - Investigar em 95%, no mínimo, a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.									
3. Encerrar a investigação de pelo menos 80% dos casos de Doenças de Notificação Compulsória Imediata (DNCI), registrados no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação.	Percentual	2020	75,00	80,00	80,00	Percentual	90,00	112,50
Ação Nº 1 - Investigar em 80% os casos de Doenças de Notificação Compulsória Imediata (DNCI), em até 60 dias a partir da data de notificação.									
4. Investigar 100% dos óbitos maternos.	Proporção de óbitos maternos investigados.	Percentual	2020	95,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa de óbitos maternos.									
5. Investigar 100% dos óbitos infantis e fetais.	Proporção de óbitos infantis e fetais investigados.	Percentual	2020	95,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa de óbitos infantis e fetais.									
6. Investigar 90% dos óbitos em mulheres em idade fértil - MIF.	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados.	Percentual	2020	85,00	90,00	90,00	Percentual	100,00	111,11
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa de óbitos em mulheres em idade fértil - MIF.									

7. Implementar 100% ações de vigilância nos serviços de Saúde para o controle, prevenção e tratamento de Doenças transmissíveis, doenças/agravos não transmissíveis, riscos e danos à saúde.	Número de animais cadastrados no município.	Percentual		80,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
--	---	------------	--	-------	--------	--------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Realizar controle de animais através de castração em parcerias com Universidades e/ou instituições.

Ação Nº 2 - Ampliar a cobertura do esgotamento Sanitário.

Ação Nº 3 - Manter consórcio do Aterro Sanitário no município.

OBJETIVO Nº 3 .6 - Desenvolver as ações de Vigilância Sanitária para o gerenciamento de risco sanitário.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Garantir 80% das ações realizadas pela VISA.	Proporção de inspeções realizadas pela VISA.	Percentual	2020	80,00	80,00	80,00	Percentual	85,00	106,25

Ação Nº 1 - Manter 80% na realização de no mínimo de cinco ações a serem realizadas pela VISA.

DIRETRIZ Nº 4 - Garantia e aprimoramento da Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS.

OBJETIVO Nº 4 .1 - Fortalecer a Política de Assistência Farmacêutica, assegurando e qualificando o acesso a medicamentos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Manter em 100% o Qualificar SUS.	Percentual de sistema Horus instalado com Manutenção ao Qualifica SUS.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Registrar corretamente informações no sistema Horus.

2. Ampliar em 10% ao ano a distribuição e dispensação de unidades farmacêuticas (comprimidos, cápsulas, frascos-ampolas, biznagas, etc.) de insumos padronizados pela SMS, nos estabelecimentos sob responsabilidade Municipal.	Percentual de ampliação da distribuição e dispensação de medicamentos para os estabelecimentos de saúde.	Percentual	2020	0,00	10,00	10,00	Percentual	10,00	100,00
---	--	------------	------	------	-------	-------	------------	-------	--------

Ação Nº 1 - Garantir a dispensação de medicamentos básicos essenciais e excepcionais conforme portarias ministeriais obedecendo a protocolos clínicos dos programas municipais através do acesso aos medicamentos de forma mais rápida e segura.

Ação Nº 2 - Assegurar doações, especialmente por demandas judiciais.

DIRETRIZ Nº 5 - Fortalecimento das Ações de Regulação da Atenção, Controle, Avaliação e Auditoria de Gestão e Serviços de Saúde.
OBJETIVO Nº 5 .1 - Fortalecer as Ações de Monitoramento, Avaliação da Qualidade e Resolutividade da Assistência à Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar para 100% a produção ambulatorial processada aprovada dos estabelecimentos sob gerência municipal.	Percentual da produção ambulatorial processada e aprovada dos estabelecimentos sob gerência municipal.	Percentual	2020	75,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Atualizar mensalmente o SCNES dos estabelecimentos de saúde sob gerência municipal.

Ação Nº 2 - Acompanhar a produção ambulatorial dos estabelecimentos municipais.

2. Monitorar indicadores do Programa Previne Brasil através de sistema de apoio e acompanhamento em 100% das UBS.	Percentil do Indicador Sintético Final - ISF.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
---	---	------------	------	--------	--------	--------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Implementar ações visando atingir metas previstas pelo Co - Financiamento da Atenção Primária em Saúde, estabelecida com a formulação de Lei Municipal.

Ação Nº 2 - Manter o E-sus feedback e outros sistemas e assessorias técnicas no município.

Ação Nº 3 - Manter 100% das equipes da Atenção Primária em Saúde informatizadas.

Ação Nº 4 - Implementar o Programa Saúde Digital no município, através da elaboração do Plano Municipal de Ação e PA, Lei Municipal que regulamenta o mesmo, além da realização de capacitações em educação continuada em saúde e acompanhamento dos indicadores de forma mensal e continuada.

3. Monitorar 100% dos indicadores do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde - PQAVS.	Percentil de metas do PQAVS cumpridas.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
---	--	------------	------	--------	--------	--------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Cumprir metas pactuadas no Termo de compromisso do PQAVS.

4. Realizar remanejamento da PPI Pontual no município.	Número de PPI remanejada.	Número	2020	0	1	1	Número	1,00	100,00
--	---------------------------	--------	------	---	---	---	--------	------	--------

Ação Nº 1 - Manter a PAES (Programação da Atenção Especializada em Saúde) e quando necessário realizar remanejamento de serviços existentes no município e referenciado para outras localidades, melhorando a agilidade na marcação de exames e consultas.

Ação Nº 2 - Manter pactuações, protocolos e fluxos através dos Programas como Opera Paraíba, Mais Especialidades, entre outros, afim de oferecer maior agilidade no atendimento aos usuários.

OBJETIVO Nº 5 .2 - Regular as referências e garantir o deslocamento e ajuda de custo para Tratamento Fora de Domicílio - TFD.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	---------------------------	-------------------------

1. Garantir 100 % de acesso de usuários cadastrados no Tratamento Fora do Domicílio -TFD.	Percentual de atendimentos de usuários TFD.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
---	---	------------	------	--------	--------	--------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Prover aos usuários os serviços de Tratamento Fora do Domicílio - TFD.

DIRETRIZ Nº 6 - Contribuição para a adequada Formação, Qualificação e Valorização dos Trabalhadores.

OBJETIVO Nº 6 .1 - Executar a Política de Educação em Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Instituir um Plano de Educação Permanente em Saúde.	Número de Plano de Educação Permanente instituídos.	Número	2020	1	1	1	Número	1,00	100,00

Ação Nº 1 - Fortalecer e realizar ações pactuadas no Programa Saúde na Escola - PSE e outros em caráter preventivo no município, garantindo kit de higiene bucal a escolares da rede de ensino.

Ação Nº 2 - Divulgar ações e serviços da secretaria Municipal de saúde junto a comunidade

Ação Nº 3 - Desenvolver atividades de Educação permanente e de ações educativas no município, especialmente voltada a assistência aos portadores de necessidades especiais em libras.

2. Fortalecer 100% de parcerias com Universidade Públicas e Privadas, especialmente na manutenção das Residências Médicas.	Percentual de disponibilidade do município para estágios e outros programas.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
--	--	------------	------	--------	--------	--------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Apoiar os estágios curriculares, com ênfase na ampliação das especialidades especialmente médicas no SUS.

Ação Nº 2 - Desenvolver projetos em parcerias com outros setores e secretarias do município.

Ação Nº 3 - Apoiar a consolidação de Residências e outros programas tais como Mais Médicos no município.

3. Qualificar 80% dos trabalhadores de saúde do município.	Número de cursos de qualificação em EPS realizados.	Percentual	2020	75,00	80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
--	---	------------	------	-------	-------	-------	------------	-------	--------

Ação Nº 1 - Oferecer cursos, fóruns, seminários, capacitações aos trabalhadores dos serviços de saúde.

Ação Nº 2 - Apoiar capacitação para os Agentes Comunitários de Saúde e de através do Programa Saúde com Agente.

DIRETRIZ Nº 7 - Fortalecimento e Estruturação da Gestão, considerando a relação interfederativa, Participação e Controle Social.

OBJETIVO Nº 7 .1 - Qualificar o planejamento, Execução Orçamentária e a Utilização de Recursos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Executar 100% das ações orçamentárias planejadas.	Percentual de execução das ações orçamentárias planejadas.	Percentual	2020	80,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Executar Plano e ações planejadas.

2. Operacionalizar o PMS 2022 - 2025 através da elaboração de uma programação anual de saúde - PAS a cada ano.	Número de PAS elaborada.	Número	2020	1	1	1	Número	1,00	100,00
--	--------------------------	--------	------	---	---	---	--------	------	--------

Ação Nº 1 - Elaborar o Plano Municipal de Saúde (PMS) 2026 à 2029.

Ação Nº 2 - Elaborar a programação anual de saúde - PAS anualmente.

3. Apresentar prestação de conta através do Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior - RDQA e Anual.	Número de RDQA e Pactuações apresentado.	Número	2020	5	5	5	Número	5,00	100,00
--	--	--------	------	---	---	---	--------	------	--------

Ação Nº 1 - Formular e apresentar os Relatórios Quadrimestrais e Anual de Saúde junto ao órgão competente.

Ação Nº 2 - Apresentar os resultados da execução da PAS através dos Relatórios Quadrimestrais e Anual de Gestão à RQDA e RAG.

Ação Nº 3 - Monitorar programas, pactuação, metas e indicadores do município.

OBJETIVO Nº 7 .2 - Otimizar a captação de Recursos Financeiros.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Instituir um banco de projetos para captação de recursos financeiros.	Número de bancos de projetos para captação de recursos financeiros instituídos.	Número	2020	1	1	1	Número	1,00	100,00

Ação Nº 1 - Manter um banco de projetos e Emendas Parlamentares para captação de recursos financeiros.

Ação Nº 2 - Reprogramar (transposição/transferência) recursos financeiros quando necessário e conforme legislação estabelecida pela esfera federal.

2. Ampliar e interligar as Redes de Atenção à Saúde buscando assegurar resolutividade e suficiência em 100% em todas as áreas estratégicas	Percentual de veículos de transporte e equipamentos adquiridos no município.	Percentual	2020	25,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
--	--	------------	------	-------	--------	--------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Adquirir veículos de transporte e Ambulâncias para os serviços de saúde.

Ação Nº 2 - Adquirir Equipamentos para os serviços de Saúde.

OBJETIVO Nº 7 .3 - Fortalecer a Gestão Participativa e Descentralizada do SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Reestruturar e Garantir 100% da manutenção do Conselho Municipal de Saúde.	Percentual de recursos financeiros repassados ao CMS.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Incentivar a efetiva participação da população no controle social junto ao Conselho Municipal de Saúde (CMS).

Ação Nº 2 - Manter a Casa dos Conselhos e oferecer recursos necessários mantendo todos os instrumentos atualizados tais como Leis e Regimento Interno.

Ação Nº 3 - Garantir capacitação para os Conselheiros de Saúde.

Ação Nº 4 - Realizar Conferências conforme determinações e orientações dos Conselhos Estadual e Nacional de Saúde.

2. Implantar o Ouvidor SUS no município.	Número de ouvidoria SUS implantada.	Número	2020	0	1	1	Número	0	0
--	-------------------------------------	--------	------	---	---	---	--------	---	---

Ação Nº 1 - Implementar ações para o desenvolvimento de atividades do ouvidor SUS no município.

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados do Quadrimestre
0 - Informações Complementares	Requalificar em 100% as Unidades Básicas de Saúde.	100,00	100,00
	Instituir um banco de projetos para captação de recursos financeiros.	1	1
	Reorganizar e ampliar os serviços de Atenção Especializada.	1	1
	Ampliar e interligar as Redes de Atenção à Saúde buscando assegurar resolutividade e suficiência em 100% em todas as áreas estratégicas	100,00	100,00
	Operacionalizar o PMS 2022 - 2025 através da elaboração de uma programação anual de saúde - PAS a cada ano.	1	1
	Fortalecer 100% de parcerias com Universidade Públicas e Privadas, especialmente na manutenção das Residências Médicas.	100,00	100,00
	Monitorar indicadores do Programa Previne Brasil através de sistema de apoio e acompanhamento em 100% das UBS.	100,00	100,00
	Ampliar em 10% ao ano a distribuição e dispensação de unidades farmacêuticas (comprimidos, cápsulas, frascos-ampolas, biznagas, etc.) de insumos padronizados pela SMS, nos estabelecimentos sob responsabilidade Municipal.	10,00	10,00
	Ampliar em 10% a cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	10,00	10,00
	Realizar remanejamento da PPI Pontual no município.	1	1
	Implementar 100% das ações estabelecidas no Plano de Contingência para o Enfrentamento da Infecção Humana pelo Coronavírus.	100,00	100,00
	Implementar 100% ações de vigilância nos serviços de Saúde para o controle, prevenção e tratamento de Doenças transmissíveis, doenças/agrivos não transmissíveis, riscos e danos à saúde.	100,00	100,00
122 - Administração Geral	Reduzir em 20% o número de internações por causas sensíveis na Atenção Primária.	20,00	15,00
	Reestruturar e Garantir 100% da manutenção do Conselho Municipal de Saúde.	100,00	100,00
	Instituir um banco de projetos para captação de recursos financeiros.	1	1
	Executar 100% das ações orçamentárias planejadas.	100,00	100,00
	Instituir um Plano de Educação Permanente em Saúde.	1	1
	Garantir 100 % de acesso de usuários cadastrados no Tratamento Fora do Domicílio - TFD.	100,00	100,00
	Ampliar para 100% a produção ambulatorial processada aprovada dos estabelecimentos sob gerência municipal.	100,00	100,00
	Implantar uma sala de situação para monitoramento e avaliação das doenças e agravos através da análise de dados locais.	1	1
	Aumentar para 95% a proporção de de cobertura vacinal, especialmente das vacinas Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10 - valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose).	95,00	85,00
	Requalificar em 100% as Unidades Básicas de Saúde.	100,00	100,00
	Reorganizar e ampliar os serviços de Atenção Especializada.	1	1
	Implantar o Ouvidor SUS no município.	1	0

	Ampliar e interligar as Redes de Atenção à Saúde buscando assegurar resolutividade e suficiência em 100% em todas as áreas estratégicas	100,00	100,00
	Operacionalizar o PMS 2022 - 2025 através da elaboração de uma programação anual de saúde - PAS a cada ano.	1	1
	Fortalecer 100% de parcerias com Universidade Públicas e Privadas, especialmente na manutenção das Residências Médicas.	100,00	100,00
	Monitorar indicadores do Programa Previne Brasil através de sistema de apoio e acompanhamento em 100% das UBS.	100,00	100,00
	Ampliar em 10% ao ano a distribuição e dispensação de unidades farmacêuticas (comprimidos, cápsulas, frascos-ampolas, biznagas, etc.) de insumos padronizados pela SMS, nos estabelecimentos sob responsabilidade Municipal.	10,00	10,00
	Ampliar em 10% a cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	10,00	10,00
	Reduzir a mortalidade por arboviroses (Dengue, Zika e Chikungunya).	1	1
	Apresentar prestação de conta através do Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior - RDQA e Anual.	5	5
	Qualificar 80% dos trabalhadores de saúde do município.	80,00	80,00
	Ampliar para 0,40 a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade.	0,40	0,30
	Realizar remanejamento da PPI Pontual no município.	1	1
	Atingir 75% das análises preconizadas de cloro residual livre na água para consumo humano.	75,00	0,00
	Implementar 100% das ações estabelecidas no Plano de Contingência para o Enfrentamento da Infecção Humana pelo Coronavírus.	100,00	100,00
	Aumentar em 20% ao ano o número de gestantes com sete ou mais consultas de pré-natal.	20,00	20,00
	Implementar 100% ações de vigilância nos serviços de Saúde para o controle, prevenção e tratamento de Doenças transmissíveis, doenças/agravos não transmissíveis, riscos e danos à saúde.	100,00	100,00
301 - Atenção Básica	Reduzir em 20% o número de internações por causas sensíveis na Atenção Primária.	20,00	15,00
	Instituir um banco de projetos para captação de recursos financeiros.	1	1
	Instituir um Plano de Educação Permanente em Saúde.	1	1
	Fortalecer 100% das ações de vigilância em Saúde do Trabalhador município.	100,00	100,00
	Aumentar em 5% o número de casos novos diagnosticados de HIV.	5,00	5,00
	Aumentar para 95% a proporção de cobertura vacinal, especialmente das vacinas Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10 - valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose).	95,00	85,00
	Aumentar para 85% a cura dos casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	85,00	85,00
	Reduzir em 5% os casos de gravidez na adolescência na faixa etária de 10 a 19 anos.	5,00	3,00
	Reduzir os índices de mortalidade infantil.	8,00	8,00
	Requalificar em 100% as Unidades Básicas de Saúde.	100,00	100,00
	Apoiar, Implantar e Qualificar práticas do cuidado, gestão do cuidado e de gestão na Atenção Primária de Saúde.	100,00	100,00
	Operacionalizar o PMS 2022 - 2025 através da elaboração de uma programação anual de saúde - PAS a cada ano.	1	1
	Fortalecer 100% de parcerias com Universidade Públicas e Privadas, especialmente na manutenção das Residências Médicas.	100,00	100,00
	Monitorar indicadores do Programa Previne Brasil através de sistema de apoio e acompanhamento em 100% das UBS.	100,00	100,00
	Manter em 95%, no mínimo, a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	95,00	100,00
	Reduzir em 10% a taxa de Mortalidade por Hepatites.	10,00	10,00
	Aumentar em 20% a taxa de detecção de hanseníase na população geral.	20,00	20,00

	Ampliar para 0,65 a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico a cada três anos.	0,65	0,40
	Qualificar 80% dos trabalhadores de saúde do município.	80,00	80,00
	Encerrar a investigação de pelo menos 80% dos casos de Doenças de Notificação Compulsória Imediata (DNCI), registrados no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação.	80,00	90,00
	Manter em 100% no município a oferta de teste rápido (TR): DST/AIDS, Hepatite Virais, HTLV, Sífilis e Teste de Gravidez.	100,00	100,00
	Reduzir a mortalidade por arboviroses (Dengue, Zika e Chikungunya).	1	1
	Ampliar em 40% o número de municípios com Unidades de Saúde da Família que registram o procedimento "Consulta Pré - Natal do Parceiro";	40,00	20,00
	Ampliar para 0,40 a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade.	0,40	0,30
	Investigar 100% dos óbitos maternos.	100,00	100,00
	Realizar intervenções técnicas nos serviços de referência no atendimento de mulheres vítimas de violência.	100,00	100,00
	Redução em 20% os partos cesáreos ao ano.	20,00	5,00
	Investigar 100% dos óbitos infantis e fetais.	100,00	100,00
	Implementar 100% das ações estabelecidas no Plano de Contingência para o Enfrentamento da Infecção Humana pelo Coronavírus.	100,00	100,00
	Implementar 100% da Política de Atenção Primária em Saúde na perspectiva da promoção, prevenção e cuidado integral nos ciclos de vida.	100,00	100,00
	Aumentar em 20% ao ano o número de gestantes com sete ou mais consultas de pré-natal.	20,00	20,00
	Investigar 90% dos óbitos em mulheres em idade fértil - MIF.	90,00	100,00
	Reduzir em 20% a mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis - DCNT.	20,00	20,00
	Reduzir em 5% a taxa de morbimortalidade por causas externas.	5,00	3,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Aumentar em 5% o número de casos novos diagnosticados de HIV.	5,00	5,00
	Instituir um banco de projetos para captação de recursos financeiros.	1	1
	Garantir 100 % de acesso de usuários cadastrados no Tratamento Fora do Domicílio - TFD.	100,00	100,00
	Reorganizar e ampliar os serviços de Atenção Especializada.	1	1
	Operacionalizar o PMS 2022 - 2025 através da elaboração de uma programação anual de saúde - PAS a cada ano.	1	1
	Ampliar para 0,40 a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade.	0,40	0,30
	Realizar remanejamento da PPI Pontual no município.	1	1
	Implementar 100% das ações estabelecidas no Plano de Contingência para o Enfrentamento da Infecção Humana pelo Coronavírus.	100,00	100,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Aumentar em 5% o número de casos novos diagnosticados de HIV.	5,00	5,00
	Manter em 100% o Qualificar SUS.	100,00	100,00
	Ampliar em 10% ao ano a distribuição e dispensação de unidades farmacêuticas (comprimidos, cápsulas, frascos-ampolas, biznagas, etc.) de insumos padronizados pela SMS, nos estabelecimentos sob responsabilidade Municipal.	10,00	10,00
	Operacionalizar o PMS 2022 - 2025 através da elaboração de uma programação anual de saúde - PAS a cada ano.	1	1
	Implementar 100% da Política de Atenção Primária em Saúde na perspectiva da promoção, prevenção e cuidado integral nos ciclos de vida.	100,00	100,00
	Implementar 100% das ações estabelecidas no Plano de Contingência para o Enfrentamento da Infecção Humana pelo Coronavírus.	100,00	100,00
304 - Vigilância Sanitária	Garantir 80% das ações realizadas pela VISA.	80,00	85,00

	Operacionalizar o PMS 2022 - 2025 através da elaboração de uma programação anual de saúde - PAS a cada ano.	1	1
	Monitorar 100% dos indicadores do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde - PQAVS.	100,00	100,00
	Atingir 75% das análises preconizadas de cloro residual livre na água para consumo humano.	75,00	0,00
	Implementar 100% das ações estabelecidas no Plano de Contingência para o Enfrentamento da Infecção Humana pelo Coronavírus.	100,00	100,00
	Implementar 100% ações de vigilância nos serviços de Saúde para o controle, prevenção e tratamento de Doenças transmissíveis, doenças/agravos não transmissíveis, riscos e danos à saúde.	100,00	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Aumentar para 85% a cura dos casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	85,00	85,00
	Fortalecer 100% das ações de vigilância em Saúde do Trabalhador município.	100,00	100,00
	Aumentar em 5% o número de casos novos diagnosticados de HIV.	5,00	5,00
	Aumentar em 20% a taxa de detecção de hanseníase na população geral.	20,00	20,00
	Operacionalizar o PMS 2022 - 2025 através da elaboração de uma programação anual de saúde - PAS a cada ano.	1	1
	Manter em 95%, no mínimo, a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	95,00	100,00
	Reduzir em 10% a taxa de Mortalidade por Hepatites.	10,00	10,00
	Reduzir a mortalidade por arboviroses (Dengue, Zika e Chikungunya).	1	1
	Monitorar 100% dos indicadores do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde - PQAVS.	100,00	100,00
	Encerrar a investigação de pelo menos 80% dos casos de Doenças de Notificação Compulsória Imediata (DNCI), registrados no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação.	80,00	90,00
	Manter em 100% no município a oferta de teste rápido (TR): DST/AIDS, Hepatite Virais, HTLV, Sífilis e Teste de Gravidez.	100,00	100,00
	Investigar 100% dos óbitos maternos.	100,00	100,00
	Implementar 100% das ações estabelecidas no Plano de Contingência para o Enfrentamento da Infecção Humana pelo Coronavírus.	100,00	100,00
	Investigar 100% dos óbitos infantis e fetais.	100,00	100,00
	Investigar 90% dos óbitos em mulheres em idade fértil - MIF.	90,00	100,00
	Implementar 100% ações de vigilância nos serviços de Saúde para o controle, prevenção e tratamento de Doenças transmissíveis, doenças/agravos não transmissíveis, riscos e danos à saúde.	100,00	100,00
306 - Alimentação e Nutrição	Operacionalizar o PMS 2022 - 2025 através da elaboração de uma programação anual de saúde - PAS a cada ano.	1	1
	Implementar 100% da Política de Atenção Primária em Saúde na perspectiva da promoção, prevenção e cuidado integral nos ciclos de vida.	100,00	100,00
	Implementar 100% das ações estabelecidas no Plano de Contingência para o Enfrentamento da Infecção Humana pelo Coronavírus.	100,00	100,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	250.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	250.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	2.776.270,00	38.467,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2.814.737,00
	Capital	N/A	321.774,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	321.774,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	613.346,00	2.973.493,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	3.586.839,00
	Capital	N/A	N/A	796.112,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	796.112,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	385.800,00	271.022,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	656.822,00
	Capital	N/A	390.000,00	284.325,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	674.325,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	202.815,00	104.526,00	10.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	317.341,00
	Capital	N/A	N/A	24.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	24.000,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	0,00	89.697,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	89.697,00
	Capital	N/A	638.788,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	638.788,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	20.900,00	200.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	220.900,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	0,00	12.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	12.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 11/02/2026.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

A **Programação Anual de Saúde (PAS)** é um instrumento fundamental de planejamento do Sistema Único de Saúde (SUS), que detalha as metas, ações e indicadores que deverão ser executados ao longo do ano, com base nas diretrizes estabelecidas no Plano de Saúde. Sua principal finalidade é garantir a operacionalização das políticas públicas de saúde de forma organizada, eficiente e orientada por prioridades locais e regionais.

A PAS permite aos gestores organizarem os recursos disponíveis, definirem responsabilidades, prazos e estratégias para o alcance dos objetivos propostos, além de possibilitar o acompanhamento sistemático do desempenho das ações. É uma ferramenta essencial para a **gestão baseada em resultados**, pois viabiliza a comparação entre o que foi planejado e o que foi efetivamente executado, facilitando a identificação de falhas, a tomada de decisões e o redirecionamento de estratégias.

Notamos que a maioria das metas e ações pactuadas foram desenvolvidas, algumas em andamento e outras sendo reajustadas para cumprimento posteriormente. Entre as principais atividades e ações destacamos: Manutenção das atividades e de todos os serviços de saúde existentes no município, realização de atividades alusivas ao outubro rosa, novembro azul, vacinação antirrábica, **PALESTRA SOBRE A VALORIZAÇÃO DA VIDA NAS ESCOLAS MUNICIPAIS COM O PSICÓLOGO, PUERICULTURA NA SEMANA DA PRIMEIRA INFÂNCIA EM PARCERIA COM A ASSISTÊNCIA SOCIAL, SESSÃO DE ACUPUNTURA PARA O GRUPO DOS TABAGISTAS, ABERTURA DO OUTUBRO ROSA: AÇÕES E CORRIDA DAS MULHERES NA USF MÃE D'ÁGUA E SANTA MARIA GORETE, AÇÕES VOLTADAS PARA O NOVEMBRO AZUL COM COLETAS DO PSA E ATENDIMENTOS VOLTADOS A PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PRÓSTATA**, entre outros.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.

Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 11/02/2026.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção

Não há dados para o período informado

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 09/02/2026.

9.2. Indicadores financeiros

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 09/02/2026.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

A execução orçamentária e financeira no Sistema Único de Saúde (SUS) é um processo essencial para garantir que os recursos públicos destinados à saúde sejam devidamente aplicados nas ações e serviços previstos nos instrumentos de planejamento, como o Plano de Saúde e a Programação Anual de Saúde (PAS). Essa execução compreende todas as etapas relativas ao empenho, liquidação e pagamento das despesas, bem como ao controle e à prestação de contas dos recursos utilizados.

No âmbito do SUS, a gestão financeira deve observar os princípios da legalidade, transparência, eficiência e responsabilidade na utilização dos recursos. Isso inclui a adequada programação e aplicação dos orçamentos federal, estadual e municipal, assegurando que os investimentos em saúde sejam realizados de forma planejada, oportuna e com foco nas reais necessidades da população.

A **execução orçamentária e financeira está diretamente relacionada ao Relatório de Gestão**, que é o principal instrumento de prestação de contas da gestão em saúde. O RAG apresenta não apenas os resultados das ações e serviços executados, mas também o detalhamento da aplicação dos recursos públicos, permitindo a verificação da conformidade entre o que foi planejado na PAS e o que foi efetivamente executado. A inclusão dos dados orçamentários e financeiros no RAG cumpre uma função central de **transparência e controle social**, ao possibilitar que os conselhos de saúde, órgãos de controle e a população acompanhem como os recursos foram utilizados, identifiquem eventuais desvios e contribuam para o aprimoramento da gestão pública em saúde.

Além disso, a análise da execução orçamentária e financeira no RAG subsidia a tomada de decisões para os ciclos seguintes de planejamento, permitindo o redirecionamento de recursos, o fortalecimento de áreas prioritárias e a correção de ineficiências. Portanto, a execução orçamentária e financeira no SUS é um pilar fundamental para a gestão eficiente e responsável dos recursos públicos, e sua correta apresentação e análise no Relatório Anual de Gestão são indispensáveis para garantir a transparência, a legalidade e a efetividade das políticas públicas de saúde.

A Lei Complementar 141/2012 preconiza, para os municípios, um investimento mínimo em ações e serviços de saúde de 15% da receita líquida, no tocante ao investimento previsto, nosso município aplicou um percentil de **19,24%** no respeito ao cumprimento das recomendações discriminadas.



Prefeitura Municipal de Mãe D'Água

Secretaria Municipal de Finanças.

Departamento de Contabilidade - Controle Interno

Demonstrativo das Despesas com Saúde (mínimo exigido 15%) - Despesa Liquidada

Dezembro de 2025

Mês	Mês											
	01-Jan	02-Fev	03-Mar	04-Abr	05-Mai	06-Jun	07-Jul	08-Ago	09-Set	10-Out	11-Nov	12-Dez
Receitas Próprias até o Mês	1.828.638,57	4.148.566,86	5.796.415,03	7.483.862,73	9.537.870,80	11.638.226,74	13.107.030,25	14.903.468,94	16.402.300,88	17.953.185,24	19.913.738,01	22.259.166,56
Despesas com Saúde até o Mês	172.927,19	385.648,44	592.586,36	851.196,46	1.122.618,48	1.573.694,00	2.035.272,76	2.448.879,75	2.927.297,08	3.302.377,68	3.689.907,81	4.281.931,71
Percentual	9,46 %	9,30 %	10,22 %	11,37 %	11,77 %	13,52 %	15,53 %	16,43 %	17,65 %	18,39 %	18,53 %	19,24 %

Resumo

	Valores Mensais (a)	Valores até o Mês (b)	Diferença (b-a)
Despesa com a Saúde	3.338.874,98	4.281.931,71	943.056,73
Percentual	15,00 %	19,24 %	4,24 %



JAMUSA SOTERO
CONTABILIDADE PÚBLICA E
CONTRÓLELO INTERNA

Assinatura

Conforme os gráficos supracitados que representam a dotação orçamentária das despesas e receitas com a saúde neste quadrimestre e dos dados do relatório do RREO/ SIOPS mostra que nosso município recebe a maior parte de seus recursos provindos de transferências intergovernamentais especialmente do Governo Federal, onde aplicou - se um maior número de ações de saúde, principalmente na Atenção Básica e Média Complexidade, rede ordenadora de serviços do município.

Sendo explanada a essa corte toda prestação de contas e despesas realizadas durante este período analisado, empenhadas, liquidadas e pagas nesse, detalhada por subfunção, incluindo todas as despesas de manutenção custeio, investimento, além as Emendas de custeio e investimentos, Convênios, Piso da Enfermagem, Programa Saúde Digital, entre outros recursos.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 11/02/2026.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 11/02/2026.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

A auditoria no Sistema Único de Saúde (SUS) é uma atividade estratégica e essencial para assegurar a legalidade, a eficiência, a eficácia e a economicidade dos serviços e ações de saúde pública. Ela atua como instrumento de controle interno e externo, promovendo o acompanhamento sistemático da gestão e da aplicação dos recursos públicos, com foco na melhoria da qualidade do atendimento e na transparência da administração pública.

Não tivemos registro de auditorias no período supracitado.

11. Análises e Considerações Gerais

O **Relatório Quadrimestral Detalhado de Gestão (RQDA)** constitui um instrumento imprescindível para o acompanhamento e a avaliação contínuos das políticas e ações de saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Ao fornecer uma visão detalhada sobre a execução das atividades planejadas, a aplicação dos recursos financeiros e o cumprimento das metas estabelecidas, este relatório oferece uma análise profunda sobre o desempenho da gestão de saúde durante o período de referência.

A análise detalhada permite identificar tanto os avanços quanto os desafios enfrentados na implementação das políticas públicas de saúde, possibilitando ajustes necessários para a melhoria da qualidade do atendimento e a eficácia das ações em saúde. Além disso, o **relatório contribui para o aprimoramento da gestão pública**, ao apresentar informações claras e transparentes sobre o uso dos recursos e os resultados alcançados.

Ao disponibilizar dados técnicos detalhados, este Relatório facilita a **participação ativa dos conselhos de saúde e da sociedade civil** na fiscalização e no controle social, assegurando que os princípios de equidade, integralidade e universalidade do SUS sejam efetivamente cumpridos. O controle social, exercido de forma mais informada, fortalece a governança e a legitimidade das ações de saúde, assegurando que os serviços oferecidos atendam às reais necessidades da população. Conclui-se que o **Relatório Quadrimestral Detalhado de Gestão** não é apenas um instrumento de prestação de contas, mas também uma ferramenta estratégica para o aprimoramento contínuo da gestão pública de saúde, o que contribui diretamente para a melhoria da saúde da população e a transparência da administração pública.

Observamos avanços dos serviços de saúde no município, mostrando o empenho da gestão em oferecer aos usuários melhores serviços de saúde.


ADRIELLY EUGENIA PEREIRA DA COSTA
Secretário(a) de Saúde
MÃE D'ÁGUA/PB, 2025

MÃE D'ÁGUA/PB, 11 de Fevereiro de 2026

Conselho Municipal de Saúde de Mãe D'água

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: PARAIBA
MUNICÍPIO: MAE D'AGUA

1º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior 2025

Documento assinado digitalmente
 ADRIELLY EUGENIA PEREIRA DA COSTA
Data: 24/02/2026 13:48:54-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

ADRIELLY EUGENIA PEREIRA DA COSTA
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PB
Município	MÃE D'ÁGUA
Região de Saúde	6ª Região
Área	177,25 Km²
População	3.624 Hab
Densidade Populacional	21 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 22/05/2025

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE MAE DAGUA
Número CNES	6434665
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	09084088000141
Endereço	RUA SAO SEBASTIAO 04
Email	sms.maedagua@gmail.com
Telefone	8334281002

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 22/05/2025

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	JUCELIO PEREIRA MOURA
Secretário(a) de Saúde em Exercício	ADRIELLY EUGENIA PEREIRA DA COSTA
E-mail secretário(a)	adriellycosta18@hotmail.com
Telefone secretário(a)	83981420988

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 22/05/2025

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Data de criação	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
CNPJ	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Natureza Jurídica	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Nome do Gestor do Fundo	Informação indisponível na base de dados do SIOPS

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 22/05/2025

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 07/06/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: 6ª Região

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
AREIA DE BARAÚNAS	96.342	2036	21,13
CACIMBA DE AREIA	233.037	3354	14,39
CACIMBAS	142.926	7478	52,32
CATINGUEIRA	529.456	4572	8,64
CONDADO	280.913	6624	23,58
DESTERRO	179.388	8300	46,27
EMAS	240.898	3053	12,67
JUNCO DO SERIDÓ	170.415	7002	41,09
MALTA	156.242	6259	40,06
MATURÉIA	83.714	6677	79,76
MÃE D'ÁGUA	177.25	3624	20,45
PASSAGEM	111.875	2562	22,90
PATOS	512.791	107774	210,17
QUIXABÁ	116.946	1798	15,37
SALGADINHO	184.237	3437	18,66
SANTA LUZIA	455.702	15387	33,77
SANTA TERESINHA	357.942	4499	12,57
SÃO JOSÉ DE ESPINHARAS	725.654	4099	5,65
SÃO JOSÉ DO BONFIM	152.135	3333	21,91
SÃO JOSÉ DO SABUGI	206.914	4270	20,64
SÃO MAMEDE	530.724	7640	14,40
TEIXEIRA	114.437	15082	131,79
VISTA SERRANA	61.361	3759	61,26
VÁRZEA	190.444	2764	14,51

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2024

Não há informações cadastradas para o período do Conselho de Saúde

- Considerações

Solicitamos as atualizações as informações necessárias dentro dos sistemas, especialmente do SIOPS, sobre os dados do Conselho de Saúde.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

Para a gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), o RQDA representa uma ferramenta estratégica de extrema relevância. Mais do que uma exigência legal prevista na Lei Complementar nº 141/2012, esse instrumento é um apoio essencial à administração eficiente, ao planejamento de ações e ao monitoramento dos resultados alcançados no âmbito da saúde pública.

Neste estão reunidos dados sobre produção de serviços, indicadores epidemiológicos, aplicação de recursos e cumprimento de metas, o relatório fornece à gestão subsídios técnicos para avaliar o desempenho das políticas e programas em execução. Além disso, promove a transparência e fortalece o controle social, permitindo que os gestores identifiquem desafios, corrijam falhas e aprimorem continuamente a qualidade dos serviços prestados à população. Nesse sentido, este relatório não é apenas um documento de prestação de contas, mas um mecanismo de apoio à tomada de decisão qualificada, contribuindo para uma gestão mais eficaz, baseada em evidências e orientada por resultados.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	155	148	303
5 a 9 anos	143	139	282
10 a 14 anos	134	134	268
15 a 19 anos	146	134	280
20 a 29 anos	279	292	571
30 a 39 anos	313	328	641
40 a 49 anos	298	281	579
50 a 59 anos	227	218	445
60 a 69 anos	142	176	318
70 a 79 anos	89	108	197
80 anos e mais	47	57	104
Total	1973	2015	3988

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 22/05/2025.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2021	2022	2023
MAE D'AGUA	40	41	31

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 22/05/2025.

3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024	2025
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	5	2	1	3	1
II. Neoplasias (tumores)	2	5	11	17	7
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	3	1	2	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	-	1	-	-	1
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	1	-	-
VI. Doenças do sistema nervoso	-	-	1	1	1

VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-	1
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	5	3	1	6	11
X. Doenças do aparelho respiratório	-	-	2	14	16
XI. Doenças do aparelho digestivo	1	7	6	16	10
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	1	-	-	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	-	5	3	4	4
XV. Gravidez parto e puerpério	16	20	9	15	10
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	2	-	2	2	-
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	1	2	1	1
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	-	-	1	2	2
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	3	3	5	4	8
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	1	-	-
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	34	51	47	87	73

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 22/05/2025.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2021	2022	2023
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	9	1	-
II. Neoplasias (tumores)	3	3	2
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	-	1	3
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-
VI. Doenças do sistema nervoso	-	-	-
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	4	2	5
X. Doenças do aparelho respiratório	1	3	5
XI. Doenças do aparelho digestivo	1	-	1
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	1	1
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	-	1	-

XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	-	1
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	-	1
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	14	3	5
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	2	4	4
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-
Total	34	19	28

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 22/05/2025.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Os dados demográficos e de morbimortalidade exercem um papel estratégico na elaboração e análise do Relatório de Gestão em Saúde (RAG), especialmente no contexto municipal. Essas informações fornecem uma visão clara do perfil da população atendida pelo Sistema Único de Saúde (SUS), permitindo que a gestão identifique as principais demandas em saúde, defina prioridades e direcione recursos de forma mais eficiente. Para a **gestão**, esses dados são essenciais no planejamento, monitoramento e avaliação das ações de saúde, além de servirem como base para a alocação racional de recursos, esse também reforça a transparência e a qualidade das informações apresentadas aos conselhos de saúde e à população, fortalecendo o controle social e a gestão baseada em evidências.

Buscando uma análise mais detalhada e precisa da situação sanitária de um município é imprescindível a disponibilização de informações baseadas em dados válidos e confiáveis, para assim, serem tomadas decisões apoiadas na realidade local, e com isso, programar ações de saúde que melhorem a qualidade de vida de pacientes com comorbidades. Inicialmente, vamos analisar os dados demográfico e de morbimortalidade do município, dados esses de suma importância para entender melhor como está a saúde de seus munícipes frente as comorbidades de saúde.

Primeiro, iremos analisar a pirâmide etária do município. População estimada por sexo e faixa etária é um importante instrumento de análise social, permitindo observar o comportamento da população municipal, como ela é organizada; qual a expectativa de vida; as diferenças entre homens e mulheres. Permite também refletir acerca de políticas públicas voltadas à saúde, visto que sua análise traz também reflexos desses setores sociais por meio de taxas de natalidade, índices de violência e qualidade de vida.

População estimada por sexo e faixa etária

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
Menores de 01 ano	22	21	43
01 ano	16	24	40
02 anos	25	25	50
03 anos	22	28	50
04 anos	30	30	60
5 a 9 anos	139	126	265
10 a 14 anos	143	138	281
15 a 19 anos	151	164	315
20 a 24 anos	118	130	248
25 a 29 anos	113	158	271
30 a 34 anos	115	142	257
35 a 39 anos	131	167	298
40 a 44 anos	157	151	308
45 a 49 anos	131	153	284

50 a 54 anos	125	155	280
55 a 59 anos	135	156	291
60 a 64 anos	115	112	227
65 a 69 anos	76	105	181
70 a 74 anos	83	78	161
75 a 79 anos	55	50	105
80 anos ou mais	67	98	165
Não Informado	00	00	00
TOTAL	1.969	2.211	4.180

Fonte: Relatório de cadastro individual do E-sus (PEC)

Ao verificarmos os dados da tabela referente a nossa população no primeiro quadrimestre de 2025, o município possui no total uma população de 4.180, distribuída em 47,1% (1.969) do sexo masculino e 52,9% (2.211) do sexo feminino. A população adulta representa 53,5% (2.237) da população total do município, entre as faixas etárias observamos o maior número na faixa etária entre de 40-44 anos correspondendo a 13,7% da população adulta, 35-39 anos com 13,3%, 55-59 anos com 13%, seguida de 45-49 anos com 12,7%, 50-54 anos com 12,5%, seguida de 25-29 anos com 12,1%, 30-34 anos com 11,5%, finalizando 20-24 anos com 11,1%. Os idosos representam 20,1% (839 habitantes), as crianças de 0-9 anos representam 12,1% (508), os adolescentes de 10-19 anos com 14,2% (596). Notamos aumento considerável da população idosa no município, mesmo com crescimento no número de crianças e adolescentes. Essas informações são imprescindíveis para traçarmos políticas públicas para atender especialmente as demandas para a população idosa bem como das mulheres.

Os dados de **Nascidos Vivos** desempenham um papel fundamental na promoção da saúde materna e infantil, fornecendo informações cruciais para o monitoramento da saúde, avaliação de indicadores, identificação de disparidades e planejamento de serviços de saúde. Eles são uma ferramenta essencial para melhorar os resultados de saúde e garantir o bem-estar das mães e dos bebês. Os dados do SINASC, coletados no DATASUS e no SINASC Local apresenta-se a seguir o perfil dos nascimentos de residentes em nosso município. Destacamos que conforme série histórica conforme tabela abaixo:

Número de nascidos vivos por residência da mãe

Unidade da Federação	2020	2021	2022	2023	2024
	53	40	41	31	30

Fonte: SES-PB/GEVS/GORR/SINASC

A queda na natalidade observada na tabela supracitada, se deu devido ao programa de planejamento familiar, que consiste em um conjunto de ações preventivas e educativas, que orientam a população sobre métodos para evitar a gravidez não planejada. Em relação a tabela **Número de nascidos vivos por residência da mãe**, podemos ver que tivemos **05 nascimentos** durante esse **primeiro quadrimestre de 2025**, distribuídos mensalmente: janeiro com 02 registro, fevereiro com 01, março com 02 e abril sem nenhum registro.

Relacionado à **mortalidade**, esses dados são uma fonte valiosa de informações para compreender a saúde de uma população e direcionar os esforços de saúde pública para áreas prioritárias. Eles são essenciais para monitorar as tendências de saúde, identificar problemas emergentes, desenvolver políticas de saúde eficazes e melhorar os resultados de saúde da população.

Número de óbitos por residência

Unidade da Federação	2020	2021	2022	2023	2024
	30	34	19	28	25

Fonte: SES-PB/GEVS/GORR/SIM

No primeiro quadrimestre de 2025 **totalizamos 11 óbitos**, sendo **04 registros em janeiro**, **05 em fevereiro**, **01 em março** e **01 em abril**, conforme a tabela **Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10** visualizado pelo TABNET PB, podemos observar que a principal causa de óbito de residentes no município foram decorrentes das doenças cardíacas com 03 óbitos, o equivalente a 27,3% dos óbitos ocorridos, seguido das neoplasias (tumores) e doenças hepáticas ambas com 02 óbitos, o equivalente a 18,2%. Seguidas por apenas 1 registro (9,1%) relacionada as doenças de pele e tecido subcutâneo, patologias respiratórias, doenças do tecido osteomuscular e conjuntivo.

Os dados de **Morbimortalidade** se referem a informações sobre as doenças e mortes que afetam a população em uma determinada área geográfica, são uma ferramenta essencial para compreender e melhorar a saúde de uma população. Eles são utilizados em uma variedade de contextos, desde o monitoramento de doenças até o planejamento de políticas de saúde, e desempenham um papel fundamental na promoção da saúde pública e na prevenção de doenças.

No tocante a **Tabela Morbidade Hospitalar de Residentes**, segundo capítulo da CID-10. O relatório nos mostra que durante o **primeiro quadrimestre de**

2025 foram registradas 59 internações de residentes de nosso município em hospitais brasileiros, mostrando uma diminuição da internação em relação ao mesmo período de 2024. Deste total de internações, o maior número de casos foi decorrente pelas relacionadas as doenças do aparelho respiratório com 13 casos (22%); à gravidez, parto e puerpério e as patologias do aparelho circulatório ambas com registro de 08 registros (13,5%); seguida doenças do aparelho digestivo e as lesões por envenenamento e algumas por outras consequências e causas externas ambos com 07 registros (11,8%); as neoplasias com registro de 06 casos (10,2%); patologias do sistema geniturinário com 04 casos (6,8%); Sintomas, sinais e achados anormais ao exame clínico e laboratorial com 02 registros (3,4%). Finalizado com 01 caso (1,7%) com registro em ambos patologia do sistema nervoso, doenças endócrinas nutricionais e metabólicas, doenças endócrinas e parasitárias e patologia do olho e anexos.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	0
Atendimento Individual	0
Procedimento	0
Atendimento Odontológico	0

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	-	-	-	-
03 Procedimentos clinicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 09/06/2025.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	63	-	-	-

02 Procedimentos com finalidade diagnostica	2729	7130,86	-	-
03 Procedimentos clinicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	78	17550,00	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 09/06/2025.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	63	-
Total	63	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

Data da consulta: 09/06/2025.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Os dados de produção do SUS são essenciais porque mostram tudo o que o sistema de saúde está realizando em termos de atendimentos, procedimentos, consultas, cirurgias, exames e outros serviços de saúde. Essas informações ajudam a entender se os recursos estão sendo utilizados de forma eficiente e se as ações estão alcançando a população atendida. Ao analisar esses dados, gestores, profissionais de saúde e a sociedade podem acompanhar o volume de serviços prestados, identificar áreas que precisam de mais atenção e planejar melhorias na assistência. Além disso, esses dados são fundamentais para a prestação de contas, transparência e controle social, pois demonstram claramente o que foi feito com os recursos públicos destinados à saúde. Sintetizando, os dados de produção do SUS são uma ferramenta vital para garantir que o sistema seja eficiente, transparente e capaz de atender às necessidades da população de forma adequada.

Compreendemos um aumento considerável no número de procedimentos quando comparado ao mesmo período do ano anterior. O número de procedimentos realizados na **Atenção Primária em saúde** nesse corresponde há um total **28.312 procedimentos, uma média mensal de mais de 7 mil atendimentos mês**, sendo 15.198 referentes a visitas domiciliares, 5.377 atendimentos individuais, 7.198 procedimentos e 539 atendimentos odontológicos.

O município **NÃO produziu Assistência Farmacêutica, Urgência e Emergência e Atenção Psicossocial**. Na **Vigilância em Saúde** foram registrados 37 procedimentos no total, sendo todos referentes a ações de promoção e prevenção em saúde.

Na **Média e Alta Complexidade** foram realizados um número de 2.042 procedimentos totalizando um valor de (R\$ 13.867,69), sendo 37(R\$ 0,0) referentes a ações de promoção e prevenção em saúde, **1.966 (R\$ 5.092,69)** com finalidade diagnostica e finalizando 39 (R\$ 8.775,00) Órteses, próteses e materiais

especiais, conforme dados dos sistemas de registro: SIA e SIH.

Conforme dados abaixo o município produziu nesse quadrimestre foram registrados no sistema SIA/SUS um total de 2.870 procedimentos:

Ministério da Saúde					
INFORMAÇÕES DE SAÚDE			DATASUS Tecnologia da Informação a Serviço do SUS		
AJUDA			NOTAS TÉCNICAS		
DATASUS					
PRODUÇÃO AMBULATORIAL DO SUS - POR GESTOR - PARAÍBA					
Qtd. aprovada por Ano/mês processamento segundo Ano processamento					
Município gestor: 250870 -MSe d'Água					
Período: Jan-Abr/2025					
Ano processamento	2025/Jan	2025/Fev	2025/Mar	2025/Abr	Total
TOTAL	915	597	530	828	2.870
2025	915	597	530	828	2.870

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 04/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	1	1
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	0	0	1	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	3	3
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	1	1
FARMACIA	0	0	1	1
Total	0	0	9	9

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 22/05/2025.

5.2. Por natureza jurídica

Período 04/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	9	0	0	9
Total	9	0	0	9

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 22/05/2025.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

A rede física prestadora de serviços do SUS é fundamental porque constitui o conjunto de unidades de saúde, como hospitais, postos de saúde, unidades de pronto atendimento, clínicas e outros espaços onde os serviços de saúde são oferecidos à população. Essa estrutura física garante que as pessoas tenham acesso aos cuidados de saúde de forma próxima, eficiente e de qualidade. Sem uma rede física bem estruturada, seria difícil garantir o atendimento adequado, a continuidade dos cuidados e a cobertura de toda a população, especialmente nas regiões mais remotas ou vulneráveis. Além disso, uma rede física adequada permite a realização de procedimentos, exames, cirurgias e atendimentos de emergência, contribuindo para a promoção, prevenção, tratamento e reabilitação da saúde da população. Destarte a rede física prestadora de serviços do SUS é essencial porque garante a infraestrutura necessária para que o sistema de saúde possa funcionar de forma eficiente, acessível e de qualidade para todos. Foi apresentado aos conselheiros toda a rede física municipal conforme relatório de estabelecimento no CNES abaixo,

composta por 09 estabelecimentos todos sob gestão e responsabilidade pública.

Ministério da Saúde			
CNESNet		Secretaria de Atenção à Saúde	
DATASUS		Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde	
Home	Institucional	Serviços	Relatórios
Consultas			
Dados da Mantenedora			
Mantenedora:			Responsável - MAE D'AGUA
Nome Empresarial		CNPJ:	
PREFEITURA MUNICIPAL DE MAE DAGUA		09084088000141	
Logradouro:		Número:	Complemento:
RUA LUIS FURTADO DE FIGUEIREDO		48	
Município:	CEP:	UF:	Região de Saúde:
MAE D'AGUA	58740000	PB	6
Agência:	Conta Corrente:	Natureza Jurídica:	
01511	580503	MUNICIPIO	
Tipo do Fundo:	CNPJ do Fundo:		
Estadual			
Mantidos			
CNES	Nome Fantasia	Razão Social	
7443366	ACADEMIA DA SAUDE MAE DAGUA	ACADEMIA DA SAUDE MAE DAGUA	
6434665	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE MAE DAGUA	PREFEITURA MUNICIPAL DE MAE DAGUA	
6640788	VIGILANCIA SANITARIA	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE	
2321300	UNIDADE AMBULATORIAL DE ESPECIALIDADES	PREFEITURA MUNICIPAL DE MAE DAGUA	
7256051	FARMACIA BASICA MUNICIPAL	FARMACIA BASICA MUNICIPAL	
7375441	EMULTI EQUIPE MULTIPROFISSIONAIS I	EMULTI EQUIPE MULTIPROFISSIONAIS I	
7179200	LABORATORIO MUNICIPAL DE ANALISES CLINICAS	LABORATORIO MUNICIPAL DE ANALISES CLINICAS	
2757958	USF MAE DAGUA	PREFEITURA MUNICIPAL DE MAE DAGUA	
2757850	USF SANTA MARIA GORETE	PREFEITURA MUNICIPAL DE MAE DAGUA	
TOTAL			9

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2025

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	0	1	3	12	9

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	2	5	15	12	1

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 09/06/2025.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Pública (NJ grupo 1)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	35	33	25	23	
	Intermediados por outra entidade (08)	1	0	0	0	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	38	45	40	50	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 09/06/2025.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Os profissionais do SUS desempenham um papel crucial na gestão do sistema de saúde, pois são eles que colocam em prática as políticas, diretrizes e estratégias planejadas pelos gestores. Eles ajudam a garantir que os recursos sejam utilizados de forma eficiente, que os serviços sejam oferecidos com qualidade e que as ações de saúde atendam às necessidades da população. Além disso, esses profissionais contribuem para a coleta de dados, o monitoramento e a avaliação dos serviços, o que é fundamental para a tomada de decisões informadas e para o aprimoramento contínuo da gestão. Sua experiência e conhecimento técnico também auxiliam na identificação de problemas e na implementação de soluções eficazes, promovendo uma gestão mais transparente, responsável e orientada para resultados. Portanto, a dedicação e o comprometimento dos profissionais do SUS são essenciais para o sucesso da gestão, garantindo que o sistema de saúde seja eficiente, acessível e capaz de atender às demandas da população de forma sustentável.

Aos conselheiros foram apresentados os vínculos com totalidade de profissionais trabalhadores que fazem parte da rede municipal. O município possui um quadro de **77 profissionais** distribuídos por vínculo da seguinte forma, conforme dados do SCNES:

Tipo de Vínculo	Quantidade de Profissionais ζ SCNES
Contratado	33
Estatutário	24
Cedido	00
Comissionado	14
Pessoa Jurídica	00

Residente	01
Celetista	05
TOTAL	77

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Garantia do acesso da população a serviços públicos de qualidade a partir do fortalecimento das redes de atenção especialmente a primária e especializada.**OBJETIVO Nº 1.1 - Promover ações e serviços com qualidade da Assistência Primária de saúde**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir em 20% o número de internações por causas sensíveis na Atenção Primária.	Proporção de internações por causas sensíveis à atenção primária.	Percentual	2020	20,00	20,00	20,00	Percentual	5,00	25,00
Ação Nº 1 - Manter o funcionamento da Atenção Primária em Saúde e APS do município.									
Ação Nº 2 - Realizar atividades de Saúde na Praça na sede do município e na comunidade Maria Gorete.									
Ação Nº 3 - Implantar o atendimento através do sistema de Telessaúde.									
Ação Nº 4 - Manter atendimento itinerante às comunidades rurais, ampliando Unidades Âncoras.									
Ação Nº 5 - Implantar o atendimento em horário estendido as UBS.									
2. Apoiar, Implantar e Qualificar práticas do cuidado, gestão do cuidado e de gestão na Atenção Primária de Saúde.	Percentual de atendimentos de prevenção e Polos de Academias de Saúde implantados.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar os atendimentos dos Programas de prevenção em saúde básica, especialmente para os idosos.									
Ação Nº 2 - Manter atividades Educador Físico nas Unidades Básicas de Saúde e da Academia de Saúde.									
3. Ampliar para 0,65 a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico a cada três anos.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária.	Razão	2021	0,30	0,65	0,65	Razão	0,30	46,15
Ação Nº 1 - Qualificar o cuidado integral para mulheres com ampliação do apoio diagnóstico para colo de útero, oferecendo às mulheres serviços com maior agilidade para diagnóstico e tratamento.									

4. Ampliar para 0,40 a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária.	Razão	2020	0,10	0,40	0,40	Razão	0,20	50,00
Ação Nº 1 - Garantir a realização do exame de mamografias para o município.									
5. Redução em 20% os partos cesáreos ao ano.	Percentual de partos cesáreos.	Percentual	2020	42,20	20,00	20,00	Percentual	5,00	25,00
Ação Nº 1 - Estimular ações voltadas ao Plano Nascer Saudável.									
6. Aumentar em 20% ao ano o número de gestantes com sete ou mais consultas de pré-natal.	Proporção de gestantes com 7 ou mais consultas de pré-natal.	Percentual	2020	80,00	20,00	20,00	Percentual	20,00	100,00
Ação Nº 1 - Organizar a rede de atenção primária materno infantil, sobre o novo modelo de atenção à saúde da mulher e à saúde da criança.									
7. Reduzir em 20% a mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis – DCNT.	Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais doenças crônicas não transmissíveis – DCNT.	Percentual	2020	12,00	20,00	20,00	Percentual	5,00	25,00
Ação Nº 1 - Garantir assistência de promoção de ações articuladas de acompanhamento integral em parceria com o E-MULTI e outros.									
Ação Nº 2 - Manter o Programa Nacional de Combate ao Tabagismo em parceria com o E-MULTI em todas as UBS.									
8. Reduzir em 5% a taxa de morbimortalidade por causas externas.	Taxa de morbimortalidade por causa externa.	Percentual	2020	15,00	5,00	5,00	Percentual	3,00	60,00
Ação Nº 1 - Reduzir a morbimortalidade por causas externas através do fortalecimento de ações voltadas especialmente ao combate preventivo de acidentes de trânsito.									

OBJETIVO Nº 1.2 - Fortalecimento das Redes de Atenção à Saúde com implantação e implementação de linhas de cuidado prioritárias.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	---------------------------	-------------------------

1. Requalificar em 100% as Unidades Básicas de Saúde.	Número de UBS construídas, reformadas e ampliadas.	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Construir, Reformar e Ampliar Unidades Básicas de Saúde no município.									
2. Reorganizar e ampliar os serviços de Especializada.	Número de atendimento especializado e implantados.	Número	2020	0	1	1	Número	1,00	100,00
DIRETRIZ Nº 2 - Garantia da Atenção Integral e Humanizada, em todos os ciclos da vida.									
OBJETIVO Nº 2.1 - Reduzir a Mortalidade Infantil.									
Ação Nº 1 - Construir e Implantar uma Base Descentralizada do SAMU.									
Ação Nº 2 - Manter 100% das ações da Equipe Especializada em Saúde Mental no município.	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
Ação Nº 3 - Implantar e Manter o serviço de saúde bucal especializada	Taxa de mortalidade infantil.	Percentual	2020	2,00	8,00	8,00	Percentual	8,00	100,00
Ação Nº 4 - Implantar e Manter o serviço de saúde bucal especializada									
Ação Nº 5 - Manter o Centro Especializado com serviços de atenção especializada.									
Ação Nº 1 - Qualificar a rede de atenção primária em saúde, com a implantação de novo modelo de atenção à saúde da mulher e da criança.									
Ação Nº 2 - Ampliar a cobertura do aleitamento materno exclusivo até o 6º mês de idade.									
Ação Nº 3 - Desenvolver um Programa de Reforço Alimentar em parceria com a Pastoral da Criança e outros programas como o NUTRISUS.									
OBJETIVO Nº 2.2 - Fortalecer as Ações de Saúde Integral em todos os ciclos da vida.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir em 5% os casos de gravidez na adolescência na faixa etária de 10 a 19 anos.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos.	Percentual	2020	25,97	5,00	5,00	Percentual	5,00	100,00
Ação Nº 1 - Desenvolver atividades sobre saúde sexual junto aos adolescentes em parceria com o Programa Saúde na Escola e outras parcerias.									
2. Ampliar em 10% a cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	Percentual	2020	64,50	10,00	10,00	Percentual	10,00	100,00
Ação Nº 1 - Implementar as ações para atingir 80% de acompanhamento das condicionalidades da saúde no Programa Bolsa Família.									

3. Ampliar em 40% o número de municípios com Unidades de Saúde da Família que registram o procedimento "Consulta Pré - Natal do Parceiro".	Percentual de municípios com Unidades de Saúde da Família registrando o procedimento Consulta Pré-Natal do Parceiro.	Percentual	2020	0,00	40,00	40,00	Percentual	40,00	100,00
Ação Nº 1 - Incentivar a Rede de Atenção Primária em Saúde quanto ao pré - natal do Parceiro.									
4. Realizar intervenções técnicas nos serviços de referência no atendimento de mulheres vítimas de violência.	Número de serviços de referência no atendimento de mulheres vítimas de violência com intervenções técnicas realizadas.	Percentual	2020	95,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Melhorar ações e registros de notificações relacionadas a mulheres vítimas de violência na rede de Atenção à Saúde, especialmente na primária.									
5. Implementar 100% da Política de Atenção Primária em Saúde na perspectiva da promoção, prevenção e cuidado integral nos ciclos de vida.	Cobertura de Atenção Primária no município.	Percentual	2020	95,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Apoiar, de forma matricial, à Atenção integral à saúde com implantação e implementação da Política de Atenção Integral à Saúde da Criança, Adolescente, Mulher, Homem e do Idoso.									
Ação Nº 2 - Implantar a equipe multiprofissional de apoio para reabilitação (EMAP-R).									
Ação Nº 3 - Promover políticas públicas de saúde voltadas as comunidades vulneráveis; portadores de deficiência; LGBTQIAPN+, entre outros grupos necessários.									
Ação Nº 4 - Implementar ações voltadas para a Saúde do Idoso, especialmente os domiciliados.									

DIRETRIZ Nº 3 - Reduzir os riscos e agravos à saúde da população, por meio das Ações de Proteção, Promoção, Prevenção e Vigilância em Saúde.

OBJETIVO Nº 3.1 - Fortalecer as ações de Vigilância Epidemiológica e Ambiental para o controle das doenças e agravos e promoção da saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar para 85% a cura dos casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	Percentual	2020	55,00	85,00	85,00	Percentual	85,00	100,00

Ação Nº 1 - Detectar pelo menos 85% dos casos de tuberculose na forma bacilífera e reduzir o índice de abandono de tratamento.									
2. Aumentar em 20% a taxa de detecção de hanseníase na população geral.	Taxa de detecção de hanseníase na população geral por 100.000hab.	Percentual	2020	70,00	20,00	20,00	Percentual	20,00	100,00

Ação Nº 1 - Ampliar a cobertura de oferta de diagnóstico e tratamento integral de hanseníase no município.

3. Reduzir a mortalidade por arboviroses (Dengue, Zika e Chikungunya).	Número absoluto de Plano de combate às arboviroses (Dengue, Zika e Chikungunya) formulados.	Número	2020	1	1	1	Número	1,00	100,00
--	---	--------	------	---	---	---	--------	------	--------

Ação Nº 1 - Elaborar anualmente um Plano de Contingência Municipal para Arboviroses.

4. Atingir 75% das análises preconizadas de cloro residual livre na água para consumo humano.	Percentual de amostras, para cloro residual livre na água tratada (CRL), analisadas.	Percentual	2020	15,00	75,00	75,00	Percentual	0	0
---	--	------------	------	-------	-------	-------	------------	---	---

Ação Nº 1 - Implantar a coleta de água para consumo humano no município.

5. Implementar 100% das ações estabelecidas no Plano de Contingência para o Enfrentamento da Infecção Humana pelo Coronavírus.	Percentual de ações implementadas no plano de contingência para o enfrentamento da Infecção Humana pelo Coronavírus.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
--	--	------------	------	--------	--------	--------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Manter ações do Plano de Contingência para o Enfrentamento da Infecção Humana pelo Coronavírus

OBJETIVO Nº 3.2 - Fortalecer o Programa Municipal de Imunizações (PNI) visando contribuir para o controle, a eliminação e/ou erradicação das doenças imunopreveníveis.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	---------------------------	-------------------------

1. Aumentar para 95% a proporção de cobertura vacinal, especialmente das vacinas Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10 - valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose).	Proporção de cobertura adequada para os imunobiológico, especialmente de Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10 - valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose).	Percentual	2020	60,00	95,00	95,00	Percentual	90,00	94,74
--	--	------------	------	-------	-------	-------	------------	-------	-------

Ação Nº 1 - Ampliar cobertura vacinal de rotina e campanha no município com manutenção e ampliação de acesso aos imunobiológicos.

OBJETIVO Nº 3.3 - Implementar as Ações de Prevenção, Detecção e Tratamento das DST/Aids.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar em 5% o número de casos novos diagnosticados de HIV.	Número de casos de HIV diagnosticados em um determinado ano de diagnóstico e local de residência.	Percentual	2020	1,00	5,00	5,00	Percentual	5,00	100,00

Ação Nº 1 - Implementar ações para detecção de DST/AIDS e garantir a oferta de exames Anti-HIV para os 100% dos casos novos de tuberculose diagnosticados.

2. Reduzir em 10% a taxa de Mortalidade por Hepatites.	Taxa de Mortalidade por Hepatites.	Percentual	2020	2,00	10,00	10,00	Percentual	10,00	100,00
--	------------------------------------	------------	------	------	-------	-------	------------	-------	--------

Ação Nº 1 - Melhorar as ações de vigilância das hepatites.

3. Manter em 100% no município a oferta de teste rápido (TR): DST/AIDS, Hepatite Virais, HTLV, Sífilis e Teste de Gravidez.	Proporção de municípios com Teste Rápido implantado.	Percentual	2020	90,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
---	--	------------	------	-------	--------	--------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Fortalecer a ofertas de testes rápidos (TR) na Atenção Primária de Saúde.

OBJETIVO Nº 3.4 - Fortalecer ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	---------------------------	-------------------------

1. Fortalecer 100% das ações de vigilância em Saúde do Trabalhador município.	Número de ações e notificações de vigilância em saúde do trabalhador realizadas.	Percentual	2020	90,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar as notificações de acidentes de trabalho e melhorar a informação sobre as investigações epidemiológicas relacionadas ao trabalho, com realização de capacitação em parceria com CEREST regional.									
Ação Nº 2 - Manter o Núcleo Municipal de Saúde do Trabalhador.									
OBJETIVO Nº 3.5 - Fortalecer a Vigilância em Saúde no monitoramento dos agravos e sistemas para auxílio na tomada de decisão.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Implantar uma sala de situação para monitoramento e avaliação das doenças e agravos através da análise de dados locais.	Número de salas de situação implantadas.	Número	2020	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter registro de dados da sala de situação para monitoramento e avaliação de metas, pactuações e indicadores de saúde.									
2. Manter em 95%, no mínimo, a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	Percentual	2020	90,00	95,00	95,00	Percentual	95,00	100,00
Ação Nº 1 - Investigar em 95%, no mínimo, a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.									
3. Encerrar a investigação de pelo menos 80% dos casos de Doenças de Notificação Compulsória Imediata (DNCI), registrados no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação.	Percentual	2020	75,00	80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Investigar em 80% os casos de Doenças de Notificação Compulsória Imediata (DNCI), em até 60 dias a partir da data de notificação.									
4. Investigar 100% dos óbitos maternos.	Proporção de óbitos maternos investigados.	Percentual	2020	95,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa de óbitos maternos.									

5. Investigar 100% dos óbitos infantis e fetais.	Proporção de óbitos infantis e fetais investigados.	Percentual	2020	95,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa de óbitos infantis e fetais.									
6. Investigar 90% dos óbitos em mulheres em idade fértil – MIF.	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados.	Percentual	2020	85,00	90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa de óbitos em mulheres em idade fértil - MIF.									
7. Implementar 100% ações de vigilância nos serviços de Saúde para o controle, prevenção e tratamento de Doenças transmissíveis, doenças/agravos não transmissíveis, riscos e danos à saúde.	Número de animais cadastrados no município.	Percentual		80,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar controle de animais através de castração em parcerias com Universidades e/ou instituições.									
Ação Nº 2 - Ampliar a cobertura do esgotamento Sanitário.									
Ação Nº 3 - Manter consórcio do Aterro Sanitário no município.									
OBJETIVO Nº 3.6 - Desenvolver as ações de Vigilância Sanitária para o gerenciamento de risco sanitário.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Garantir 80% das ações realizadas pela VISA.	Proporção de inspeções realizadas pela VISA.	Percentual	2020	80,00	80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter 80% na realização de no mínimo de cinco ações a serem realizadas pela VISA.									

DIRETRIZ Nº 4 - Garantia e aprimoramento da Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS.

OBJETIVO Nº 4 .1 - Fortalecer a Política de Assistência Farmacêutica, assegurando e qualificando o acesso a medicamentos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Manter em 100% o Qualificar SUS.	Percentual de sistema Horus instalado com Manutenção ao Qualifica SUS.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Registrar corretamente informações no sistema Horus.

2. Ampliar em 10% ao ano a distribuição e dispensação de unidades farmacêuticas (comprimidos, cápsulas, frascos-ampolas, biznagas, etc.) de insumos padronizados pela SMS, nos estabelecimentos sob responsabilidade Municipal.	Percentual de ampliação da distribuição e dispensação de medicamentos para os estabelecimentos de saúde.	Percentual	2020	0,00	10,00	10,00	Percentual	10,00	100,00
---	--	------------	------	------	-------	-------	------------	-------	--------

Ação Nº 1 - Garantir a dispensação de medicamentos básicos essenciais e excepcionais conforme portarias ministeriais obedecendo a protocolos clínicos dos programas municipais através do acesso aos medicamentos de forma mais rápida e segura.

Ação Nº 2 - Assegurar doações, especialmente por demandas judiciais.

DIRETRIZ Nº 5 - Fortalecimento das Ações de Regulação da Atenção, Controle, Avaliação e Auditoria de Gestão e Serviços de Saúde.**OBJETIVO Nº 5 .1 - Fortalecer as Ações de Monitoramento, Avaliação da Qualidade e Resolutividade da Assistência à Saúde.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar para 100% a produção ambulatorial processada e aprovada dos estabelecimentos sob gerência municipal.	Percentual da produção ambulatorial processada e aprovada dos estabelecimentos sob gerência municipal.	Percentual	2020	75,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Atualizar mensalmente o SCNES dos estabelecimentos de saúde sob gerência municipal.

Ação Nº 2 - Acompanhar a produção ambulatorial dos estabelecimentos municipais.

2. Monitorar indicadores do Programa Previne Brasil através de sistema de apoio e acompanhamento em 100% das UBS.	Percentil do Indicador Sintético Final - ISF.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Implementar o Programa Saúde Digital no município, através da elaboração do Plano Municipal de Ação e PA, Lei Municipal que regulamenta o mesmo, além da realização de capacitações em educação continuada em saúde e acompanhamento dos indicadores de forma mensal e continuada.									
Ação Nº 2 - Implementar ações visando atingir metas previstas pelo Co - Financiamento da Atenção Primária em Saúde, estabelecida com a formulação de Lei Municipal.									
Ação Nº 3 - Manter o E-sus feedback e outros sistemas e assessorias técnicas no município.									
Ação Nº 4 - Manter 100% das equipes da Atenção Primária em Saúde informatizadas.									
3. Monitorar 100% dos indicadores do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde – PQAVS.	Percentil de metas do PQAVS cumpridas.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Cumprir metas pactuadas no Termo de compromisso do PQAVS.									
4. Realizar remanejamento da PPI Pontual no município.	Número de PPI remanejada.	Número	2020	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a PAES (Programação da Atenção Especializada em Saúde) e quando necessário realizar remanejamento de serviços existentes no município e referenciado para outras localidades, melhorando a agilidade na marcação de exames e consultas.									
Ação Nº 2 - Manter pactuações, protocolos e fluxos através dos Programas como Opera Paraíba, Mais Especialidades, entre outros, afim de oferecer maior agilidade no atendimento aos usuários.									
OBJETIVO Nº 5.2 - Regular as referências e garantir o deslocamento e ajuda de custo para Tratamento Fora de Domicílio - TFD.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Garantir 100 % de acesso de usuários cadastrados no Tratamento Fora do Domicílio - TFD.	Percentual de atendimentos de usuários TFD.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Prover aos usuários os serviços de Tratamento Fora do Domicílio -TFD.									

DIRETRIZ Nº 6 - Contribuição para a adequada Formação, Qualificação e Valorização dos Trabalhadores.

OBJETIVO Nº 6 .1 - Executar a Política de Educação em Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Instituir um Plano de Educação Permanente em Saúde.	Número de Plano de Educação Permanente instituídos.	Número	2020	1	1	1	Número	1,00	100,00

Ação Nº 1 - Fortalecer e realizar ações pactuadas no Programa Saúde na Escola - PSE e outros em caráter preventivo no município, garantindo kit de higiene bucal a escolares da rede de ensino.

Ação Nº 2 - Divulgar ações e serviços da secretaria Municipal de saúde junto a comunidade

Ação Nº 3 - Desenvolver atividades de Educação permanente e de ações educativas no município, especialmente voltada a assistência aos portadores de necessidades especiais em libras.

2. Fortalecer 100% de parcerias com Universidade Públicas e Privadas, especialmente na manutenção das Residências Médicas.	Percentual de disponibilidade do município para estágios e outros programas.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
--	--	------------	------	--------	--------	--------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Apoiar os estágios curriculares, com ênfase na ampliação das especialidades especialmente médicas no SUS.

Ação Nº 2 - Desenvolver projetos em parcerias com outros setores e secretarias do município.

Ação Nº 3 - Apoiar a consolidação de Residências e outros programas tais como Mais Médicos no município.

3. Qualificar 80% dos trabalhadores de saúde do município.	Número de cursos de qualificação em EPS realizados.	Percentual	2020	75,00	80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
--	---	------------	------	-------	-------	-------	------------	-------	--------

Ação Nº 1 - Oferecer cursos, fóruns, seminários, capacitações aos trabalhadores dos serviços de saúde.

Ação Nº 2 - Apoiar capacitação para os Agentes Comunitários de Saúde e de através do Programa Saúde com Agente.

DIRETRIZ Nº 7 - Fortalecimento e Estruturação da Gestão, considerando a relação interfederativa, Participação e Controle Social.**OBJETIVO Nº 7 .1 - Qualificar o planejamento, Execução Orçamentária e a Utilização de Recursos.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Executar 100% das ações orçamentárias planejadas.	Percentual de execução das ações orçamentárias planejadas.	Percentual	2020	80,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Executar Plano e ações planejadas.

2. Operacionalizar o PMS 2022 - 2025 através da elaboração de uma programação anual de saúde - PAS a cada ano.	Número de PAS elaborada.	Número	2020	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar o Plano Municipal de Saúde (PMS) 2026 e 2029.									
Ação Nº 2 - Elaborar a programação anual de saúde - PAS anualmente.									
3. Apresentar prestação de conta através do Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior – RDQA e Anual.	Número de RDQA e Pactuações apresentado.	Número	2020	5	5	5	Número	2,00	40,00
Ação Nº 1 - Formular e apresentar os Relatórios Quadrimestrais e Anual de Saúde junto ao órgão competente.									
Ação Nº 2 - Apresentar os resultados da execução da PAS através dos Relatórios Quadrimestrais e Anual de Gestão e RQDA e RAG.									
Ação Nº 3 - Monitorar programas, pactuação, metas e indicadores do município.									
OBJETIVO Nº 7.2 - Otimizar a captação de Recursos Financeiros.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Instituir um banco de projetos para captação de recursos financeiros.	Número de bancos de projetos para captação de recursos financeiros instituídos.	Número	2020	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter um banco de projetos e Emendas Parlamentares para captação de recursos financeiros.									
Ação Nº 2 - Reprogramar (transposição/transferência) recursos financeiros quando necessário e conforme legislação estabelecida pela esfera federal.									
2. Ampliar e interligar as Redes de Atenção à Saúde buscando assegurar resolutividade e suficiência em 100% em todas as áreas estratégicas	Percentual de veículos de transporte e equipamentos adquiridos no município.	Percentual	2020	25,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Adquirir veículos de transporte e Ambulâncias para os serviços de saúde.									
Ação Nº 2 - Adquirir Equipamentos para os serviços de Saúde.									
OBJETIVO Nº 7.3 - Fortalecer a Gestão Participativa e Descentralizada do SUS.									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Restruturar e Garantir 100% da manutenção do Conselho Municipal de Saúde.	Percentual de recursos financeiros repassados ao CMS.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Incentivar a efetiva participação da população no controle social junto ao Conselho Municipal de Saúde (CMS).									
Ação Nº 2 - Manter a Casa dos Conselhos e oferecer recursos necessários mantendo todos os instrumentos atualizados tais como Leis e Regimento Interno.									
Ação Nº 3 - Garantir capacitação para os Conselheiros de Saúde.									
Ação Nº 4 - Realizar Conferências conforme determinações e orientações dos Conselhos Estadual e Nacional de Saúde.									
2. Implantar o Ouvidor SUS no município.	Número de ouvidoria SUS implantada.	Número	2020	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implementar ações para o desenvolvimento de atividades do ouvidor SUS no município.									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados do Quadrimestre
0 - Informações Complementares	Requalificar em 100% as Unidades Básicas de Saúde.	100,00	100,00
	Instituir um banco de projetos para captação de recursos financeiros.	1	1
	Reorganizar e ampliar os serviços de Atenção Especializada.	1	1
	Ampliar e interligar as Redes de Atenção à Saúde buscando assegurar resolutividade e suficiência em 100% em todas as áreas estratégicas	100,00	100,00
	Operacionalizar o PMS 2022 - 2025 através da elaboração de uma programação anual de saúde - PAS a cada ano.	1	1
	Fortalecer 100% de parcerias com Universidade Públicas e Privadas, especialmente na manutenção das Residências Médicas.	100,00	100,00
	Monitorar indicadores do Programa Previne Brasil através de sistema de apoio e acompanhamento em 100% das UBS.	100,00	100,00
	Ampliar em 10% ao ano a distribuição e dispensação de unidades farmacêuticas (comprimidos, cápsulas, frascos-ampolas, biznagas, etc.) de insumos padronizados pela SMS, nos estabelecimentos sob responsabilidade Municipal.	10,00	10,00
	Ampliar em 10% a cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	10,00	10,00
	Realizar remanejamento da PPI Pontual no município.	1	1
	Implementar 100% das ações estabelecidas no Plano de Contingência para o Enfrentamento da Infecção Humana pelo Coronavírus.	100,00	100,00
	Implementar 100% ações de vigilância nos serviços de Saúde para o controle, prevenção e tratamento de Doenças transmissíveis, doenças/agravs não transmissíveis, riscos e danos à saúde.	100,00	100,00

122 - Administração Geral	Reduzir em 20% o número de internações por causas sensíveis na Atenção Primária.	20,00	5,00
	Reestruturar e Garantir 100% da manutenção do Conselho Municipal de Saúde.	100,00	100,00
	Instituir um banco de projetos para captação de recursos financeiros.	1	1
	Executar 100% das ações orçamentárias planejadas.	100,00	100,00
	Instituir um Plano de Educação Permanente em Saúde.	1	1
	Garantir 100 % de acesso de usuários cadastrados no Tratamento Fora do Domicílio - TFD.	100,00	100,00
	Ampliar para 100% a produção ambulatorial processada aprovada dos estabelecimentos sob gerência municipal.	100,00	100,00
	Implantar uma sala de situação para monitoramento e avaliação das doenças e agravos através da análise de dados locais.	1	1
	Aumentar para 95% a proporção de cobertura vacinal, especialmente das vacinas Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10 - valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose).	95,00	90,00
	Requalificar em 100% as Unidades Básicas de Saúde.	100,00	100,00
	Reorganizar e ampliar os serviços de Atenção Especializada.	1	1
	Implantar o Ouvidor SUS no município.	1	0
	Ampliar e interligar as Redes de Atenção à Saúde buscando assegurar resolutividade e suficiência em 100% em todas as áreas estratégicas	100,00	100,00
	Operacionalizar o PMS 2022 - 2025 através da elaboração de uma programação anual de saúde - PAS a cada ano.	1	1
	Fortalecer 100% de parcerias com Universidade Públicas e Privadas, especialmente na manutenção das Residências Médicas.	100,00	100,00
	Monitorar indicadores do Programa Previne Brasil através de sistema de apoio e acompanhamento em 100% das UBS.	100,00	100,00
	Ampliar em 10% ao ano a distribuição e dispensação de unidades farmacêuticas (comprimidos, cápsulas, frascos-ampolas, biznagas, etc.) de insumos padronizados pela SMS, nos estabelecimentos sob responsabilidade Municipal.	10,00	10,00
	Ampliar em 10% a cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	10,00	10,00
	Reduzir a mortalidade por arboviroses (Dengue, Zika e Chikungunya).	1	1
	Apresentar prestação de conta através do Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior – RDQA e Anual.	5	2
	Qualificar 80% dos trabalhadores de saúde do município.	80,00	80,00
	Ampliar para 0,40 a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade.	0,40	0,20
	Realizar remanejamento da PPI Pontual no município.	1	1
Atingir 75% das análises preconizadas de cloro residual livre na água para consumo humano.	75,00	0,00	
Implementar 100% das ações estabelecidas no Plano de Contingência para o Enfrentamento da Infecção Humana pelo Coronavírus.	100,00	100,00	
Aumentar em 20% ao ano o número de gestantes com sete ou mais consultas de pré-natal.	20,00	20,00	

	Implementar 100% ações de vigilância nos serviços de Saúde para o controle, prevenção e tratamento de Doenças transmissíveis, doenças/agravos não transmissíveis, riscos e danos à saúde.	100,00	100,00
301 - Atenção Básica	Reduzir em 20% o número de internações por causas sensíveis na Atenção Primária.	20,00	5,00
	Instituir um banco de projetos para captação de recursos financeiros.	1	1
	Instituir um Plano de Educação Permanente em Saúde.	1	1
	Fortalecer 100% das ações de vigilância em Saúde do Trabalhador município.	100,00	100,00
	Aumentar em 5% o número de casos novos diagnosticados de HIV.	5,00	5,00
	Aumentar para 95% a proporção de de cobertura vacinal, especialmente das vacinas Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10 - valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose).	95,00	90,00
	Aumentar para 85% a cura dos casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	85,00	85,00
	Reduzir em 5% os casos de gravidez na adolescência na faixa etária de 10 a 19 anos.	5,00	5,00
	Reduzir os índices de mortalidade infantil.	8,00	8,00
	Requalificar em 100% as Unidades Básicas de Saúde.	100,00	100,00
	Apoiar, Implantar e Qualificar práticas do cuidado, gestão do cuidado e de gestão na Atenção Primária de Saúde.	100,00	100,00
	Operacionalizar o PMS 2022 - 2025 através da elaboração de uma programação anual de saúde - PAS a cada ano.	1	1
	Fortalecer 100% de parcerias com Universidade Públicas e Privadas, especialmente na manutenção das Residências Médicas.	100,00	100,00
	Monitorar indicadores do Programa Previne Brasil através de sistema de apoio e acompanhamento em 100% das UBS.	100,00	100,00
	Manter em 95%, no mínimo, a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	95,00	95,00
	Reduzir em 10% a taxa de Mortalidade por Hepatites.	10,00	10,00
	Aumentar em 20% a taxa de detecção de hanseníase na população geral.	20,00	20,00
	Ampliar para 0,65 a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico a cada três anos.	0,65	0,30
	Qualificar 80% dos trabalhadores de saúde do município.	80,00	80,00
	Encerrar a investigação de pelo menos 80% dos casos de Doenças de Notificação Compulsória Imediata (DNCI), registrados no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação.	80,00	80,00
	Manter em 100% no município a oferta de teste rápido (TR): DST/AIDS, Hepatite Virais, HTLV, Sífilis e Teste de Gravidez.	100,00	100,00
	Reduzir a mortalidade por arboviroses (Dengue, Zika e Chikungunya).	1	1
	Ampliar em 40% o número de municípios com Unidades de Saúde da Família que registram o procedimento "Consulta Pré - Natal do Parceiro".	40,00	40,00
Ampliar para 0,40 a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade.	0,40	0,20	
Investigar 100% dos óbitos maternos.	100,00	100,00	
Realizar intervenções técnicas nos serviços de referência no atendimento de mulheres vítimas de violência.	100,00	100,00	

	Redução em 20% os partos cesáreos ao ano.	20,00	5,00
	Investigar 100% dos óbitos infantis e fetais.	100,00	100,00
	Implementar 100% das ações estabelecidas no Plano de Contingência para o Enfrentamento da Infecção Humana pelo Coronavírus.	100,00	100,00
	Implementar 100% da Política de Atenção Primária em Saúde na perspectiva da promoção, prevenção e cuidado integral nos ciclos de vida.	100,00	100,00
	Aumentar em 20% ao ano o número de gestantes com sete ou mais consultas de pré-natal.	20,00	20,00
	Investigar 90% dos óbitos em mulheres em idade fértil – MIF.	90,00	90,00
	Reduzir em 20% a mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis – DCNT.	20,00	5,00
	Reduzir em 5% a taxa de morbimortalidade por causas externas.	5,00	3,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Aumentar em 5% o número de casos novos diagnosticados de HIV.	5,00	5,00
	Instituir um banco de projetos para captação de recursos financeiros.	1	1
	Garantir 100 % de acesso de usuários cadastrados no Tratamento Fora do Domicílio - TFD.	100,00	100,00
	Reorganizar e ampliar os serviços de Atenção Especializada.	1	1
	Operacionalizar o PMS 2022 - 2025 através da elaboração de uma programação anual de saúde - PAS a cada ano.	1	1
	Ampliar para 0,40 a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade.	0,40	0,20
	Realizar remanejamento da PPI Pontual no município.	1	1
	Implementar 100% das ações estabelecidas no Plano de Contingência para o Enfrentamento da Infecção Humana pelo Coronavírus.	100,00	100,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Aumentar em 5% o número de casos novos diagnosticados de HIV.	5,00	5,00
	Manter em 100% o Qualificar SUS.	100,00	100,00
	Ampliar em 10% ao ano a distribuição e dispensação de unidades farmacêuticas (comprimidos, cápsulas, frascos-ampolas, biznagas, etc.) de insumos padronizados pela SMS, nos estabelecimentos sob responsabilidade Municipal.	10,00	10,00
	Operacionalizar o PMS 2022 - 2025 através da elaboração de uma programação anual de saúde - PAS a cada ano.	1	1
	Implementar 100% da Política de Atenção Primária em Saúde na perspectiva da promoção, prevenção e cuidado integral nos ciclos de vida.	100,00	100,00
	Implementar 100% das ações estabelecidas no Plano de Contingência para o Enfrentamento da Infecção Humana pelo Coronavírus.	100,00	100,00
304 - Vigilância Sanitária	Garantir 80% das ações realizadas pela VISA.	80,00	80,00
	Operacionalizar o PMS 2022 - 2025 através da elaboração de uma programação anual de saúde - PAS a cada ano.	1	1
	Monitorar 100% dos indicadores do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde – PQA VS.	100,00	100,00
	Atingir 75% das análises preconizadas de cloro residual livre na água para consumo humano.	75,00	0,00

	Implementar 100% das ações estabelecidas no Plano de Contingência para o Enfrentamento da Infecção Humana pelo Coronavírus.	100,00	100,00
	Implementar 100% ações de vigilância nos serviços de Saúde para o controle, prevenção e tratamento de Doenças transmissíveis, doenças/agravos não transmissíveis, riscos e danos à saúde.	100,00	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Aumentar para 85% a cura dos casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	85,00	85,00
	Fortalecer 100% das ações de vigilância em Saúde do Trabalhador município.	100,00	100,00
	Aumentar em 5% o número de casos novos diagnosticados de HIV.	5,00	5,00
	Aumentar em 20% a taxa de detecção de hanseníase na população geral.	20,00	20,00
	Operacionalizar o PMS 2022 - 2025 através da elaboração de uma programação anual de saúde - PAS a cada ano.	1	1
	Manter em 95%, no mínimo, a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	95,00	95,00
	Reduzir em 10% a taxa de Mortalidade por Hepatites.	10,00	10,00
	Reduzir a mortalidade por arboviroses (Dengue, Zika e Chikungunya).	1	1
	Monitorar 100% dos indicadores do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde – PQAVS.	100,00	100,00
	Encerrar a investigação de pelo menos 80% dos casos de Doenças de Notificação Compulsória Imediata (DNCI), registrados no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação.	80,00	80,00
	Manter em 100% no município a oferta de teste rápido (TR): DST/AIDS, Hepatite Virais, HTLV, Sífilis e Teste de Gravidez.	100,00	100,00
	Investigar 100% dos óbitos maternos.	100,00	100,00
	Implementar 100% das ações estabelecidas no Plano de Contingência para o Enfrentamento da Infecção Humana pelo Coronavírus.	100,00	100,00
	Investigar 100% dos óbitos infantis e fetais.	100,00	100,00
	Investigar 90% dos óbitos em mulheres em idade fértil – MIF.	90,00	90,00
	Implementar 100% ações de vigilância nos serviços de Saúde para o controle, prevenção e tratamento de Doenças transmissíveis, doenças/agravos não transmissíveis, riscos e danos à saúde.	100,00	100,00
306 - Alimentação e Nutrição	Operacionalizar o PMS 2022 - 2025 através da elaboração de uma programação anual de saúde - PAS a cada ano.	1	1
	Implementar 100% da Política de Atenção Primária em Saúde na perspectiva da promoção, prevenção e cuidado integral nos ciclos de vida.	100,00	100,00
	Implementar 100% das ações estabelecidas no Plano de Contingência para o Enfrentamento da Infecção Humana pelo Coronavírus.	100,00	100,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	250.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	250.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	2.776.270,00	38.467,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2.814.737,00
	Capital	N/A	321.774,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	321.774,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	613.346,00	2.973.493,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	3.586.839,00
	Capital	N/A	N/A	796.112,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	796.112,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	385.800,00	271.022,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	656.822,00
	Capital	N/A	390.000,00	284.325,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	674.325,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	202.815,00	104.526,00	10.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	317.341,00
	Capital	N/A	N/A	24.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	24.000,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	0,00	89.697,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	89.697,00
	Capital	N/A	638.788,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	638.788,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	20.900,00	200.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	220.900,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	0,00	12.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	12.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 09/06/2025.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

A **Programação Anual de Saúde (PAS)** é um instrumento fundamental de planejamento do Sistema Único de Saúde (SUS), que detalha as metas, ações e indicadores que deverão ser executados ao longo do ano, com base nas diretrizes estabelecidas no Plano de Saúde. Sua principal finalidade é garantir a operacionalização das políticas públicas de saúde de forma organizada, eficiente e orientada por prioridades locais e regionais.

A PAS permite aos gestores organizarem os recursos disponíveis, definirem responsabilidades, prazos e estratégias para o alcance dos objetivos propostos, além de possibilitar o acompanhamento sistemático do desempenho das ações. É uma ferramenta essencial para a **gestão baseada em resultados**, pois viabiliza a comparação entre o que foi planejado e o que foi efetivamente executado, facilitando a identificação de falhas, a tomada de decisões e o redirecionamento de estratégias. Notamos que a maioria das metas e ações pactuadas foram desenvolvidas, algumas em andamento e outras sendo reajustadas para cumprimento durante o próximos quadrimestres.

Entre as principais atividades e ações destacamos: ação coletiva para atendimento de usuários hipertensos e diabéticos; palestra alusiva ao março lilás e dia das mulheres; atividades do programa saúde na escola com atividades educativas, panfletagem e rodas de conversas abordando diversos temas tais como: saúde sexual e reprodutiva, prevenção das IST/HIV, gravidez na adolescência, saúde bucal, verificação vacinal, alimentação saudável, obesidade, atividade física; contemplação com Saúde Bucal Especializado e habilitação de custeio da equipe E-Multi.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.

Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 09/06/2025.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção

Não há dados para o período informado

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 22/05/2025.

9.2. Indicadores financeiros

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 22/05/2025.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

A execução orçamentária e financeira no Sistema Único de Saúde (SUS) é um processo essencial para garantir que os recursos públicos destinados à saúde sejam devidamente aplicados nas ações e serviços previstos nos instrumentos de planejamento, como o Plano de Saúde e a Programação Anual de Saúde (PAS). Essa execução compreende todas as etapas relativas ao empenho, liquidação e pagamento das despesas, bem como ao controle e à prestação de contas dos recursos utilizados.

No âmbito do SUS, a gestão financeira deve observar os princípios da legalidade, transparência, eficiência e responsabilidade na utilização dos recursos. Isso inclui a adequada programação e aplicação dos orçamentos federal, estadual e municipal, assegurando que os investimentos em saúde sejam realizados de forma planejada, oportuna e com foco nas reais necessidades da população.

A **execução orçamentária e financeira está diretamente relacionada ao Relatório de Gestão**, que é o principal instrumento de prestação de contas da gestão em saúde. O RAG apresenta não apenas os resultados das ações e serviços executados, mas também o detalhamento da aplicação dos recursos públicos, permitindo a verificação da conformidade entre o que foi planejado na PAS e o que foi efetivamente executado. A inclusão dos dados orçamentários e financeiros no RAG cumpre uma função central de **transparência e controle social**, ao possibilitar que os conselhos de saúde, órgãos de controle e a população acompanhem como os recursos foram utilizados, identifiquem eventuais desvios e contribuam para o aprimoramento da gestão pública em saúde.

Além disso, a análise da execução orçamentária e financeira no RAG subsidia a tomada de decisões para os ciclos seguintes de planejamento, permitindo o redirecionamento de recursos, o fortalecimento de áreas prioritárias e a correção de ineficiências. Portanto, a execução orçamentária e financeira no SUS é um pilar fundamental para a gestão eficiente e responsável dos recursos públicos, e sua correta apresentação e análise no Relatório Anual de Gestão são indispensáveis para garantir a transparência, a legalidade e a efetividade das políticas públicas de saúde

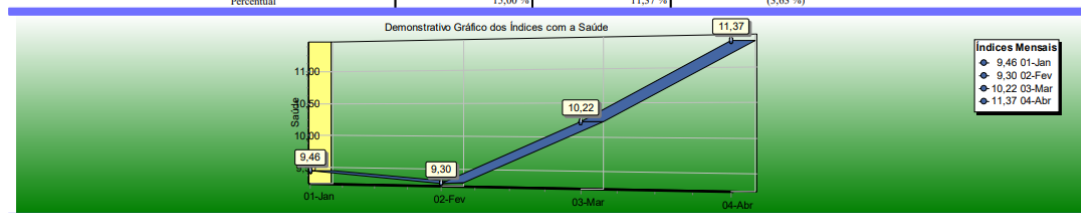
A Lei Complementar 141/2012 preconiza, para os município, um investimento mínimo em ações e serviços de saúde de 15% da receita líquida, no tocante ao investimento previsto, nosso município aplicou um percentual de **11,37%** no respeito ao cumprimento das recomendações discriminadas.



Aplicação em Saúde - Despesa Liquidada	Meses			
	01-Jan	02-Fev	03-Mar	04-Abr
Recetas Próprias até o Mês	1.828.638,57	4.148.566,86	5.796.415,03	7.483.862,73
Despesas com Saúde até o Mês	172.927,19	385.648,44	592.586,36	851.186,46
Percentual	9,46 %	9,30 %	10,22 %	11,37 %

Resumo

	Valores Ideais (a)	Valores até o Mês (b)	Diferença (b-a)
Despesa com a Saúde	1.122.579,41	851.186,46	(271.392,95)
Percentual	15,00 %	11,37 %	(3,63 %)



Conforme os gráficos supracitados que representam a dotação orçamentária das despesas e receitas com a saúde neste quadrimestre e dos dados do relatório do RREO/ SIOPS mostra que nosso município recebe a maior parte de seus recursos provindos de transferências intergovernamentais especialmente do Governo Federal, onde aplicou - se um maior número de ações de saúde, principalmente na Atenção Básica rede ordenadora de serviços do município, e na Atenção Especializada. Sendo explanada a essa corte toda prestação de contas e despesas realizadas durante este período analisado, empenhadas, liquidas e pagas nesse, detalhada por subfunção, incluindo todas as despesas de manutenção custeio, investimento, além as Emendas, Convênios, Piso da Enfermagem, Programa Saúde Digital, entre outros recursos.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 09/06/2025.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 09/06/2025.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

A auditoria no Sistema Único de Saúde (SUS) é uma atividade estratégica e essencial para assegurar a legalidade, a eficiência, a eficácia e a economicidade dos serviços e ações de saúde pública. Ela atua como instrumento de controle interno e externo, promovendo o acompanhamento sistemático da gestão e da aplicação dos recursos públicos, com foco na melhoria da qualidade do atendimento e na transparência da administração pública. Não tivemos registro de auditorias no período supracitado.

11. Análises e Considerações Gerais

O **Relatório Quadrimestral Detalhado de Gestão (RQDA)** constitui um instrumento imprescindível para o acompanhamento e a avaliação contínuos das políticas e ações de saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Ao fornecer uma visão detalhada sobre a execução das atividades planejadas, a aplicação dos recursos financeiros e o cumprimento das metas estabelecidas, este relatório oferece uma análise profunda sobre o desempenho da gestão de saúde durante o período de referência.

A análise detalhada permite identificar tanto os avanços quanto os desafios enfrentados na implementação das políticas públicas de saúde, possibilitando ajustes necessários para a melhoria da qualidade do atendimento e a eficácia das ações em saúde. Além disso, o **relatório contribui para o aprimoramento da gestão pública**, ao apresentar informações claras e transparentes sobre o uso dos recursos e os resultados alcançados.

Ao disponibilizar dados técnicos detalhados, este Relatório facilita a **participação ativa dos conselhos de saúde e da sociedade civil** na fiscalização e no controle social, assegurando que os princípios de equidade, integralidade e universalidade do SUS sejam efetivamente cumpridos. O controle social, exercido de forma mais informada, fortalece a governança e a legitimidade das ações de saúde, assegurando que os serviços oferecidos atendam às reais necessidades da população. Conclui-se que o **Relatório Quadrimestral Detalhado de Gestão** não é apenas um instrumento de prestação de contas, mas também uma ferramenta estratégica para o aprimoramento contínuo da gestão pública de saúde, o que contribui diretamente para a melhoria da saúde da população e a transparência da administração pública.

Observamos avanços dos serviços de saúde no município, mostrando o empenho da gestão em oferecer aos usuários melhores serviços de saúde.

ADRIELLY EUGENIA PEREIRA DA COSTA
Secretário(a) de Saúde
MÃE D'ÁGUA/PB, 2025

Parecer do Conselho de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
Sem Parecer

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
Sem Parecer

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:
Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
Sem Parecer

Auditorias

- Considerações:
Sem Parecer

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:
Sem Parecer

Status do Parecer: Em Análise no Conselho de Saúde

MÃE D'ÁGUA/PB, 09 de Junho de 2025

Conselho Municipal de Saúde de Mãe D'água



**ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE MÃE D'ÁGUA
SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA E OBRAS**

**RELATÓRIO DE GESTÃO ANUAL (2025) DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E OBRAS
PÚBLICAS DE MÃE D'ÁGUA - PB**

O presente relatório apresenta as principais ações, serviços e atividades desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Infraestrutura e Obras Públicas durante o exercício de 2025, destacando os trabalhos realizados na zona urbana e rural, com o objetivo de melhorar a mobilidade, infraestrutura e qualidade de vida da população do município de Mãe d'Água.

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E OBRAS PÚBLICAS:

SECRETÁRIO: Marcelo Alves Freire Nunes

SECRETÁRIO EXECUTIVO: Luiz Nunes da Silva

PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

MANUTENÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS

- Patrolamento nas estradas;
- Recuperação de trechos danificados;
- Limpeza de acessos;
- Roço;
- Recuperação após chuvas:

OBRAS E REFORMAS

- Reformas de prédios públicos;
- Construção de pequenas obras;
- Recuperação de calçamentos
- Construção de bueiros;
- Manutenção e ampliação de galerias:

MANUTENÇÃO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA

- Troca de lâmpadas;
- Instalação de sensores;
- Manutenção em postes;
- Instalação de novos pontos de iluminação;
- Atendimento de solicitações da população:

SERVIÇOS HIDRÁULICOS

- Manutenção de bombas d'água;
- Manutenção de poços;
- Reparos em encanamentos;
- Apoio nos sistemas de abastecimento:

SERVIÇOS URBANOS

- Limpeza de ruas;
- Retirada de podas;
- Retirada de entulhos;
- Manutenção de praças;
- Apoio em eventos municipais:

ATENDIMENTO À ZONA RURAL

- Recuperação de estradas vicinais;
- Apoio às comunidades rurais;
- Manutenção e acesso aos sítios e comunidades;
- Apoio em transporte e serviços emergenciais;
- Limpeza de cacimbas e açudes;
- Manutenção e construção de passagens molhadas:

SERVIÇOS PRESTADOS PARA OUTRAS SECRETARIAS MUNICIPAIS

- Educação;
- Saúde;
- Agricultura;
- Assistência Social;
- Esporte;
- Cultura:

- Apoio logístico e operacional a diversas ações das demais secretarias municipais e solicitações do Estado.

MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

- MOTONIVELADORA "PATROL";
- CAÇAMBA;
- RETROESCAVADEIRA;
- PÁ CARREGADEIRA "ENXEDEIRA";
- TRATOR;

Manutenções, como: troca de filtros, troca de pneus, manutenção de freios, troca de lâminas, troca de bicos, troca de unhas concertos necessárias reposições de peças.

DEMANDAS DA POPULAÇÃO

Diversas demandas foram atendidas no município, frisando: carradas de aterro, de areia, retirada de podas, retirada de entulho, escavações, limpeza de açudes e barreiros na zona rural, perfuração e limpeza de cacimbas, transporte de materiais, recuperação de ganchos de estrada entre outras.

Demandas estas que foram atendidas em todo o município, tanto na sede quanto no distrito de Santa Maria Gorete, na Vila Capoeira e bem como em toda a zona rural.

DESAFIOS ENCONTRADOS

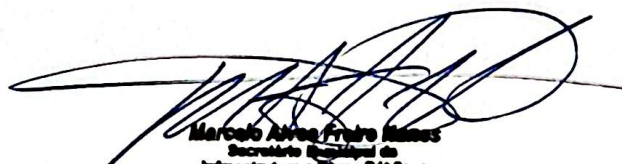
- Chuvas que danificaram estradas;
- Limitação de máquinas;
- Sobrecarga nos equipamentos;
- Alto número de demandas na zona rural;
- Estiagem prolongada, fazendo com o que as demandas por água tanto na sede do município, no distrito de Santa Maria e bem como em toda zona rural aumentassem drasticamente.

RESULTADOS ALCANÇADOS

- Melhoria na mobilidade rural;
- Recuperação de estradas;
- Manutenção de serviços essenciais;
- Melhoria na Infraestrutura no município;
- Melhoria nos prédios públicos;
- Atendimento às demandas solicitadas pela população;

A Secretaria Municipal de Infraestrutura e Obras Públicas reafirma seu compromisso com o desenvolvimento do município, trabalhando continuamente para melhorar a infraestrutura urbana e rural, garantindo melhores condições de vida para a população de Mãe d'Água.

Atenciosamente:



Marcelo Alves Freire Nunes
Secretário Municipal de
Infraestrutura e Obras Públicas
Mat. 1588
Prefeitura Municipal de Mãe d'Água-PA

MARCELO ALVES FREIRE NUNES
Secretário Municipal de Infraestrutura e Obras Públicas

RELATÓRIO ANUAL DAS ATIVIDADES

Secretaria: Secretaria de Cultura e Turismo

Período: Janeiro – Dezembro/2025

Data de Emissão: 19 de fevereiro 2026

1. Janeiro

- Reunião com a Associação dos Artesãos para oferecer suporte ao grupo.
- Visita técnica à Cachoeira dos Batentes para melhorias na trilha.

2. Fevereiro

- Visita dos artesãos ao 39º Salão do Artesanato Paraibano. Sinalização da trilha da Cachoeira dos Batentes. Recepção do grupo Patos Team VM (50 pessoas), com trilha, banho de barragem e almoço.

3. Março

- Assinatura do Termo de Compromisso para criação da IGR da Serra do Teixeira.

4. Abril

- Realização do 1º Fórum municipal de turismo de Mãe d'Água-PB
- Visitas técnicas com a Rebelk nos sítios arqueológicos para encaminhamentos da inserção do município no mapa do turismo.
- Participação no Encontro Nacional de Gestores em João Pessoa.

5. Maio

- Participação em Cabaceiras na construção do Plano de Desenvolvimento Territorial do Turismo Paraibano.
- Cadastro de 4 profissionais no Cadastur.
- Acompanhamento dos Artesãos na Feira do Empreendedor em Ipueira.
- Realização de oficinas para crianças e idosos.
- 23 de maio – Anúncio do João Pedro.

6. JUNHO

- Visita à Regional de Ensino para tratativas sobre a FLIMA.
- Realização da 1ª Oitiva da Lei Aldir Blanc.
- Recepção de duas turmas da Escola Estadual na Biblioteca.
- Aquisição de acervo para criação da Biblioteca da Vila Capoeira.

- Ampliação do acervo da Biblioteca através da FUNESC.
- Início das visitas técnicas para criação do 1º Roteiro Turístico.

7. JULHO

- Finalização das visitas técnicas do Roteiro Turístico.
- Cantoria em praça pública por meio de parceria.
- Reunião com artesãos em parceria com o SEBRAE.
- Realização da 1ª Feira de Artesanato e Gastronomia durante o João Pedro.
- Programação do João Pedro com atrações culturais e musicais. Apoio financeiro para custear as despesas com infraestrutura no João Pedro de Mãe d'Água - PB - 2025 (Valor 100.000,00) em parceria com a Secretaria de Estado da Cultura da Paraíba (SECULT-PB)

8. AGOSTO

- Mobilização para renovação do Conselho de Cultura.
- Acompanhamento da documentação do Conselho de Turismo.
- Participação em formação para o Conselho de Cultura em João Pessoa.
- Participação dos artesãos na Feira da Festa de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro em Ipueira-RN.

9. SETEMBRO

- Ações na Biblioteca Municipal.
- Criação da Bandeira da Escola Maria Jerônimo.
- Celebração do Centenário de Maria Jerônimo (Dona Neguinha).
- Encaminhamento de artesãos para emissão da Carteira Nacional do Artesão.

10. OUTUBRO


- Município certificado no Mapa do Turismo Brasileiro pelo Ministério do Turismo.

11. NOVEMBRO

- Regularização da Biblioteca Pública.
- Cadastro da Biblioteca no Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas.

12. DEZEMBRO

- Recebimento de doação de livros da Biblioteca Juarez Gama (João Pessoa).
- Encontro de Bandas Filarmônicas e Fanfarras – homenagem ao maestro Joaquim do Clarinete. Projeto realizado com recursos da PNAB R\$ 25,000.
- Festa de Emancipação Política com shows musicais.

Documento assinado digitalmente
 ROSANA LEAO DE SOUSA MONTEIRO
Data: 24/02/2026 13:20:14-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Rosana Leão de Sousa Monteiro
Secretária Municipal de Cultura e Turismo
Matricula 182



RELATÓRIO ANUAL DE FROTA – 2025

Município: Mãe d'Água-PB

Destinatário: Tribunal de Contas do Estado da Paraíba (TCE-PB)

Ano: 2025

1. Introdução

O presente relatório apresenta a frota de veículos do Município referente ao ano de 2025, detalhando os veículos próprios e os veículos alugados ou sob prestação de serviços. O objetivo é prestar contas sobre a composição, utilização e capacidade da frota municipal.

2. Frota Municipal por Tipo de Vínculo

2.1 Veículos Próprios

Setor	Placa	Marca	Modelo	Tipo	Cap. Tanque (L)	Consumo Min (km/l)	Consumo Max (km/l)
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO	OGC-6279	MARCOPOLO	ÔNIBUS (GRAN MINI RODOVIÁRIO)	KM	275.000	3	8
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO	OFB-0059	IVECO	ÔNIBUS (GRAN MINI RODOVIÁRIO)	KM	275.000	3	8
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO	OGB-1270	MARCOPOLO	ÔNIBUS (GRAN MINI RODOVIÁRIO)	KM	275.000	3	8
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO	QSF-3G93	VOLKSWAGEN	NEOBUS MINI ESC	KM	300.000	3	7
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO	LUY-8434	MERCEDES	ÔNIBUS (GRAN MINI RODOVIÁRIO)	KM	290.000	3	8
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO	OGE-2917	VOLKSWAGEN	ÔNIBUS - 15.190	KM	275.000	3	8

www.maedagua.pb.gov.br
[f maedaguapb](https://www.facebook.com/maedaguapb)
[@prefeitura.maedaguaoficial](https://www.instagram.com/prefeitura.maedaguaoficial)

[Rua Luiz Furtado de Figueiredo, 48 - Centro CEP: 58740-000 Mãe d'Água - PB](https://www.google.com/maps/place/Rua+Luiz+Furtado+de+Figueiredo,+48+-+Centro+CEP:+58740-000+Mãe+d'Água+-+PB)



Setor	Placa	Marca	Modelo	Tipo	Cap. Tanque (L)	Consumo Min (km/l)	Consumo Max (km/l)
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO	NPS-8804	MARCOPOLO	ÔNIBUS (GRAN MINI RODOVIÁRIO)	KM	275.000	3	8
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE	QFN-7663	FIAT	FIOR MODIFICAR AB1	KM	60.000	8	16
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE	QSE-3027	FIAT	FIOR MODIFICAR AB1	KM	60.000	8	16
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE	TPC-8A68	RENAULT	MASTERAMB RONTAN	KM	100.000	0	0
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE	TOT-3D79	FIAT	FIOR MODIFICAR AB1	KM	60.000	8	12
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE	TOT-3D89	FIAT	FIOR MODIFICAR AB1	KM	60.000	8	12
SECRETARIA DE AGRICULTURA	RLX-6E46	HONDA	BROS NXR 160	KM	15.000	15	55
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA	RLX-6E26	HONDA	BROS NXR 160	KM	15.000	15	55
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA	MOQ-0002	HYUNDAI	RETROESCAVADEIRA	HORA	200.000	0	0
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA	MOQ-0003	CATERPILAR	ENCHEDEIRA	HORA	270.000	0	0
SECRETARIA DE	MOQ-0005	JOHN DEERE	TRATOR 5085 E	HORA	115.000	0	0

www.maedagua.pb.gov.br
[f maedaguapb](https://www.facebook.com/maedaguapb)
[@prefeitura.maedaguaoficial](https://www.instagram.com/prefeitura.maedaguaoficial)

[Rua Luiz Furtado de Figueiredo, 48 - Centro CEP: 58740-000 Mãe d'Água - PB](#)



Setor	Placa	Marca	Modelo	Tipo	Cap. Tanque (L)	Consumo Min (km/l)	Consumo Max (km/l)
INFRAESTRUTURA							
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA	MOQ-0006	CMG	MOTONIVELADORA	HORA	300.000	8	18
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA	MAQ-0007	CATERPILAR	MOTONIVELADORA	HORA	308.000	8	18
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA	MOQ-0008	NEW HOLLAND	TRATOR B110B	HORA	90.000	0	0
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA	INF-0001	STIHL	FS 220	HORA	15.000	0	0
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA	INF-0002	STIHL	FS 220	HORA	15.000	0	0
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO	TOZ6 F56	VW/NEOBUS	8.180 E	KM	150.000	0	0
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE	QSK-9B06	VOLKSWAGEN	GOL	KM	55.000	9	16
SECRETARIA DE AGRICULTURA	OGE-4827	INTERNACIONAL	Caminhão Basculante/ 4400P7 6X4	KM	285,00	0	0
SECRETARIA DE AGRICULTURA	NQC-0391	INTERNACIONAL	PIPA/ 4400P7 6X4	KM	285,00	0	0

www.maedagua.pb.gov.br
[f maedaguapb](https://www.facebook.com/maedaguapb)
[@prefeitura.maedaguaoficial](https://www.instagram.com/prefeitura.maedaguaoficial)

Rua Luiz Furtado de Figueiredo, 48 - Centro CEP: 58740-000 Mãe d'Água - PB



Setor	Placa	Marca	Modelo	Tipo	Cap. Tanque (L)	Consumo Min (km/l)	Consumo Max (km/l)
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE	TOW-8H89	VOLKSWAGEN	POLO TRACK MA	KM	52.000	8	16
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE	QSD - 6867	IVECO	DAILY 45S17 MINIBUS	KM	90.000	3	8

Observação: A tabela acima inclui veículos de transporte escolar, utilitários e máquinas pesadas adquiridos pelo município.


2.2 Veículos Alugados / Sob Prestação de Serviços

Setor	Placa	Marca	Modelo	Tipo	Cap. Tanque (L)	Consumo Min (km/l)	Consumo Max (km/l)
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE	QFP-6J01	VOLKSWAGEN	POLO TRACK MA	KM	52.000	8	16
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE	QFP-6H21	VOLKSWAGEN	POLO TRACK MA	KM	52.000	8	16
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE	QFP-6I81	VOLKSWAGEN	POLO TRACK MA	KM	52.000	8	16
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE	QFP-3I96	VOLKSWAGEN	GOL TL MCV	KM	55.000	8	16
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE	TOY-0E44	VOLKSWAGEN	POLO TRACK MA	KM	52.000	8	16
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE	TOY-0E34	VOLKSWAGEN	POLO TRACK MA	KM	52.000	8	16
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE	QFE-0F51	HONDA	CG 160 START	KM	14.600	10	15

www.maedagua.pb.gov.br

[maedaguapb](https://www.facebook.com/maedaguapb)

[@prefeitura.maedaguaoficial](https://twitter.com/prefeitura.maedaguaoficial)


 Rua Luiz Furtado de Figueiredo, 48 - Centro CEP: 58740-000 Mãe d'Água - PB




Setor	Placa	Marca	Modelo	Tipo	Cap. Tanque (L)	Consumo Min (km/l)	Consumo Max (km/l)
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE	TOX-3A35	CHEVROLET	SPIN 1.8L AT LT	KM	53.000	7	13
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE	TOY-2G16	VOLKSWAGEN	POLO TRACK MA	KM	52.000	8	16
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE	TOY-2G06	VOLKSWAGEN	POLO TRACK MA	KM	52.000	8	16
FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	RLU-0G54	HONDA	CG 160 FAN FLEX	KM	16.100	10	45
SECRETARIA DE AGRICULTURA	MVH-8242	MERCEDES-BENZ	L 1620	KM	300.000	2	8
SECRETARIA DE FINANÇAS	QSE-1J62	VOLKSWAGEN	POLO TRACK MA	KM	52.000	8	16
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA	MZF-2B98	VOLKSWAGEN	13-180 E WORKER	KM	275.000	3	8
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA	HUC-1B51	GM	D20 CUSTOM	KM	130.000	5	10
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA	GJL-0H60	HONDA	CG 160 TITAN	KM	16.000	35	40
PREFEITURA MUNICIPAL	PND-9I15	FIAT	PALIO 1.0/ TROFEO 1.0	KM	48.000	8	16
PREFEITURA MUNICIPAL	RLQ-6C65	HONDA	CG 160 TITAN	KM	16.000	35	40
GABINETE DO PREFEITO	RLR-2H72	FIAT	S10 PICK-UP LT 2.8 TDI 4X4	KM	77.000	5	12
SECRETARIA DE AGRICULTURA	NQH-7197	FIAT	UNO MILLE CELEB. WAY	KM	50.000	8	16
ALMOXARIFADO	SIV - OJ53	FIAT	STRADA ENDURANCE 1.3 FLEZ 8V CS	KM	55.000	8	16

www.maedagua.pb.gov.br

[maedaguapb](https://www.facebook.com/maedaguapb)

[@prefeitura.maedaguaoficial](https://twitter.com/prefeitura.maedaguaoficial)


 Rua Luiz Furtado de Figueiredo, 48 - Centro CEP: 58740-000 Mãe d'Água - PB



Setor	Placa	Marca	Modelo	Tipo	Cap. Tanque (L)	Consumo Min (km/l)	Consumo Max (km/l)
GABINETE DO PREFEITO	QFG - 8192	NISSAN	FRONTIER SE ATTACK CD 4X4 25 TB	KM	80.000	6	12
GABINETE DO PREFEITO	TOW-0C05	TOYOTA	HILUX	KM	80.000	3	9
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA	HZL-4E04	MERCEDES-BENZ	L1113(CARGO 1113 2P	KM	140.000	3	9

Observação: Veículos em regime de aluguel ou prestação de serviços, incluindo automóveis, utilitários e motocicletas, utilizados por diversos setores.

3. Resumo da Frota 2025

Tipo de Vínculo	Quantidade de Veículos
Próprio	22
Alugado/Serviço	24
Total	46

A frota é composta por ônibus, carros, motocicletas, caminhões e máquinas pesadas, sendo distribuída conforme a necessidade de cada secretaria e departamento municipal.


4. Observações Gerais

1. Veículos próprios destinam-se a transporte escolar, saúde, infraestrutura e agricultura.
2. Veículos alugados são utilizados principalmente em setores administrativos, saúde e apoio logístico.
3. O consumo médio apresentado considera a faixa mínima e máxima estimada de cada veículo, de acordo com o tipo de combustível e uso.
4. Algumas máquinas e equipamentos (tratores, retroescavadeiras, motoniveladoras) são medidos por **hora de uso**, não por quilometragem.

Mãe D'água-PB, 08 de janeiro de 2025.


SILVANIA SOARES DA SILVA
DIRETORA DE ANÁLISE E CONTROLE INTERNO

 www.maedagua.pb.gov.br  [maedaguapb](https://www.facebook.com/maedaguapb)  [@prefeitura.maedaguaoficial](https://twitter.com/prefeitura.maedaguaoficial)

 Rua Luiz Furtado de Figueiredo, 48 - Centro CEP: 58740-000 Mãe d'Água - PB